



Relatório de
Atividades e Contas
2017



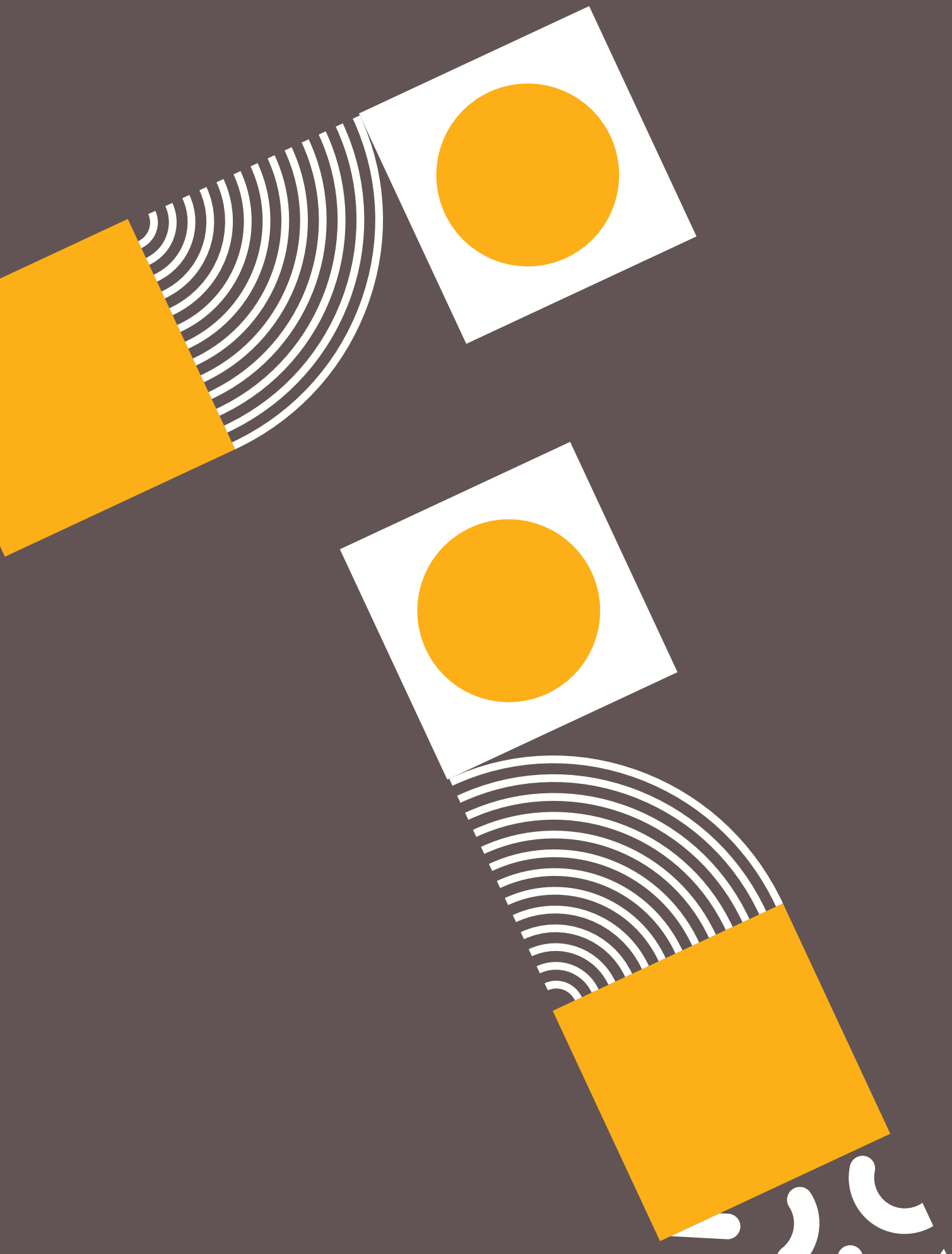
**Relatório de Atividades e Contas
2017**



INTRODUÇÃO	6	INTERNACIONALIZAÇÃO	58
AÇÃO CULTURAL	14	WHY PORTUGAL	58
CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA	17	PROGRAMA PASSAPORTE – ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA	60
APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE	20	TALKFEST	61
APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS	25	MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK	61
APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA	31	HÁ LOBOS SEM SER NA SERRA	63
APOIO A CURTAS-METRAGENS	34	WHITE HAUS.....	63
PRÉMIOS	38	AÇÃO SOCIAL	64
PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA – 10.ª EDIÇÃO	38	MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR	66
PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2017	41	SEGURO DE SAÚDE MULTICARE.....	66
EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS	43	CARTÃO DE SAÚDE ACTIVCARE	67
WEB SUMMIT	43	PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE....	67
MODE'15	43	ACONSELHAMENTO JURÍDICO	70
RASTREIO NACIONAL DA VOZ.....	49	EMERGÊNCIA SOCIAL.....	70
APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS	50	BOLSAS DE INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL PARA ARTISTAS SENIORES.....	71
DONATIVO PARA AS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS DE PEDROGÃO CONCERTO SOLIDÁRIO JUNTOS POR TODOS.....	50	PROTOCOLOS E SERVIÇOS DIVERSOS..	72
SAMUEL RIBEIRO	50	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MÚSICA NOS HOSPITAIS E INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE (APMHIS)	73
“PORTUGAL QUE DANÇA” – SÉRIE DOCUMENTAL	51	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO.....	74
FUNDO DE APOIO AO CINEMA APOIO DE BANDAS SONORAS PARA CINEMA.....	52	SEGURO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS	74
FOLEFEST – FESTIVAL E CONCURSO DE ACORDEÃO	54	FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	76
AÇÃO INSTITUCIONAL	55	BOLSAS DE ESTUDO.....	78
SINDICATO – CENA-STE	55	CONCURSO DE BOLSAS DE QUALIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO ARTÍSTICA.....	78
ASSOCIAÇÃO CULTURAL MUSEU DO CAVAQUINHO.....	55	ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL	83
UNICEF	56	ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL	84
REPRESENTAÇÃO	56	JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA .	84
CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES.....	56	BOLSAS EXTRAORDINÁRIAS	87
IETM.....	57	FORMAÇÃO – INICIATIVAS.....	88
		CURSO DE GESTÃO E PRODUÇÃO DE ARTES PERFORMATIVAS	88

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DO DIREITO DE AUTOR E DOS DIREITOS CONEXOS	90	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	126
FORMAÇÃO –		RENDIMENTOS	127
PROTOCOLOS E APOIOS	92	GASTOS	129
COMPANHIA INSTÁVEL	92	DÍVIDAS FISCAIS	131
ACT – ESCOLA DE ACTORES.....	94	APLICAÇÃO DE RESULTADOS	131
ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA.....	97	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	131
WORKSHOP CHARACTER-BASED IMPROVISATION	98	PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017	132
AMA – ACADEMIA M UNDO DAS ARTES	98	ANEXOS.....	158
EIRA – PROJETO DE ESTUDO EM DANÇA	99	FUNDO CULTURAL DA AGE COP	159
BOCA – SUMMER SCHOOL	100	REVISTA DE IMPRENSA	160
VOZ ESPAÇADA.....	103		
CONFERÊNCIAS, ESTUDOS E SEMINÁRIOS	103		
WESTWAY LAB FESTIVAL	103		
PRÁTICAS DE ARQUIVO EM ARTES PERFORMATIVAS – SEMINÁRIO INTERNACIONAL	106		
FUNDOS EUROPEUS	108		
ESTATUTO PROFISSIONAL DO ARTISTA (ESTUDOS).....	109		
EDIÇÕES.....	110		
CATÁLOGO DAS EDIÇÕES FONOGRÁFICAS.....	110		
CÓDIGO DO DIREITO DE AUTOR E DOS DIREITOS CONEXOS.....	111		
CONSTRUIR FUTURO (TÍTULO PROVISÓRIO)	112		
COMUNICAÇÃO	114		
PLANO DE COMUNICAÇÃO 2017	119		
LISTA DE PESSOAS	124		
FICHA TÉCNICA	125		
ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO GDA.....	125		
EQUIPA FUNDAÇÃO GDA	125		
COLABORADORES / CONSULTORES EXTERNOS.....	125		
JÚRIS	125		
FORMADORES	125		
FORNECEDORES EXTERNOS.....	125		
PARCERIAS.....	125		

INTRODUÇÃO



O ano de 2017 representa um traço distintivo que sublinha uma nova fase na vida da Fundação GDA. A evolução percebida durante o ano anterior foi induzida pela aplicação de novos modelos operativos e funcionais e pela introdução de linhas de trabalho e orientações programáticas bem definidas, em torno de três eixos estruturantes – ação cultural, ação social e formação e desenvolvimento - concretizando um plano de intervenção que envolveu todos os domínios da vida da organização num modelo global e coerente.

Como consequência deste movimento iniciado ao longo do ano anterior, o ano de 2017 exprime a materialização dos principais conteúdos programáticos e de gestão planeados, através da concretização dos objetivos nucleares definidos e da consolidação dos elementos centrais da intervenção da Fundação GDA na sociedade portuguesa.

É desta ligação entre o passado da organização, o seu legado ético e programático e a clarificação e afirmação de uma filosofia de atuação, conjugada com o empenho numa maior estruturação organizacional, apostada na diversificação de diálogos e perspetivas, de esclarecimento de propósitos e de princípios, de racionalização de métodos, de clarificação da imagem, de atualização tecnológica, de crescimento de meios e recursos, de especialização de equipas e de espírito de serviço geral; que se opera, sem ruturas inoportunas ou desnecessárias, esta nova fase da vida da Fundação GDA.

Importa ainda salientar que os resultados alcançados foram necessariamente alicerçados no reforço significativo dos meios financeiros colocados à disposição da Fundação. Estes meios, no que respeita às verbas oriundas do Fundador, a partir das cobranças dos direitos conexos gerados pelos artistas, traduzem-se num crescimento, face ao ano anterior, de cerca de 54%, cifrando-se num valor global de € 1.498.093,43.

A outra componente financeira integrada pelos fundos culturais oriundos da Cópia Privada e geridos pela Fundação GDA, também regista um crescimento na ordem dos 50%, correspondendo este a um total de € 332.439,37, dos quais € 203.014,37 foram executados no ano de 2017, e € 129.425,00, encontram-se comprometidos em diversos projetos e serão executados financeiramente em 2018.

No somatório destas duas componentes financeiras o montante global executado regista um acréscimo na ordem dos 50%, passando de um total em 2016 de €1.128.316,40, para € 1.701.107,80, em 2017. Esta dimensão de crescimento corresponde, naturalmente, a um reforço substancial da capacidade de atuação da Fundação no investimento e no suporte à atividade dos artistas, em particular, e ao desenvolvimento da atividade artística, em geral.

No quadro seguinte, reproduz-se a evolução anteriormente referida, com indicação da proveniência dos fundos que constituem o montante final da Fundação GDA em 2017.

	2017	2016	2015
GDA	€ 1.498.093,43	€ 960.182,24	€ 802.970,23
AGECOP	€ 203.014,37*	€ 168.134,16	€ 69.800,02
Total	€ 1.701.107,80	€ 1.128.316,40	€ 872.770,25

* Para além deste valor, existem ainda um conjunto de apoios comprometidos, no montante de € 129.425,00, a executar no ano de 2018.

Conjugando a aplicação prioritária dos princípios considerados na missão da Fundação, com a energia aplicada ao nível do planeamento e da gestão e o reforço substancial dos meios financeiros disponíveis, torna-se relevante afirmar o surgimento de uma nova fase na vida da organização, na qual o âmbito e alcance da intervenção da Fundação GDA na vida cultural portuguesa conquistaram novas expressões, novos diálogos e uma elevada visibilidade pública.

É nesta realidade, que se desenham, também, as novas responsabilidades que, por regra, marcam o futuro da vida dos indivíduos e das organizações.

E o ano de 2017 foi, sem dúvida, um ano de novas e superiores responsabilidades e compromissos que se desenvolveram em torno de três eixos distintos.

Em primeiro lugar para com os próprios artistas, num esforço de escuta, de interpretação e de resposta às suas principais necessidades e fragilidades. Quer seja no reforço e multiplicação das oportunidades para o exercício das suas atividades profissionais, na pesquisa e desenvolvimento de novos mecanismos de proteção ao seu bem-estar físico, psíquico, social e humano, na disponibilização de instrumentos que favorecem o seu desenvolvimento analítico, intelectual e formativo, quer seja ainda na amplificação da importância do seu papel social e económico enquanto agentes criativos.

Em segundo lugar, foi marcado também por novos compromissos e responsabilidades institucionais. No campo da cultura e das artes: com os seus agentes, as instituições públicas e privadas, as organizações artísticas e de produção e, também, com parceiros que acompanham e contribuem para o progresso e desenvolvimento do ambiente artístico e cultural em Portugal. Enquadram-se neste plano os esforços de conjugação e de envolvimento em múltiplas iniciativas e programas de terceiros, numa trajetória que visa a partilha e o alargamento da

base de sustentação e de suporte da missão da Fundação GDA.

Em terceiro lugar, pela existência de maiores compromissos e responsabilidades no plano interno, institucional e organizacional, com a seleção e implementação de práticas de gestão e de comunicação que incluem a adoção de mecanismos destinados a conferir maior transparência aos processos de decisão, à adequação das práticas aos dispositivos normativos e legais em vigor e à preparação para os novos desafios que se anunciam nessa dimensão.

O ano de 2017 anunciou-se com a entrada em funcionamento de dois novos instrumentos de gestão da comunicação fundamentais para a vida da Fundação GDA: em primeiro lugar o lançamento do seu próprio site na internet (<http://www.fundacaogda.pt/pt>), espaço indispensável para alcançar e garantir um modelo de comunicação mais abrangente, integrado e penetrante com a comunidade artística e com o espaço público da sociedade.

Em segundo lugar, a criação e lançamento do Portal do Artista (<http://www.portaldoartista.pt/>), um espaço de acesso reservado de interface com os artistas e organizações artísticas, destinado à gestão integral dos processos decorrentes dos programas concursais em vigor, desde a fase da candidatura, à gestão financeira, até à apresentação dos relatórios finais dos projetos apoiados. O novo Portal conta hoje já com 943 inscrições registadas (675 registos individuais e 268 registos coletivos), tendo introduzido, de forma muito significativa, maior eficácia em todos os procedimentos relativos aos concursos realizados em 2017.

Paralelamente à entrada em vigor e à plena adoção da nova imagem gráfica e corporativa, apresentada publicamente ainda em dezembro de 2016, estas realizações fornecem uma estável e extraordinária nova alavanca de comunicação, dão garantias de maior eficiência na gestão dos processos, promovem a transparência e o rigor nas atuações

juntos no mesmo palco

A Fundação GDA tem por missão a valorização e dignificação do trabalho e das carreiras dos artistas - atores, bailarinos e músicos - bem como o seu desenvolvimento humano, cultural e social.

[Saiba mais](#)

Acessos Rápidos

[Concursos 2018](#)

[Bolsas Seniores](#)

[Showcases Internacionais](#)

Portal do Artista



Email

Palavra Chave

[Recuperar Palavra Chave](#)

[Entrar](#)

[Registo de Novo Utilizador](#)

Caso seja cooperador GDA deve autenticar-se usando as suas credenciais de acesso ao portal GDA.

Se é cooperador GDA mas não tem credenciais de acesso, clique em Recuperar Palavra Chave.

e constituem-se como apostas vitais para o presente e para o futuro, simbolizando, dessa forma, o inequívoco compromisso da Fundação GDA com o desenvolvimento sustentado da sua atividade a favor dos artistas e das artes.

Ainda nesse plano, o da criação de novos instrumentos de comunicação e de apoio à gestão, realce em 2017 para o lançamento do novo cartão de cooperador da GDA, um instrumento de identificação pessoal que contribui para o reforço da imagem corporativa, cuja versatilidade, durabilidade, sistemas de segurança e funcionalidades integradas, constitui uma mais-valia importante para reforçar o compromisso estabelecido com os artistas da GDA.



Uma nota também para o trabalho desenvolvido na abordagem à nova lei da proteção de dados, com a introdução dos mecanismos necessários à plena adequação ao normativo previsto para 2018. Este foi um esforço importante de acompanhamento das novas regras de utilização de Dados Pessoais, com forte impacto na vida da organização.

No mesmo sentido, o início da trajetória para a implementação dos processos relativos à criação de um Código de Conduta e de Sistemas de Avaliação de Impacto, um conjunto de boas práticas indispensáveis à plena adequação da Fundação ao que de melhor se pratica em Portugal no campo da gestão organizacional.

Estes são alguns dos destaques de processos concluídos em 2017 que sugerem o início de uma nova fase na vida da Fundação.

No plano concreto das políticas de distribuição e apoio nas diferentes áreas de intervenção — que constituem os três eixos prioritários de ação que são o núcleo da missão da Fundação, salientam-se alguns programas e iniciativas que materializam esta ideia.

Parece-nos justo começar por destacar com particular ênfase aquelas iniciativas que, pelo seu alcance, possuem reflexos de grande impacto na vida dos artistas e no seu futuro.

Uma das ações que se enquadra nesta dimensão e talvez melhor exemplifique essa ambição refere-se, designadamente, ao investimento realizado no novo seguro de saúde lançado a 1 de março de 2017, gratuito para os artistas cooperadores da GDA, até aos 70 anos.

Ao passar a incluir uma cobertura de hospitalização até € 30.000,00, o novo seguro apresenta, pela primeira vez, uma proteção particularmente relevante para a vida dos artistas, numa área especialmente carenciada e frágil. Trata-se, assim, de um importante acréscimo ao plano de proteção na saúde existente anteriormente, garantindo uma segurança indispensável a todos os artistas beneficiários.

Neste domínio, da facilitação do acesso aos cuidados de saúde, referência para outro compromisso assumido em 2017, com a assinatura de protocolos com duas clínicas em Lisboa e no Porto que asseguram sessões de fisioterapia comparticipadas pela Fundação GDA, permitindo um acesso bastante reduzido em termos de custos para os artistas. Um compromisso que vem reforçar, numa área clínica que vinha sendo reclamada, o protocolo ético prosseguido pela Fundação nesta dimensão do apoio à proteção na saúde.

Porventura, ainda neste domínio da Ação Social, outro destaque de particular significado deve ser atribuído à concretização e lançamento do novo projeto das Bolsas de Integração Profissional para Artistas Seniores. O projeto, elaborado numa colaboração entre a Fundação e a GEDIPE – Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais, foi uma iniciativa conjunta que se antecipa útil e com impacto positivo na vida dos artistas beneficiários ao mesmo tempo que representa uma associação, positivamente inédita, entre duas organizações congéneres de gestão coletiva de direitos.



Bolsas de Integração Profissional para Artistas Seniores

Registo / Entrar

Apresentação

[Descarregar Regulamento](#)

A Fundação GDA e a GEDIPE - Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais promovem em conjunto este novo programa que foi criado para responder a uma preocupação partilhada por ambas as entidades, que emerge da precariedade do mercado de trabalho para os atores no setor das artes e das deficiências observadas nos mecanismos de proteção social e de apoio ao envelhecimento ativo existentes no país.

O programa de Bolsas de Integração Profissional para Artistas Seniores destina-se a atores e atrizes profissionais de nacionalidade portuguesa, ou com residência fiscal em território nacional, com idade igual ou superior a 60 anos que, no momento da atribuição da bolsa, não tenham rendimentos declarados provenientes do setor audiovisual nos últimos 12 meses superiores a €2.500, não usufruam de um rendimento anual, no último ano fiscal, superior a €15.000 líquidos e que não sejam artistas protagonistas das obras candidatas.

Pretende-se promover o acesso ao exercício da atividade profissional no setor do audiovisual por parte dos artistas seniores mais desprotegidos, este programa visa criar uma base de dados online, constituída por atores e atrizes, tendo em vista promover a sua contratação através da atribuição de uma bolsa de apoio à sua remuneração.

A intenção última visa facilitar a reintegração funcional e profissional dos artistas seniores, através de processos de envelhecimento ativo, e prolongar a sua vida útil em final de carreira, facilitando os processos de seleção dos artistas por parte dos produtores e responsáveis artísticos do setor do cinema e audiovisual.

15.2018 - Fundação GDA e GEDIPE

Programa de Bolsas de Integração Profissional



Lançado na reta final do ano, o programa visa facilitar a reintegração funcional e profissional dos artistas seniores, prolongando a vida útil em final de carreira através de processos de envelhecimento ativo. Para esse efeito, é criada uma base de dados específica, com o objetivo de facilitar a seleção e a contratação de artistas, com mais de 60 anos e financeiramente desprotegidos, por parte dos produtores e responsáveis artísticos do setor do cinema e da televisão, através da atribuição de uma bolsa de apoio à sua remuneração.

Exemplos similares podem também ser evidenciados num outro domínio: o da Ação Cultural, onde se exprime a vocação de intervenção da Fundação no campo do apoio direto às atividades artísticas, incluindo nestas os apoios à criação, à produção e à circulação nacional e internacional.

Destaca-se em primeiro lugar, pelo impacto potencial agregado, o lançamento do programa MODE na esfera de atuação da Fundação GDA. Esta iniciativa pretende valorizar o repertório discográfico de edição recente e incentivar a produção artística na área musical, atribuindo

um incentivo aos intérpretes com base no número de faixas em que participaram e no número de discos referenciados.

O ano ficou também marcado por um aumento generalizado dos montantes máximos disponíveis para os quatro programas de concurso em vigor na Ação Cultural, o que permitiu garantir uma maior capacidade de intervenção da Fundação nos campos da criação, produção e circulação das atividades artísticas. Este crescimento confere maior alcance e profundidade ao seu papel redistributivo, com o consequente impacto na vida dos artistas, nomeadamente através da ampliação das oportunidades de exercício das suas atividades profissionais.

Pelo modo como marcaram o ano de uma forma incisiva e deixaram raízes que abrem novas perspetivas, dois outros projetos concretos merecem relevo particular: o novo formato do Prémio de Atores de Cinema da Fundação GDA e o Rastreo Nacional da Voz.



No caso do Prémio concretizou-se a sua 10.^a edição. A efeméride foi uma oportunidade única para conquistar uma dimensão adicional a uma iniciativa relevante para os atores e atrizes nacionais, através da introdução de duas novidades: a criação de uma nova categoria de prémio para distinguir o trabalho de novos talentos no cinema português; e a inclusão das Jornadas de Trabalho com uma programação intensiva e diversificada, destinada à promoção do diálogo entre pares e com profissionais do cinema.



A proposta das jornadas de trabalho, realizadas neste âmbito, introduz um elemento extra ao aspeto eminentemente comemorativo da iniciativa, através da atenção prestada a aspetos relacionados especificamente com o exercício da profissão artística em causa, sobretudo na sua relação com o Cinema. Um dia completo de trabalho onde se realizaram debates com realizadores, mesas redondas com jovens atores e outras ações com dimensões formativas e educativas que visam expandir a capacidade de atuação e de intervenção dos artistas no universo em que lhes cabe agir.

Quanto ao Rastreio Nacional da Voz Artística, uma iniciativa desenvolvida ao longo do ano em parceria com o Hospital Egas Moniz e com a Secretaria de Estado da Saúde, deixa uma nota implícita sobre o desenvolvimento e a estabilidade organizacional, num tom geral de credibilidade e de respeitabilidade públicas reconhecidas, simultaneamente indutoras de

maior responsabilidade e geradoras de impactos positivos na reputação da Fundação.

Realce-se, aqui, a capacidade de congregação e articulação de valores, esforços e objetivos complexos entre entidades diversas, deste caso não exatamente contíguas ao campo imediato de intervenção da Fundação. Sendo esta uma iniciativa a favor da saúde da voz dos artistas portugueses, traduz também, de modo genérico, uma preocupação com a saúde em geral dos cidadãos. Uma iniciativa que releva claramente a imagem de confiança já estabelecida pela Fundação na sociedade portuguesa, e que deverá servir de ignição para a concretização de ambições e iniciativas no futuro.

No contexto desta abordagem geral aos projetos mais marcantes do ano, cuja dimensão, características ou arquitetura os torna estruturantes e confere um impacto perdurável para o futuro, resta-nos avaliar ainda o contributo noutra grande domínio de intervenção da Fundação: o da Formação e Desenvolvimento.

Na mesma linha, consideramos que entre os destaques principais do ano, neste domínio, podem ser consideradas três iniciativas bem exemplificativas: o lançamento das Ações de Sensibilização sobre Direitos de Autor e Direitos Conexos; o desenvolvimento do projeto dos Fundos Europeus e a criação do Catálogo das Edições Fonográficas.

Com efeito, a organização e o lançamento do Catálogo das Edições Fonográficas inscreve-se plenamente no contexto da abertura para uma nova fase de relacionamento da Fundação com a comunidade artística e com a sociedade, nomeadamente aquela que é proporcionada pela utilização intensiva do novo veículo de comunicação que o site da Fundação disponibiliza. Esta é uma iniciativa exemplar que concilia uma noção prospetiva de crescimento e impacto futuros, de utilidade em múltiplos níveis e escalas e um potencial de longo alcance para os artistas músicos.



A recolha, catalogação e disponibilização de informação rigorosa sobre o espólio musical acumulado, através dos apoios concedidos ao longo de dez anos pela GDA e pela Fundação para a criação e produção de novas obras musicais, para além de corresponder a um objetivo antigo, introduz uma marca com reflexos para o futuro sob várias perspetivas distintas: no que diz respeito ao usufruto público dessa informação, do ponto de vista do reconhecimento da atividade e criatividade dos músicos envolvidos, do conhecimento e ainda da própria historiografia da música portuguesa.

No que concerne aos Fundos Europeus, dedica-se uma breve reflexão para referir a materialização dos procedimentos desenhados em 2016, aquando do início do projeto. Após a primeira fase, de maior dimensão pública, o objetivo centrava-se, precisamente, no estreitamento das relações com os artistas, até alcançar o nível individual, se possível.

Com a emergência do novo site, foi possível dedicar todo um capítulo a esta matéria, incluindo informação especializada e atualizada, avisos e alertas diretos, contactos regulares com uma base de dados dedicada e, por último, consultas de aconselhamento individual, num processo de *coaching* especializado, à disposição de todos os artistas requerentes. Desta forma, o conjunto das ações realizadas ao longo do ano constituíram formas de intervenção que permitiram aprofundar a relação direta dos artistas com os fundos europeus, reforçando o papel da Fundação enquanto agente divulgador do universo dos financiamentos europeus para o setor.

Com igual lógica, realizou-se o programa das Ações de Sensibilização sobre Direitos de Autor e Direitos Conexos que numa primeira fase envolveu 10 escolas superiores de ensino artístico, tendo sido, posteriormente, disponibilizadas de forma gratuita às organizações de produção artística, organizações profissionais e agentes culturais e artísticos diversificados, públicos e privados.

Se existissem mais lugares neste pódio, e o espaço desta narrativa fosse ilimitado poderíamos ainda, neste capítulo, referir com inquestionável justiça, os resultados alcançados no processo de desenvolvimento dos trabalhos sobre o estatuto Profissional do Artista e a preparação do livro sobre a GDA/Fundação, e à edição, ocorrida também em 2017, da nova versão atualizada do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

Este foi o contexto onde se operaram as atividades do ano de 2017. Um ano no qual as realizações tiveram a devida correspondência nos serviços de apoio à atividade principal, tanto no plano dos sistemas de informação e tecnologias, como na vertente da comunicação, ou das componentes administrativas e de gestão de recursos.

As transformações dependem sempre das pessoas que as planeiam e executam e, desse ponto de vista, aquilo que aconteceu fica a dever-se a uma equipa reduzida de pessoas empenhadas, envolvidas e comprometidas com aquilo que fazem e a razão porque o fazem.

No que respeita à vertente técnica, não é demais agradecer o esforço colocado no lançamento do novo Portal do Artistas e no próprio site da Fundação, entre tantas outras coisas que poderiam ser mencionadas. No capítulo da comunicação, sem prejuízo da análise detalhada proporcionada no espaço adequado neste relatório, apenas uma menção: todos os indicadores mostram o crescimento exponencial do setor, nomeadamente, o aumento da capacidade de comunicação interna e externa, o impacto nas redes sociais, o alcance nos meios de comunicação social e o extraordinário aumento na geração de conteúdos, em geral.

A riqueza acumulada ao longo de 2017 poderá eventualmente exprimir-se a prazo, uma vez que os efeitos de espaços entretanto abertos só serão plenamente preenchidos com os desenvolvimentos que forem prosseguidos e, muitas vezes, que forem sendo perseguidos de forma particularmente intensa. Detetámos, no balanço efetuado a este ano, um esforço consequente de provocar aberturas programáticas; espaços onde possam caber mais iniciativas, mais ambições e mais desejos. Onde a tentação seja a de influenciar os destinos. Onde os destinatários sejam sempre os artistas.

Cabe-nos prosseguir a missão: ouvir, interpretar, compreender, articular e procurar responder.

AÇÃO CULTURAL



É o setor nuclear da intervenção da Fundação e o de maior investimento orçamental. Ativa-se através do apoio ao desenvolvimento da atividade artística e da vida profissional dos artistas.

Presta apoio à criação e à produção de atividades artísticas e culturais, à promoção e ao reconhecimento da carreira profissional dos artistas, a nível nacional e internacional, e ao desenvolvimento de oportunidades para o exercício da profissão artística.

O modelo de intervenção privilegia a concessão de apoios aos artistas e às suas organizações, em detrimento do desenvolvimento de iniciativas próprias ou da participação em modelos de produção específicos.

Atua sobre as dinâmicas da produção e da criação artística, prioritariamente considerando o papel dos artistas intérpretes para os quais a Fundação orienta a sua ação.

Tem uma função de sustentação e suporte, contribuindo para a dignificação da profissão, criando novas dinâmicas, impulsionando áreas e setores mais desfavorecidos de intervenção, agindo como uma presença participativa e supletiva, por vezes mesmo alternativa, aos mecanismos de apoio às artes existentes ao nível público ou privado.

Como já pudemos perceber na perceção oferecida na introdução a este relatório, o ano de 2017 fica marcado, neste domínio, sobretudo pela continuidade das linhas programáticas já em vigor nas áreas dominantes de atuação da

Fundação, onde sobressaem os concursos de apoio à atividade artística, com a aposta nas edições fonográficas, nos espetáculos de teatro e dança, nas curtas-metragens e na circulação de espetáculos.

Como se perceberá por um dos quadros incluídos mais à frente, todos os concursos beneficiaram de um crescimento orçamental que teve como intuito multiplicar as oportunidades de financiamento e aumentar o número de apoios concedidos ou os respetivos montantes médios.

Para além dos concursos, o registo principal vai, como já se afirmou, para o lançamento do programa MODE, o qual se integra, assim, no conjunto dos programas de apoio à disposição dos artistas nacionais, sendo responsável igualmente por uma parte substancial do reforço das verbas à disposição neste departamento, uma vez que, para a sua execução, foi alocada a verba de € 200.000,00.

Uma nota especial deve ser transmitida a propósito das outras áreas de intervenção alinhadas neste domínio: os prémios, já referidos com especial ênfase, a ação institucional, os apoios à internacionalização e os projetos e iniciativas próprias desenvolvidas ao longo do ano.

Neste último campo, destaque para a Campanha Nacional do Rastrear da Voz, também já brevemente focada, mas também para a participação da Fundação no encontro do Web Summit, eventos com notória visibilidade pública e um grau de exposição mediática relevantes.

Na ação institucional, destaque para a fusão operada este ano entre os dois sindicatos do setor: Cena - STE; um movimento que tivemos oportunidade de saudar publicamente na altura oportuna. A conjugação de esforços e a concentração de recursos, nomeadamente aqueles que são disponibilizados pela Fundação para reforçar a capacidade operacional destas estruturas, apontam uma via mais sólida para a reivindicação dos direitos dos artistas, o que nos apraz, naturalmente, registar. Referência ainda para a participação nas iniciativas do Centro Português das Fundações e na reunião plenária do IETM.

Finalmente, no apoio à internacionalização, registam-se os resultados alcançados na área da música, sobretudo através das iniciativas a cargo da Associação Why Portugal, a qual, com o suporte da Fundação, entre outros parceiros, viabilizou uma presença expressiva de músicos portugueses nos grandes festivais internacionais de referência.

Em termos programáticos e organizacionais, o departamento manteve a estrutura base anteriormente fixada, compreendendo os seguintes sectores:

Concursos de apoio à criação e produção artística:

- Edições Fonográficas (2 fases)
- Circulação de Espetáculos (2 fases)
- Espetáculos de Teatro e Dança
- Curtas-metragens

Intervenção cultural

- Prémios
- Eventos e Iniciativas Próprias
- Apoios Pontuais e Extraordinários
- Ação Institucional
- Apoio Internacional

No quadro abaixo encontram-se os principais valores da execução financeira da Ação Cultural, em 2017, comparando valores de 2016 e 2017. Para efeito de registo dos montantes, procedeu-se a uma alteração metodológica relativamente ao relatório de 2016, passando os valores, no que se refere aos concursos, a indicar apenas os montantes brutos disponíveis para os apoios, sem inclusão de IVA. A rubrica do IVA é tratada em sede de impostos suportados e pode ser observada no anexo ao Relatório e Contas.

	2017	2016
Concursos	€ 425.995,65*	€ 350.456,45*
Prémios	€ 28.004,26	€ 27.417,15
Eventos e Iniciativas próprias	€ 215.967,69**	€ 5.570,73
Apoios Pontuais e Extraordinários	€ 17.730,00	€ 53.242,23***
Ação Institucional	€ 40.200,00	-
Projetos de Internacionalização	€ 33.545,21	€ 44.973,96
TOTAL	€ 761.787,81	€ 481.660,52

* Esta verba inclui custos com os respetivos júris, no valor de €25.456,45, em 2016, e de €13.495,65, em 2017

** O valor registado inclui os montantes do Programa MODE

*** Em 2016, esta rubrica incluía os Apoios Pontuais e extraordinários e os apoios Institucionais.

CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Valor executado: € 412.500,00

Os programas concursais em vigor constituem um dos elementos fundamentais da atividade da Fundação e são responsáveis pela principal fatia do investimento anual realizado em apoio das atividades artísticas.

Mantém-se a perspetiva, transversal a todos os programas de apoio, do reforço das condições para o desenvolvimento da atividade profissional dos artistas intérpretes, através da criação e

multiplicação das oportunidades para o exercício da sua atividade. Por força dessa orientação, os apoios destinam-se, prioritariamente, ao suporte das despesas diretas relativas a esse universo profissional, quer sejam direcionados para o pagamento de honorários, das despesas de deslocação e estadias, ou outros custos diretamente relacionados com os artistas intérpretes que integram cada um dos projetos apoiados.

Em 2017, com a introdução do novo Portal do Artista, todos os processos de candidatura e de análise das mesmas ocorreram dentro do Portal, gerando, assim, alguns elementos estatísticos suplementares de análise que vale a pena sintetizar. No quadro seguinte, podemos verificar alguns dos dados assim gerados:

	TOTAIS*
Registos de entidades coletivas	268
Registos de artistas individuais	675
Candidaturas submetidas	529
Candidaturas admitidas	496
Apoios concedidos	122
N.º de Artistas envolvidos nos projetos apoiados	522
N.º de Artistas Cooperadores GDA com projetos Apoiados	57
N.º de artistas singulares apoiados – Não cooperadores	43
N.º de Entidades Coletivas Apoiadas	22

* Os valores apresentados incluem também o programa de apoio a Bolsas de Estudo, tratado no capítulo da Formação e Desenvolvimento.

Em termos comparativos, analisemos o investimento concretizado nos últimos três anos neste domínio. Na tabela abaixo podemos aferir a evolução das verbas alocadas aos concursos em vigor. Os valores indicados correspondem aos montantes brutos disponíveis para a concessão de apoio:

	EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE	
	2017	2016
N.º de Candidaturas	206	166
N.º de Apoios	31	34
Montante total atribuído	€ 120.000,00	€ 100.000,00

	CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS	
	2017	2016
N.º de Candidaturas	82	122
N.º de Apoios	46	39
Montante total atribuído	€ 120.000,00	€ 100.000,00

	ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA	
	2017	2016
N.º de Candidaturas	104	104
N.º de Apoios	15	12
Montante total atribuído	€ 112.500,00	€ 75.000,00

	CURTAS-METRAGENS	
	2017	2016
N.º de Candidaturas	40	53
N.º de Apoios	12	12
Montante total atribuído	€ 60.000,00	€ 50.000,00

	VALOR MÉDIO P/ APOIO	NR. ° TOTAL DE APOIOS	MONTANTE TOTAL DOS APOIOS CONCEDIDOS
2016	€ 3.350,50	97	€ 325.000,00
2017	€ 3.966,35	104	€ 412.500,00

*Álbum Lisboa - Paris de
Bruno Belthoise, apoiado no
âmbito do Concurso de Apoio
à Edição Fonográfica 2017.*



APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE

Valor executado: € 120.000,00

Estes apoios destinam-se a suportar os custos relacionados com a gravação e produção de novas obras fonográficas, favorecendo atividades dos músicos nacionais. Através deste programa, pretende-se dinamizar o mercado editorial da música portuguesa, a diversidade das expressões musicais e o acesso e usufruto dos cidadãos à criatividade musical, garantindo mais oportunidades para o exercício da atividade profissional dos músicos e para a fixação das suas obras e interpretações.

O júri externo – composto por Inês Meneses, Vítor Belanciano e Vasco Azevedo – atribuiu, no conjunto das duas fases deste concurso, um montante total de €120.000 a 31 projetos, entre 206 candidaturas apresentadas a concurso, contemplando uma ampla variedade de géneros musicais e de músicos em diferentes fases das suas carreiras. De acordo com os regulamentos em vigor, os candidatos podem apresentar os seus projetos a dois escalões de apoio: € 5.000, ou € 2.500.

Os beneficiários dos apoios distribuídos encontram-se listados no quadro da página seguinte.

Mensagens dos Beneficiários

É mesmo aqui do fundinho do coração, a minha gratidão. É um bem-estar enorme comunicar com alguém que sentimos atenta e com vontade de ajudar quando estamos naqueles momentos em que precisamos mesmo desse apoio carinhoso (que não se traduz em bem monetário mas que vale muito mais que tudo). Mesmo que não tivesse sido apoiada pela fundação, sentiria na mesma com este “confortinho” que me foi dado desde a primeira hora que contactámos.

Amélia Muge

O disco (...) que foi o alvo do apoio da Fundação GDA, foi uma grande catapulta para a afirmação do projeto no panorama musical português. (...) A completar 30 anos de atividade musical, mas sempre ligado à área do rock, tive agora a possibilidade de abrir uma porta para um novo mundo criativo e para isso muito me motivou o apoio de que fui beneficiário.

O apoio da Fundação GDA acaba por ser um carimbo de qualidade que levo comigo para todo o lado e que deixa as pessoas mais curiosas para conhecer o meu disco.

Não tinha até hoje beneficiado de qualquer tipo de apoio deste género e percebi que pelo facto de estarmos libertos de preocupações financeiras nos podemos focar na parte artística e fazer crescer bastante a profundidade daquilo que criamos.

**João Morais “O Gajo”,
autor do álbum Longe do Chão**

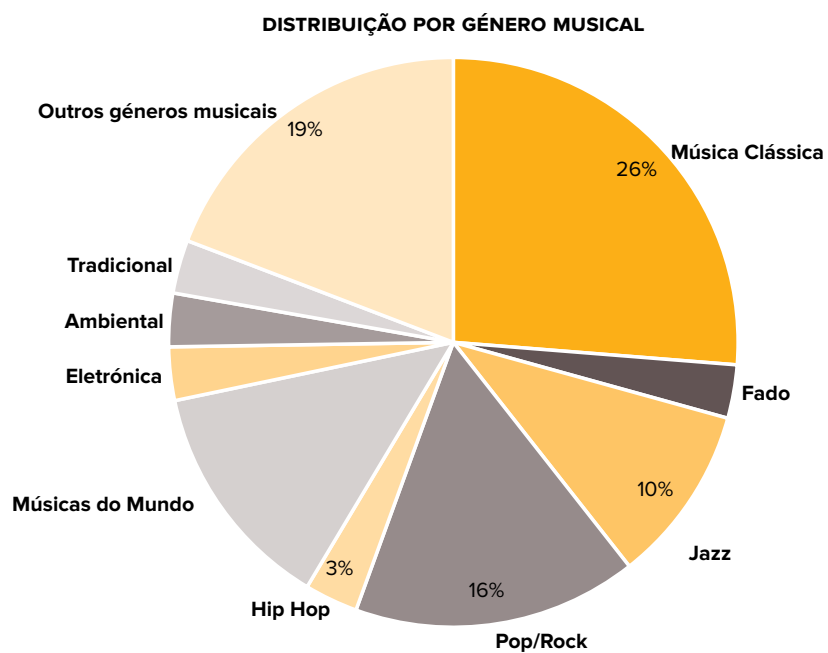
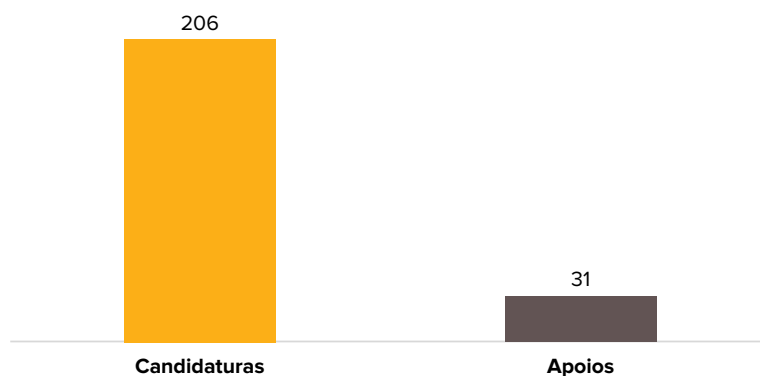
Muito obrigado, pois o apoio mudou a minha vida artística por completo, com este disco consegui realizar um objetivo e seguir em frente. Agradeço sempre esta oportunidade.

Miroca Paris

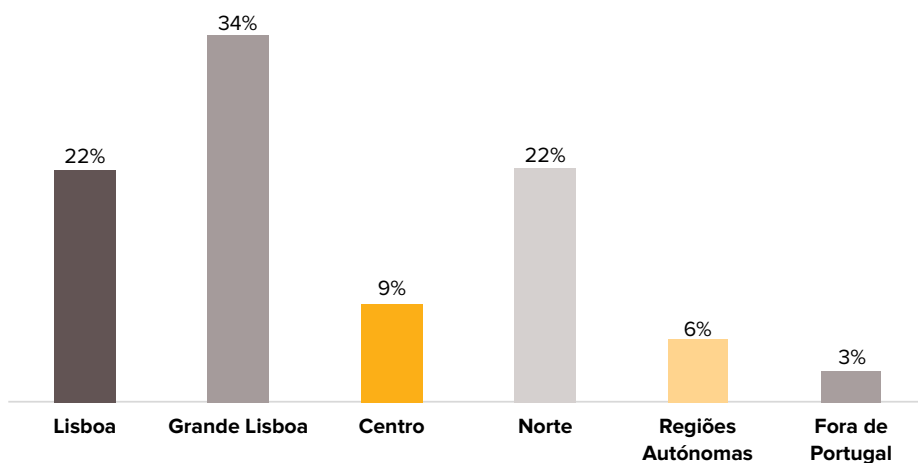
Total de Artistas Intérpretes envolvidos nos apoios deste concurso: 179

NOME	NOME DO PROJETO	MONTANTE DE APOIO ATRIBUÍDO
Ademiro José Paris Miranda	Miroca Paris Project	€ 5.000,00
Alexandre Peres Frazão	Terceiro álbum de originais TGB	€ 5.000,00
Artur José Seabra David Fernandes	Mar	€ 5.000,00
Catarina Mourão Teixeira de Abreu Falcão	Cat Falcão	€ 5.000,00
Cristina Isabel Leonor Duarte Branco	Branco (título provisório)	€ 5.000,00
Daniel Filipe Ferreira Amaral da Cunha	Gravação da Obra para Piano de Alfredo Napoleão	€ 5.000,00
Diogo de Almeida Ribeiro	Tríptico	€ 5.000,00
Eduardo Santos Silva Rocha Gonçalves	Best Youth - LP 2	€ 5.000,00
Hugo Manuel Antunes de Assunção	A Sombra dos Sentidos	€ 5.000,00
João Pedro Ferreira Silva	Laboratório Jibóia	€ 5.000,00
João Pires de Campos	Flak	€ 5.000,00
Madalena Manzoni Palmeirim	Madalena Palmeirim	€ 5.000,00
Maria Amélia Salazar Muge	Archipelagos- Passagens	€ 5.000,00
Mário Gabriel Franco Pereira Pinto	Rush	€ 5.000,00
Miguel Angel Bernat Martinez	20 Anos Drumming - Grupo de Percussão _CD Monográfico dedicado a Luís Tinoco	€ 5.000,00
Paulo Ricardo Mota dos Santos Correia Nunes	Out Of The Shoe Box	€ 5.000,00
Pedro Filipe da Silveira Lucas	Lampejo	€ 5.000,00
Raquel Sofia Laranjeira Ralha	Raquel Ralha & Pedro Renato	€ 5.000,00
Bruno Belthoise	Lisboa - Paris Bruno Belthoise & ensembles	€ 2.500,00
Bruno José dos Reis Soares	Cicatriz (título provisório) - Rato54	€ 2.500,00
Carolino António Silva Neves Carreira	Gravação de obras solísticas para instrumentos de sopro de Francisco Norberto dos Santos Pinto (1815-1860)	€ 2.500,00
Dinis José Duarte Silva	Bizu Coolective	€ 2.500,00
Diogo Miguel Gomes Vida Da Conceição	Diogo Vida Trio	€ 2.500,00
Duarte José Pereira Martins	O Bailado Português ao Piano	€ 2.500,00
Fernando Manuel Gonçalves Ramalho	Berlau - 'Meta-Sonorização. Em Diálogo com Ana Hatherly'	€ 2.500,00
Filipe Manuel Costa Santos Cunha Monteiro	Tomara	€ 2.500,00
Luís António Coelho Fernandes	At the still point of the turning world	€ 2.500,00
Miguel Jorge Ferreirinha Cardoso da Rocha	Duo Contracello - Música de Contemporânea	€ 2.500,00
Miguel Luís Inocêncio de Sousa	Gade & Grieg	€ 2.500,00
Sofia Adriana Martins Portugal	Maria Monda (EP)	€ 2.500,00
Vítor Joaquim de Sousa Pereira	Movimentos	€ 2.500,00

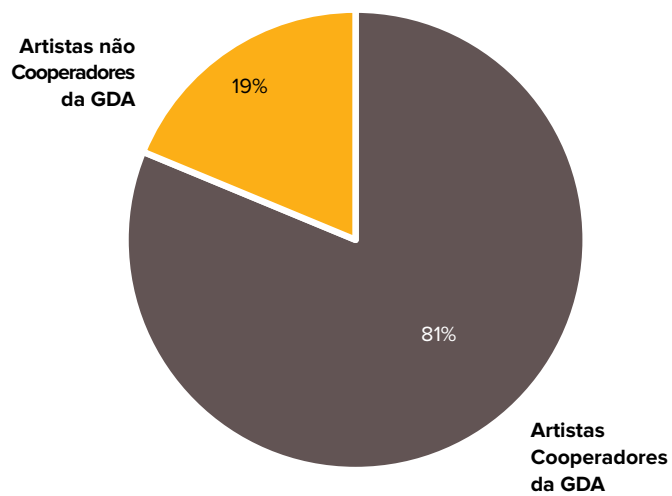
A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).



DISTRIBUIÇÃO POR ZONA GEOGRÁFICA



DISTRIBUIÇÃO COOPERADORES / NÃO-COOPERADORES



Espectáculo Modos de Ver do Teatro Mosco, apresentado em França e apoiado no âmbito do Concurso de Apoio à Circulação de Espectáculos 2017.



APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

Valor executado: € 120.000,00

Este programa realiza-se em duas fases e visa apoiar a apresentação pública de projetos de música, teatro e dança, em Portugal e no estrangeiro, tendo em vista promover a circulação de espetáculos e artistas, e favorecer a divulgação e desenvolvimento da sua carreira profissional e artística.

Ao abrigo deste programa foram atribuídos um total de 46 apoios. Na sua execução consideraram-se prioritariamente as despesas relativas a honorários, deslocações, alojamento e outras despesas inerentes ao desempenho da atividade dos artistas intérpretes.

O concurso decorreu em duas fases: a 1.ª com as candidaturas a decorrerem entre 3 e 21 de abril, e da 2.ª fase a decorrer entre 25 de setembro e 13 de outubro. O montante máximo de apoio neste programa é de € 3.000,00.

Para a apreciação das 82 candidaturas admitidas a concurso foi constituído um júri para as áreas do teatro, dança e cruzamentos disciplinares, composto por Ana Pais, Daniel Tércio e João Carneiro, e outro para a área da Música, composto por João Paulo Esteves da Silva, João Paulo Feliciano e Rui Torrinha.

Os beneficiários dos apoios distribuídos encontram-se listados no quadro da página seguinte.

Mensagens dos Beneficiários

É fundamental, para coletivos emergentes, esta circulação pelo território nacional, sendo que são raros os apoios existentes que contemplem esta especificidade, como é o caso do apoio promovido pela Fundação GDA, nesse sentido gostaríamos de reafirmar a sua importância na consolidação e difusão do trabalho exercido pelo nosso coletivo a nível nacional.

Ricardo Teixeira – SillySeason

Agradecemos mais uma vez o apoio da GDA sem o qual a digressão não teria sido possível.

Paula Diogo

Neste ciclo de concertos, onde apresentámos o trabalho dos nossos últimos anos, foi-nos dada a possibilidade de atuar em diversos países, (...) sempre com o objetivo de levar a música de compositores portugueses além-fronteiras (...) permitiu-nos aceitar convites inesperados para novos concertos, tal como aconteceu na nossa estadia no México. Com os contactos desenvolvidos ao longo deste percurso novos horizontes se abriram, alinhando o nosso percurso artístico com a divulgação e estimulação da moderna cultura portuguesa.

Pedro Alexandre da Silva Alcaçarenho Luís

Este apoio por parte da Fundação GDA revelou-se extremamente importante para a execução do projeto e contribuiu de forma essencial para a sua consolidação, permitindo hoje prever-se já para 2018 e 2019 a realização de um número crescente de novas criações “MODOS DE VER: _ _ _” em Portugal e no estrangeiro.

Associação Cultural teatromosca

O apoio à Circulação de Espetáculos da Fundação GDA possibilitou a presença dos artistas portugueses John Romão (teatro), Romeu Runa (dança) e Tiago Cerqueira (música) na América Latina, em Buenos Aires (Argentina), sendo a primeira vez que os artistas apresentaram trabalho naquela cidade e país.

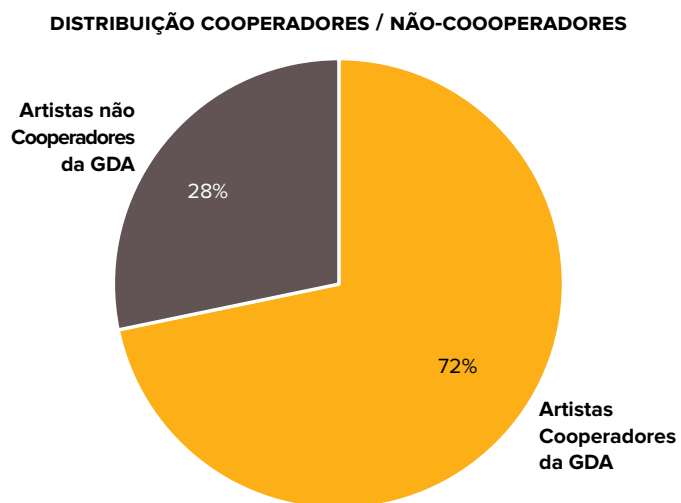
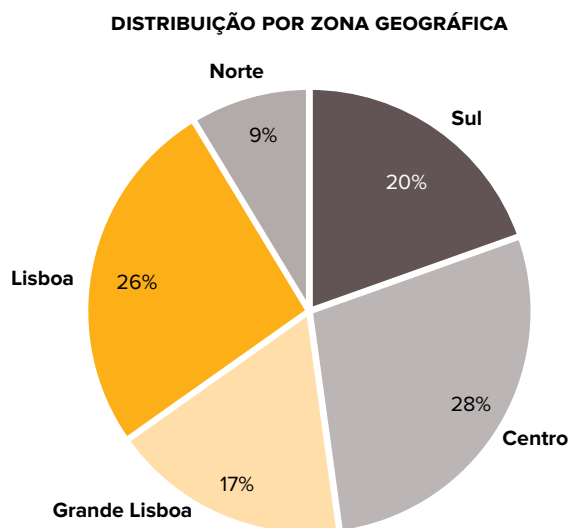
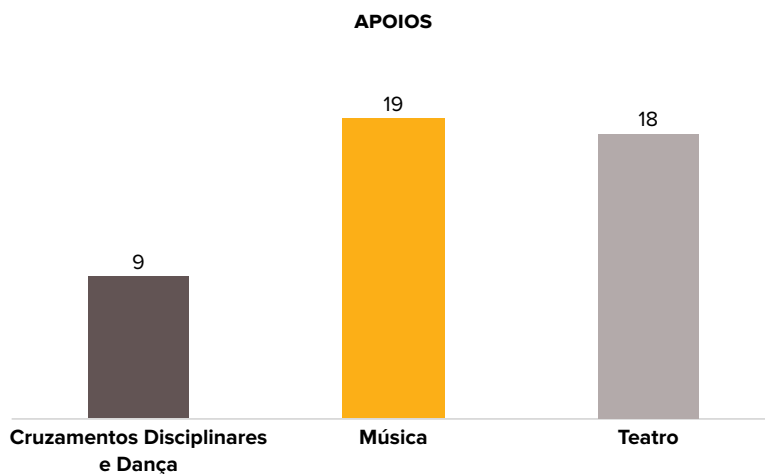
John Jesus Romão

Total de Artistas Intérpretes envolvidos nos apoios deste concurso: 174

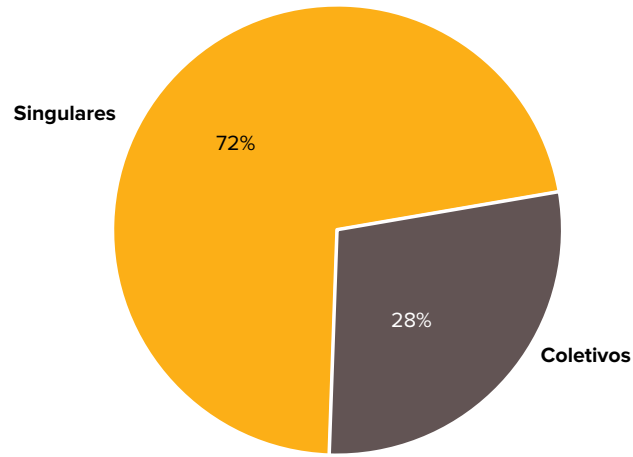
NOME	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	MONTANTE DE APOIO ATRIBUÍDO
Ana Luena Fernandes de Sousa	Lady & Macbeth - concerto encenado	Cruzamentos Disciplinares	€ 3.000,00
António Pedro de Paula e Barros Vasques	My Macau	Cruzamentos Disciplinares	€ 3.000,00
CERCIOEIRAS	Mosaico - Fado Bailado	Cruzamentos Disciplinares	€ 3.000,00
Fábio Alberto Silva Lopes	À procura do lugar feliz	Cruzamentos Disciplinares	€ 500,00
Henrique Miguel Furtado Perestrelo Vieira	Bibi Ha Bibi	Cruzamentos Disciplinares	€ 2.910,00
John Jesus Romão	QUE DIFÍCIL É SER UM DEUS	Cruzamentos Disciplinares	€ 3.000,00
Carlos Manuel Carvalho Santos Oliveira	Proposições	Dança	€ 3.000,00
Maria Teresa Fabião da Silva Pinto	transAtlântica	Dança	€ 2.998,00
Maurícia Barreira Neves	We are NOT so pretentious	Dança	€ 3.000,00
Ana Patrícia Dias Martins	Monográfico de Karlheinz Stockhausen	Música	€ 2.500,00
António Pedro Gomes Pestana	10000 Russos – Digressão de Outono 2017	Música	€ 3.000,00
Ao Sul do Mundo CRL	Selma Uamusse	Música	€ 3.000,00
BBBP Associação BB Blues Portugal	Participação Portuguesa no European Blues Challenge 2018	Música	€ 2.094,00
Filipe Alexandre Abrantes Prata Quaresma	Circulação do Concerto para violoncelo e Orquestra de Luís Tinoco_Orquestra Clássica da Madeira	Música	€ 3.000,00
Giliano Rodrigues Boucinha	Paraguaii Europe Express Tour	Música	€ 3.000,00
Gonçalo Filipe Bagagem Augusto Leonardo	Tour de apresentação do disco "East 97th" - Goncalo Leonardo Quarteto	Música	€ 3.000,00
Helena Marques Peixoto	The Black Wizards	Música	€ 3.000,00
John Philip Gonçalves	The Gift - Tour Internacional ALTAR 2018	Música	€ 3.000,00
Maria João Fura Carraça	Maria João Fura	Música	€ 3.000,00
Melissa Oliveira de Sousa	Mn'JAM experiment	Música	€ 3.000,00
Nuno Mendes Moreira Aroso	Portugues Music for Percussion - "Há Metal Fundente"	Música	€ 2.077,00
O Corvo e a Raposa	Encontro(s) de Música Medieval "Na Rota do Peregrino"	Música	€ 3.000,00
Paulo Alexandre Freitas Matos	seBENTA FESTIVAL GRITO ROCK PRAIA	Música	€ 1.750,00
Pedro Alexandre da Silva Alcaçarenho Luis	MikroDuo	Música	€ 1.800,00

NOME	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	MONTANTE DE APOIO ATRIBUÍDO
Pedro Alexandre Rodrigues Carvalho	VIRCATOR	Música	€ 2.300,00
Pedro Loureiro Fazenda	Apresentação do disco Panoramix	Música	€ 2.250,00
Pedro Nuno Henriques Leitão Franco Zina	Cave Story	Música	€ 3.000,00
Rui Daniel Pinto Gaspar	First Breath After Coma - Tour Europeia	Música	€ 3.000,00
Adriana Campos	Vamos comprar um poeta	Teatro	€ 1.150,00
Alberto Paulo Carvalho Quaresma	Desassossego	Teatro	€ 3.000,00
Ana Margarida Mendonça Ribeiro	A cara que a realidade merece	Teatro	€ 2.800,00
Associação Cultural teatromosca	Modos de Ver: _ _ _ _	Teatro	€ 2.250,00
auééú-Associação	9 Anos Depois	Teatro	€ 3.000,00
Companhia Cepa Torta	Um pássaro e uma cabeça	Teatro	€ 3.000,00
Fáisca Teatro (Resto de Nada Associação Cultural)	Mostra Portuguesa de Micro-Teatro	Teatro	€ 3.000,00
Isabel Alexandra Moreira Mões	Por Revelar	Teatro	€ 1.081,00
João Pedro Correia dos Santos	ÀS VOLTAS	Teatro	€ 3.000,00
Liberdade Provisória	Passa-Porte	Teatro	€ 3.000,00
Mafalda Nascimento Miranda Correia Jacinto	TRAGÉDIA	Teatro	€ 968,48
Mariana Portugal Andrade Alves Dias	Um espetáculo de Commedia dell'Arte	Teatro	€ 1.625,00
Rita Pinto de Moraes	Noite e Dia	Teatro	€ 2.320,00
Ritual de Domingo Associação Artística	Ivan ou a Dúvida	Teatro	€ 2.700,00
S.A.Marionetas - Teatro & Bonecos	Espectáculos "Etc..." na EXPO2017 Astana/Casaquistão	Teatro	€ 2.500,00
Sillyseason	REHAB	Teatro	€ 3.000,00
Tiago José Nascimento Cadete	PANGEIA "Digressão na América Latina"	Teatro	€ 3.000,00
Companhia Mascarenhas-Martins Associação Cultural	Um D. João Português	Teatro	€ 3.000,00

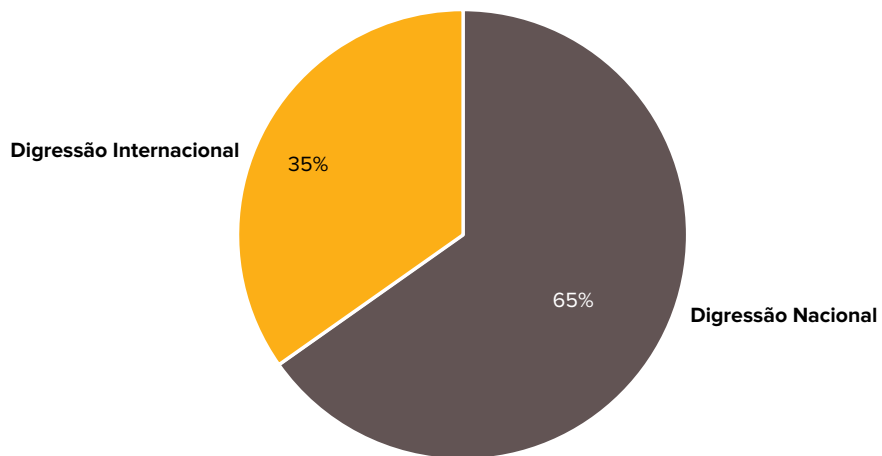
A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).



NATUREZA JURÍDICA DOS CANDIDATOS



DISTRIBUIÇÃO POR DESTINO DE CIRCULAÇÃO



*Espectáculo Retrato de Família
do coletivo A Turma, apoiado
no âmbito do Concurso de
Apoio a Espectáculos de
Teatro e Dança 2017.*



APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

Valor executado: € 112.500,00

Este programa visa apoiar a produção e apresentação pública de projetos nos domínios do teatro, da dança e dos cruzamentos disciplinares, tendo em vista promover oportunidades para o desenvolvimento da atividade profissional dos atores e dos bailarinos, e dinamizar a oferta e a diversidade criativa nestas áreas aos públicos nacionais, prestigiando a carreira profissional dos artistas.

A excecional qualidade da maioria das candidaturas recebidas em 2017 e o elevado número das mesmas submetidas a concurso (104) levou a que o Conselho de Administração da Fundação

GDA ponderasse, a título extraordinário, um reforço das verbas inicialmente previstas para este concurso (€ 75.000,00), através da atribuição de um montante adicional de € 37.500,00, perfazendo um total de € 112.500,00, para a edição de 2017. O montante máximo de apoio neste concurso foi de € 7.500,00.

Este significativo reforço orçamental permitiu viabilizar o acesso aos apoios de mais 5 candidaturas, ao invés das 10 inicialmente previstas.

O júri externo do concurso de Apoio de Espetáculos de Teatro e Dança 2017, composto por Ana Bigotte Vieira, Jorge Loureiro e Mónica Guerreiro, procedeu à avaliação das candidaturas e deliberou a atribuição de apoio aos seguintes projetos:

Total de artistas interpretes envolvidos neste concurso: 82

NOME	ÁREA ARTÍSTICA	NOME DO PROJETO	MONTANTE DE APOIO ATRIBUÍDO
A Turma	Teatro	Retrato de Família	€ 7.500,00
Paulo Jorge Gonçalves Pinto	Teatro	Credores	€ 7.500,00
Eduardo Luís Lousinha Ribeiro Breda	Teatro	A Vila	€ 7.000,00
Carlos Manuel Carvalho Santos Oliveira	Dança	do desconcerto, por um lado / da aventura, por outro	€ 7.500,00
Carlota Gueifão Ferreira do Canto Lagido	Dança	Jungle Red / Vermelho Selva	€ 7.500,00
Luísa Marinho Saraiva	Dança	E N C H E N T E	€ 7.500,00
Mariana Bessa Alves Tengner Barros	Dança	Resurrection	€ 7.500,00
Andresa Sofia Pestana Soares	Cruzamentos Disciplinares	Vala Comum	€ 7.472,00
Gonçalo Carvalho Ferreira	Cruzamentos Disciplinares	DRLNG	€ 7.500,00
Harmonyrails - Associação Cultural	Cruzamentos Disciplinares	As Sete Mulheres de Jeremias Epicentro	€ 7.500,00
Inestética companhia teatral	Cruzamentos Disciplinares	Tabacarial Ópera de Câmara a partir de Álvaro de Campos / Fernando Pessoa	€ 7.500,00
Miguel Bonneville da Rocha Pereira	Cruzamentos Disciplinares	A Importância de Ser Paul B Preciado - Arquipélago	€ 7.500,00
Produções Suplementares de Teatro	Cruzamentos Disciplinares	TITUS: Another Bloody Game Show	€ 7.500,00
Susana Chiocca de Almeida Duarte	Cruzamentos Disciplinares	D'après António Lago & Susana Chiocca	€ 7.500,00
Tiago Teixeira Fernandes	Cruzamentos Disciplinares	Um Forte Cheiro a Maçã	€ 7.500,00

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGECOP (ver anexo no final deste documento).

Mensagens dos Beneficiários

(...) Agradeço a oportunidade de poder realizar um projeto com a dimensão do Mutirão, sem o apoio da GDA seria muito mais difícil. Que a Fundação possa continuar a viabilizar os sonhos dos artistas (...) em nome do nosso coletivo Lagoa, muito obrigada!

Mariana Lemos

A todos os que tornaram possível a estreia de “As Sete Mulheres de Jeremias Epicentro”, **MUITO OBRIGADA!** (...) Para nós, foi um processo muito enriquecedor, desafiante e de crescimento. (...) muito obrigado pelos votos deixados para a estreia.

P’lo Quarteto Contratempus - Teresa Nunes, Crispim Luz, Susana Lima, Brenda Hermida Vidal - Harmonyrails

É extremamente importante perceber que o tempo que se tem para criar, e o apoio que se tem para criar – sendo que um implica o outro na grande maioria das vezes –, são cruciais para o desenvolvimento sério do trabalho; permite que a pesquisa possa ser mais aprofundada e que se ganhe uma perspicácia mais aguda nas questões relacionadas com os riscos que se podem tomar; riscos criativos, riscos interventivos.

Miguel Bonneville

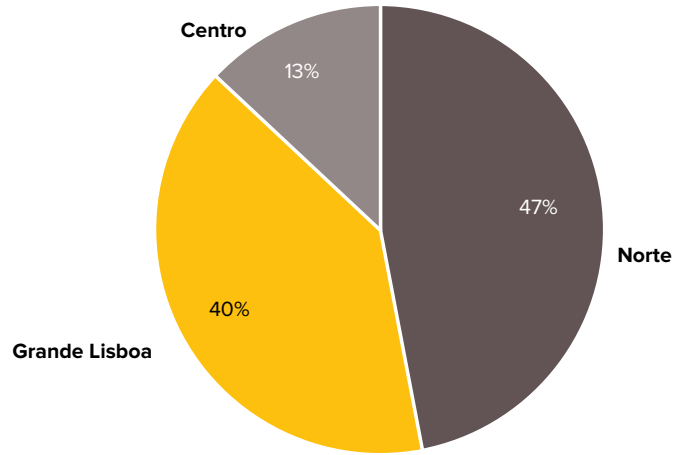
ÁREAS ARTÍSTICAS – CANDIDATURAS



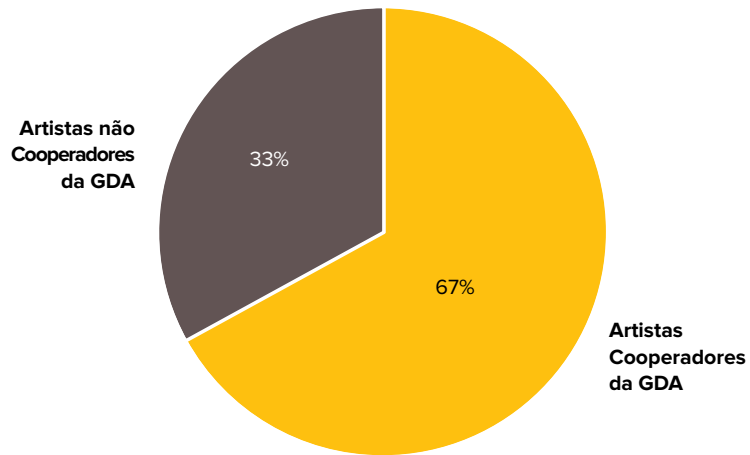
ÁREAS ARTÍSTICAS – APOIOS



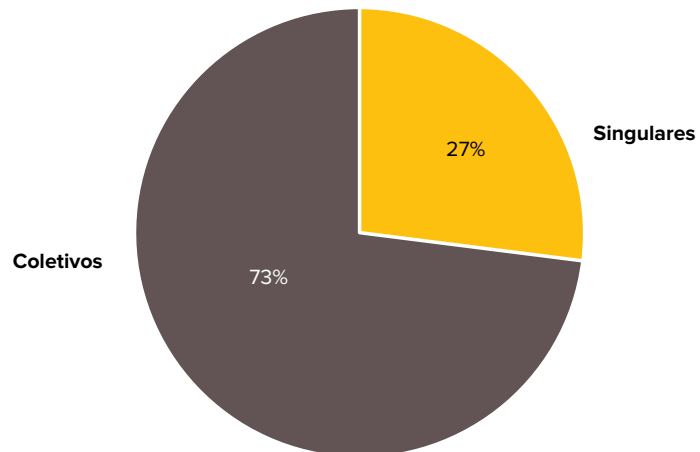
DISTRIBUIÇÃO POR ZONA GEOGRÁFICA



DISTRIBUIÇÃO COOPERADORES / NÃO-COOPERADORES



NATUREZA JURÍDICA DOS CANDIDATOS



APOIO A CURTAS-METRAGENS

Valor executado: € 60.000,00

Este programa tem como objetivo apoiar a produção de curtas-metragens portuguesas, tendo em vista promover o trabalho dos artistas intérpretes, favorecer a divulgação e desenvolvimento da sua carreira, e contribuir para a fixação da sua obra artística, assegurando suporte a custos relativos a *cachets*, deslocações, alojamento e outras despesas inerentes

ao desempenho da atividade dos artistas intérpretes.

O júri externo convidado para a apreciação das candidaturas recebidas no âmbito deste programa de apoio foi composto por Luísa Sequeira, Miguel Ramos e Miguel Valverde. Na sua deliberação, foram concedidos 12 apoios (num total de 44 candidaturas).

O montante máximo de apoio neste programa foi de € 5.000,00. Os beneficiários dos apoios distribuídos encontram-se listados no quadro abaixo:

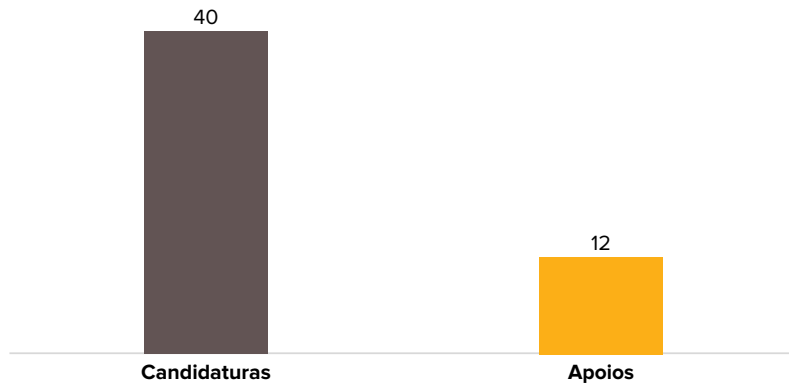
Total de artistas interpretes envolvidos neste concurso: 87

NOME	NOME DO PROJETO	MONTANTE DE APOIO ATRIBUÍDO
Miguel Nunes	Anjo	€ 5.000,00
Desafio dos Piratas	A Era das Ovelhas, Anexo 82	€ 5.000,00
Mariana Caló e Francisco Queimadela	A Dança do Cipreste	€ 5.000,00
C.R.I.M.	Aquaparque	€ 5.000,00
Tânia Sofia Alves Dinis	Armindo e a Câmara Escura	€ 5.000,00
Ana Lúcia Pires Diz	David enfrenta o Javali	€ 5.000,00
VIDEOLOTION	A Raiva e o Rio	€ 5.000,00
Joana Patrícia Ferreira Peralta Guiomar	Cura #1	€ 5.000,00
Maria Inês dos Reis Gonçalves	A Barriga de Mariana	€ 5.000,00
Paulo Jorge Dias Castilho Machado	O Pastor Negro	€ 5.000,00
BlackMaria	Self Destructive Boys	€ 5.000,00
Helena Estrela Batista Vasconcelos Barbosa	Bela Mandil	€ 4.450,00

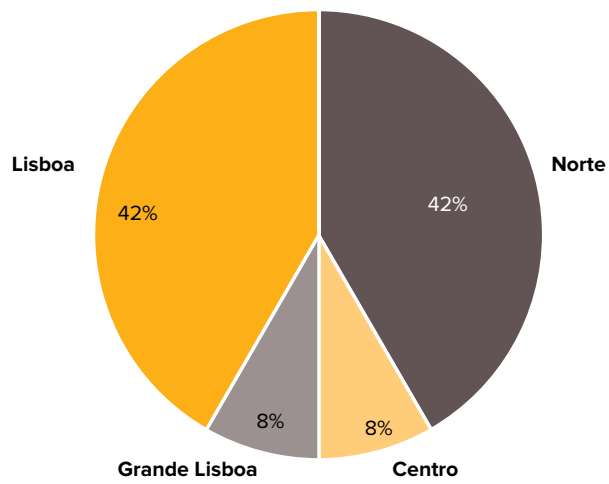
A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Mensagens de um Beneficiário

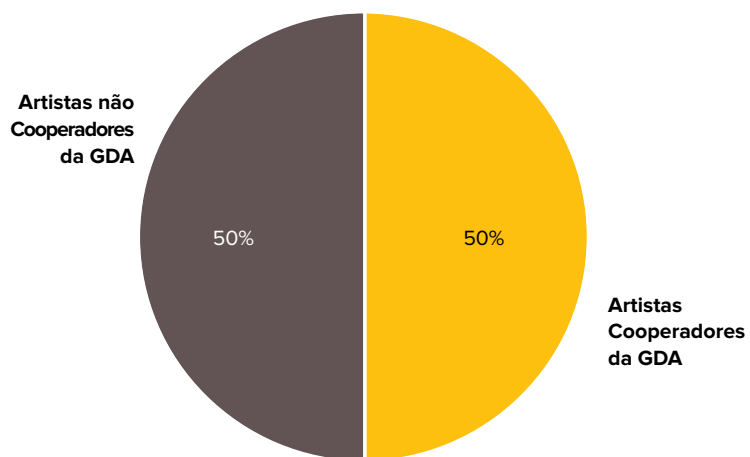
Fazer cinema não é fácil e é muito caro. Apoios como este, da Fundação GDA, ajudam e permitem que ideias como esta, se desenvolvam, concretizem e facilitam ajudar, arranjar mais apoios e co-produtores para a sua pesquisa e realização. Por isso, mais uma vez o meu profundo agradecimento pelo apoio no concurso de curtas-metragens 2017.
Tânia Dinis, Arquivo de Família



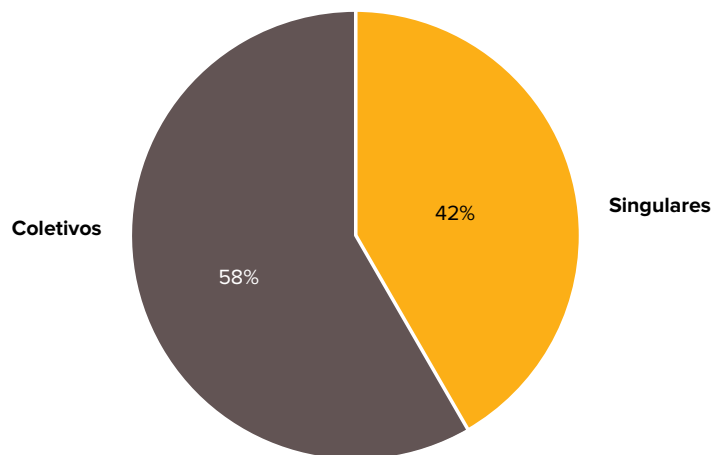
DISTRIBUIÇÃO POR ZONA GEOGRÁFICA



DISTRIBUIÇÃO COOPERADORES / NÃO-COOPERADORES



NATUREZA JURÍDICA DOS CANDIDATOS





PRÉMIOS

Valor executado: € 28.004,26

Os prémios constituem um fator de prestígio, de divulgação e reconhecimento público do trabalho dos artistas, representando um marco significativo na sua carreira profissional. A atribuição de prémios faz salientar a excelência do trabalho artístico e gera incentivos à dinamização da atividade profissional, sendo um fator relevante na difusão das artes e no desenvolvimento das carreiras artísticas. Os prémios contribuem também para o reconhecimento social das profissões artísticas e para a notoriedade das atividades criativas.

A Fundação, em 2017, deu continuidade às suas iniciativas nesta área, através da manutenção do seu próprio prémio na área da interpretação em cinema, celebrando a décima edição da sua criação com novidades eloquentes, e mantendo igualmente a sua tradicional colaboração com o Prémio Jovens Músicos.

PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA – 10.ª EDIÇÃO

Montante total da iniciativa: € 21.854,26

Criado em 2008, o Prémio Atores de Cinema Fundação GDA visa reconhecer o mérito artístico e a excelência do trabalho de interpretação de atores e atrizes nacionais em longas-metragens de ficção.

Pretende-se, assim, promover e conferir notoriedade ao trabalho dos artistas intérpretes na execução da sua atividade profissional, contribuindo para a dignificação profissional através da criação de uma homenagem pública que simboliza o relevo, o significado e o impacto associados ao desempenho destas atividades profissionais, e do potencial que elas representam para o desenvolvimento cultural, social e humano das sociedades.

Em cada edição, a Fundação GDA convida um júri de atores que avalia longas-metragens de ficção, com produção portuguesa, que tiveram estreia comercial em sala no ano anterior. Ao longo dos anos, os jurados foram convocados para avaliarem o desempenho dos papéis de ator/atriz principal e secundário. Em 2017, o júri constituído pelos atores **Maria João Luís, Miguel Seabra e Fernando Luís** atribuíram também uma nova categoria de prémio: o prémio Novo Talento para a melhor interpretação revelada nos filmes de 2016.

A introdução desta nova categoria pretende atrair a atenção para as novas gerações de atores e, simultaneamente, para o modo de acesso destes ao cinema português. Pretende-se, assim, reforçar uma vocação implícita na iniciativa: a de suscitar e promover um diálogo mais intenso entre os atores, os realizadores e produtores.

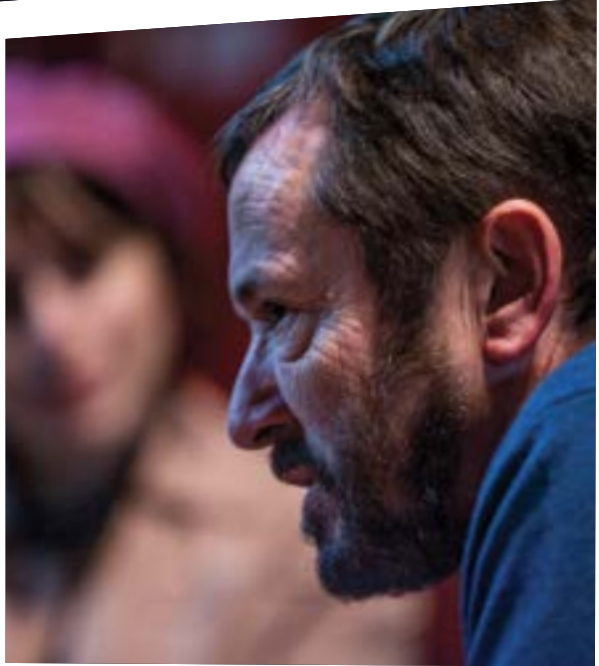
Foi também essa a razão pela qual, no dia 5 de dezembro, na manhã e na tarde que antecederam a cerimónia de anúncio dos premiados, foram organizadas as **Jornadas de Trabalho** dedicadas aos atores. Prioritariamente destinadas à informação e ao debate sobre matérias relevantes para o desenvolvimento e proteção da atividade profissional, elas foram concebidas igualmente para promover a aproximação aos produtores e realizadores de cinema.

As Jornadas de Trabalho começaram às 10h00 no Teatro da Trindade com uma sessão de esclarecimento sobre “Direitos de Autor e Direitos Conexos” que contou com Eduardo Simões, diretor jurídico da GDA, e Lucas Serra, jurista especializado na legislação que regula e protege o trabalho artístico. Seguiu-se o painel “Caminhos Cruzados – Projetos, Apoios e Oportunidades para Artistas” em que a Fundação GDA apresentou projetos desenvolvidos sob a sua ação direta e outros em que se encontra envolvida com diversos parceiros, como é o caso da Academia Portuguesa de Cinema, no âmbito do projeto Passaporte, ou com o Instituto do Cinema e do Audiovisual, no âmbito do PIC Portugal. O programa contou com oradores das organizações em causa.

Da parte da tarde as jornadas começaram com os “Encontros com a Experiência”, uma série de mesas redondas em que jovens atores previamente inscritos conversaram com as atrizes Beatriz Batarda e Dalila Carmo, e o ator Adriano Luz sobre a forma como, em Portugal, se podem desenvolver carreiras no cinema.

A última sessão foi dedicada a um debate moderado por Miguel Valverde, consultor da Fundação GDA para esta iniciativa, numa conversa focada na aproximação entre atores e realizadores de cinema em Portugal: com a atriz Maria João Luís, o ator Albano Jerónimo e os realizadores João Canijo e Carlos Conceição.

Às 21h30 teve início a cerimónia de entrega dos troféus do Prémio Atores de Cinema 2017 apresentada pela atriz Margarida Vila Nova e que encerrou com a passagem de uma curta-metragem cuja produção foi apoiada pelo programa com que a Fundação GDA financia, todos os anos, várias curtas-metragens: *O Homem de Trás-os-Montes*, de Miguel Moraes Cabral.





Prémio Melhor Atriz Principal
€ 3.000,00 euros (três mil euros)



Prémio de Melhor Ator Secundário
€ 2.000,00 euros (dois mil euros)



Prémio Jovem Talento
€ 1.000,00 (mil euros).

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2017

Montante total do prémio: € 6.150,00

O Prémio Jovens Músicos, promovido pela Antena 2, é um dos concursos de maior prestígio na promoção de novos talentos na área da música erudita e do jazz, nomeadamente pela multiplicidade de categorias, pela notoriedade do júri, mas também por ser um projeto integrado, consolidado ao longo de 30 anos numa rede de iniciativas, cumplicidades e colaborações entre intérpretes, programadores e criadores.

Mantendo a sua tradicional colaboração com esta iniciativa, que prestigia e incentiva a música portuguesa em múltiplas dimensões, o prémio a cargo da Fundação GDA garante a edição fonográfica do agrupamento vencedor da categoria de Música de Câmara Superior.

Em 2017, para além da concretização das gravações de grupos premiados em anos anteriores, o prémio foi atribuído ao grupo Trio Adamastor.



Grupo Adamastor (Francisco Tomás Valente Gonçalves Henriques, José Pedro Gonçalves Ribeiro e Pedro Maia e Silva Massarrão), primeiro lugar do Prémio Fundação GDA, na categoria Música de Câmara, no âmbito da 7.ª edição do Festival Jovens Músicos.



Entrevista para a Antena 2, rádio oficial do Festival, com Mário Carneiro (Fundação GDA) e Luís Tinoco (organização do Festival).



EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS

Valor Executado: € 215.967,69

Esta rúbrica assinala prioritariamente iniciativas diretas organizadas pela Fundação, por via da implementação das suas orientações programáticas, bem como de ações ou apoios decorrentes das orientações operacionais do Conselho de Administração, e ainda das atividades e iniciativas desenhadas em função da necessidade e dos interesses estratégicos originados no quadro geral de intervenção da GDA.

O ano de 2017 correspondeu pela primeira vez à integração do programa MODE no âmbito geral da intervenção da Fundação, sendo uma das iniciativas, no domínio da Ação Cultural que claramente se inscreve nesta área, e uma das rúbricas de maior peso orçamental. Mas outras ações e iniciativas se enquadram também nesta área de trabalho, como é o caso da Campanha do Rastreo nacional da Voz Artística, ou o da presença no Web Summit.

WEB SUMMIT

Montante total da iniciativa: € 4.285,63

A presença pelo segundo ano consecutivo no fórum internacional da Web Summit, em Lisboa, para além de conferir uma maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pela GDA e pela Fundação, possui uma causa e uma razão particular: lutar por uma internet mais justa para os artistas. “Fair Internet For Performers - FI4P”, Internet Justa para os Artistas, é o nome da causa internacional que a GDA promoveu no seu *stand*, na segunda edição deste encontro global sobre a *web*.

Note-se que o pagamento aos artistas pela utilização das suas músicas na internet é reduzidíssimo – e, na maior parte das vezes, inexistente. As plataformas que disponibilizam as obras na internet excluem os músicos intérpretes nas suas negociações com as editoras ou produtoras. É contra isso que protestam os atores, bailarinos e músicos de Portugal e de todo o mundo no maior evento europeu de internet.

Todas as associações internacionais das quais a GDA faz parte lutam por uma legislação que obrigue as plataformas que disponibilizam a música na internet a negociarem uma remuneração justa com os representantes dos artistas. Essa legislação deverá considerar que o interesse dos produtores concorre com o interesse dos artistas e que, à semelhança do que acontece com os autores que se representam a si próprios,

as editoras não representam os artistas à mesa das negociações.

A presença no espaço incluiu um *stand* onde era possível encontrar, em permanência, uma equipa capaz de responder às questões colocadas pelos visitantes, nomeadamente artistas procurando esclarecer dúvidas sobre a missão e as atividades desenvolvidas pela GDA e pela Fundação GDA, incluindo questões ligadas aos processos de inscrição, registo de repertório, distribuição de valores aos cooperadores da GDA, etc. Essa presença foi, ainda, complementada com ações de intervenção pública que visaram garantir maior notoriedade às reivindicações em causa.

Para além da criação de um “cenário” dentro do espaço do *stand*, composto por um sofá apelativo onde se podia ler “Only for Artists”, o qual despertou imensa curiosidade e despoletou incontáveis contactos, realizaram-se 3 intervenções diárias de 2 *rappers* de improviso (Carlos Kangoma e Lucy da ODC Youth Gang), munidos de microfones e amplificadores, os quais alertavam para os direitos dos artistas, apelando a uma maior consciencialização para este assunto. Na rua, junto à área do *street food* foi ainda instalado um mural que o artista grafiter Vile foi trabalhando diária e presencialmente sob a temática “Fair Internet for Performers”.

MODE'15

Montante total da iniciativa: € 200.000,00



O Programa MODE pretende valorizar o repertório discográfico de edição recente e incentivar a produção artística na área musical. É uma iniciativa dirigida aos artistas da área da música que atribui um incentivo aos intérpretes com base no número de faixas em que participaram e no número de discos referenciados. O incentivo dos executantes é atribuído com base no número de músicos executantes que tenham submetido Declarações de Repertório no Portal GDA.

O Programa MODE'15 destinou-se aos músicos – intérpretes ou executantes – com o objetivo de apoiar as primeiras edições comerciais de obras discográficas em Portugal durante 2015.

O valor do incentivo atribuído aos músicos cooperadores foi de € 200.000,00 (duzentos mil euros) para os discos lançados em 2015. Para além de compensar intérpretes e executantes, o grande objetivo foi também que os artistas

declarassem o seu repertório e, dessa forma, contribuir para garantir a receção dos direitos que lhes são devidos, no âmbito dos trabalhos de distribuição a cargo da GDA.

Lista de Discos Referenciados

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
.RAR	Compression
10000 Russos	10000 Russos
2 Much	Stronger
4L	Golpe De Sorte
Acromaniacos	Top Gun
Affaire	At First Sight
Afonso Bag	Vagar
Afonso Pais	Terra Concreta
Agir	Leva-me A Sério
Agrupamento Musical Diapasão	Ó Tempo Volta P'ra Trás
Al-Jiçç Quartet	Livro de Areia
Al-Jiçç Trio	Estórias de Kars
Albatre	Nagual
Aldina Duarte	Romance(S)
Alexandra Guimarães	Alexandra Guimarães
Alexandre Coelho Quartet	Saturday
Aline Frazão	Insular
Allen Halloween	Híbrido
Almeida & Duynhoven & Klein	Vibrate In Sympathy
Ana & Luis Vicente	Kizomba Cola Cola
Ana Barros & Bruno Belthoise	Severa – O Fado De Um Fado
Ana Deus & Nicolas Tricot	Bruta
Ana Moura	Moura
Ana Rita Prada	Primaveras
Ana Roque	Olhares
AnaBela	Casa Alegre
André Barros	Soundtracks Vol. I
António Chainho	Cumplicidades – 50 Anos de Carreira
António Chaparreiro & Alçada	Opus Macaronicorum
António Eustáquio & Carlos Barretto	António Eustáquio & Carlos Barretto
António Rocha	Lisboa Cidade Fado (Ao Vivo)
Ar de Kota Blues Band	Cais Do Sodré
Arte & Ofício	Alive After 40 Years
As Latinas	Aperta, Aperta Com Ele
As Rebeldes	Tira Isso Da Cabeça
As Rebeldes	Se Queres Um Beijo
ÁTOA	Idade Dos Inquietos

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Augusto Canário & Amigos	Ao Vivo No Rio De Janeiro
Augusto Canário & Amigos	Grande Borga
Azul Espiga	Azul Espiga
Balla	Arqueologia
Banda Marcial De Nespereira	Memórias Do Povo
Banda Sinfónica Portuguesa	Concerto Pour Grand Orchestre d'Harmonie
Beautify Junkyards	The Beast Shouted Love
Belito Campos	Liga Pró Belito
Benjamim	Auto Rádio
Best Youth	Highway Moon
Bia	Chi-Coração
Biliana Voutchkova & Ernesto Rodrigues & Micha Rabuske	77 Kids
Bizarra Locomotiva	Mortuário
Black Bombaim	Live at Casazul
Blasted Mechanism	Egotronic
Blind Zero	Kill Drama II
bLunder	AlieNation
Borealis Ensemble	Música Nova Para Instrumentos Antigos (I)
Bruno Correia	Bruno Correia
Bruno Macedo	8MM
Bruno Mendez	Viciado Em Ti
Bruno Simões	Como Será
Budda Power Blues	Budda Power Blues
Bússola	Bússola
C4 Pedro	King Ckwa
Cabeça de Peixe	Lodo
Cajado	Anta Do Livramento
Camane	Infinito Presente
Candeio	A Máquina Do Tempo Somos Nós – Vol. 1
Candymoon	Storytales
Capella Duriensis	Portuguese Vocal Masterpieces Of The 16th and 17th Centuries – 1
Capicua	Medusa
Cardo-Roxo	Alvorada
Carlão	Quarenta
Carlos “Zingaro”	Live At Mosteiro De Santa Clara A Velha
Carlos Alves Arte Music Ensemble	Divine

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Carlos Araújo	Duo
Carlos Santos	Tuk Tuk Do Amor
Cathy	Cowgirl
Cavalheiro	Mar morto
Cavalli-Moniz-Pinheiro	Cinema & Dintorni
César Cardoso	Bottom Shelf
Chalo Correia	Kudihohola
Chamber 4	Chamber 4
Christophe	Vem Garota
Cícero Lee	Those Who Stay
Claudia Franco	Soul Dance
Colton Benjamin	Pirate Route
Concentus Peninsulae, Monika Mauch & Vasco Negreiros	Rabbia, Furor, Dispetto Sinfonie ed Arie
Cordis	Terceiro
Coreto	Sem Chão
Coro de Câmara de Lisboa	A Cappella Sacro
Coro de Câmara de Lisboa	Música e Poesia
Corvos	Corvos Convidam
Country Playground	Turdus Merula
Cristina Nóbrega	Ao Vivo No Chiado
Cuca Roseta	Riú
D.A.M.A	Dá-Me Um Segundo
D'Alambre	Tierra Seca y Caramelo
Daniel Catarino	Songs From The Shed
David Carreira	3
David Fonseca	Futuro Eu
David Fonseca	Christmas Songs
Deau	Livro Aberto
Débora Rodrigues	Fado no Coração
Dementia 13	Ways of enclosure
Dengaz	Para Sempre
Deux Maisons	For Sale
Dimension	Life Is A Mystery
Diogo Piçarra	Espelho
Dom Angelo	Porto
Dora Maria	Encontros
Dorahoag	Silk Road
Draft Park	Draft Park
Dreamweapon	Dreamweapon
Duarte	Sem Dor Nem Piedade
E. Rodrigues & A. Dörner & N. Torres & A. Frangenheim	Nor
E. Rodrigues & A. S. Vela & M. Rabuske & K. Kürvers	Sukasaptati
E. Rodrigues & E. Chagas & A. Moimême & J. Madeira	Cloud Voices

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
E. Rodrigues & G. Rodrigues & Mira & Torres & Chagas & Chaparroiro & Pinheiro & Santos & Oliveira	Jadis La Pluie Était Bleue
E. Rodrigues & G. Rodrigues & N. Torres & E. Chagas & C. Santos	Surfaces
E. Rodrigues & G.Uebele & A. S. Vela & N. Ponneau & T. Bloedhorn & O. Bymel	Licht
E. Rodrigues & N. Torres & G. Rodrigues & R. Pinheiro & N. Yamagishi	Mizutekiteki
Eduardo Lopes	Musicking Shapes
Eduardo Santana	Memórias
Emanuel	A Moda Dos Beats Afro
Emmy Curl	Navia
Equinox Quartet	Saigón
Ernesto Leite	Songbook
Ernesto Rodrigues & Carlos Santos & Katsura Yamauchi	The Presence Of Air Particles Ignited By Memory
Espiral	Espiral
Evols	II
Fado Violado	A Jangada De Pedra
FadoFuncho	Enarmonias
Fanfarras Alfares	Bonitas Canções Malditas
Fanfarras Káustika	Transe Sinfónico
Fernanda Moreira	Um Porto De Fado...
Fernando Carvalho	Amor de Papé
Fernando Costa	Aprés Un Réve
Fernando Seixas	Éxitos Para Recordar II
Few Fingers	Burning Hands
Filipe Raposo	Inquiétude
Filipe Teixeira Trio	Páginas
Flak	Nada Escrito
Forgotten Suns	When Worlds Collide
Forgotten Winter	Vinda
Francis Dale	Francis Dale
Francis Mann	Om
Francisco Naia & Ricardo Fonseca	Nos Cantos Da Memória
Francisco Sobral	Estado D'Alma
Frei Fado	O Quanto Somos Semelhantes
Frei Hermano da Camara	O Nazareno
Galandum Galundaina	Quatradá
Gazua	Sobrenatural
Glockenwise	Heat
GNR	Caixa Negra
Gonçalo Barata	Apalpa Aqui, Apalpa Ali
Groove Mood	Livin' The Good Life
Grunt	Codex Bizarre
Grupo Musical Albatroz	Festa, Farra & Folia
Holy Nothing	Hypertext

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Homem Em Catarse	Guarda - Rios
Hugo Carvalhais	Grand Valis
Inês Mendes	Restless – Tribute to Ella & Elis
Irmãos Catita	Portugal Dos Pequenitos
Isabel Silvestre	Cânticos da Terra e da Vida
Isabel Ventura Jazz Quarteto	... To Jazz
Jimmy P.	Fvmily F1rst
João E A Sombra	Outra Coisa Qualquer
João Morais	João Morais
João Pedro Pais	Identidade
João Pires	Lisboando
Jorge Palma & Sérgio Godinho	Juntos Ao Vivo No Teatro Circo
José Barros & Mimmo Epifani	Mar da Lua
José Espanha & Aníbal Morais	Jesusmãe
José Gonzalez	Até Deus Gosta de fado
José Malhoa	Bela E Mentirosa
José Pedro Gil & Emanuel de Andrade	Outro Tempo, José Afonso
José Valente	Os Pássaros Estão Estragados
Juako	Volver a Nacer
Júlio Resende	Fado & Further Ao Vivo
Kaja Draksler & Susana Santos Silva	This Love
Kappa Jotta	Vírus
Karlon	Meskalina
KKBB	Tudo Ainda É Pouco
Koa	Koa
Kris Kitinho	Ela Não é Bonita
Kumpania Algazarra	Acoustic Express
Lama + Joachim Badendorst	The Elephant's Journey
Latitude Quatro	Músicas Portuárias
Lean Cruz	Acordar
Leandro	Ao Vivo No Meo Arena
Les Crazy Coconuts	Les Crazy Coconuts
Liliana Luz	Espelho Da Saudade
Lisbon Connection	Lisbon Connection
LM Bento & Aguardelas	Liberdade é Poder
Lobo	Reverberação
Lúcia Araújo	Herança
Lúcia Moniz & Luís Portugal & Tozé Santos	Calendário
Ludgero Rosas	Esboço De Mim
Luigi Ferreira	Só Por Ti
Luis Costa	Fantasia
Luís Pucarinho	Orgânica Mente Humana
Luís Represas	Tratamento Acústico – Ao Vivo
Luis Varatojo & Gabriel Gomes	Fandango

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Lulla Bye	Balloons
Lura	Herança
M²	Pink
MadreDeus	Capricho Sentimental
Mafalda Arnault & Atlantihda	Mafalda Arnault & Atlantihda
Mancines	Eden's Inferno
Manuel Morais	Manuel Morais o Rei da Alegria – 67 Anos a Cantar Portugal
MAP	Circo Voador
Mara	Folha De Rosto
Marcelo Rebelo da Costa	Discos Do Povo #20
Márcia	Quarto Crescente
Marco Figueiredo	Cinema
Marco Paulo	Diário
Marco Rodrigues	Fados Do Fado
Marcos Magalhães & Voces Caelestes & Os Músicos do Tejo	II Trionfo d'amore de Francisco António de Almeida
Marcus	No Colinho Do Papai
Maria João & Ogre	Plástico
Maria Lisboa	Tenho Fé Em Deus
Maria Mendes	Innocentia
Maria Mendes & Jorge Baptista Da Silva	Sucessos Da Diva Do Fado
Mariana Abrunheiro	Cantar Paredes
Mariana Vergueiro	Morning Rain
Mário	Clássicos Inesquecíveis Da Harpa Cristã
Mariza	Mundo
Marta Menezes	Beethoven / Lopes-Graça
Mazgani	Lifeboat
Medeiros/Lucas	Mar Aberto
Mestre André	Mestre André
Miguel & Alex	Ela é Bomba
Miguel Angelo	Segundo
Miguel Araujo	Cidade Grande Ao Vivo No Coliseu Do Porto
Miguel Correia	O Tempo
Miguel Corvo	Liberdade
Miguel Gameiro & Pólo Norte	20 Anos (Ao Vivo)
Miguel Santos	Horizontes
Mila Dores	A Quem Possa Interessar
Minhotos Marotos & Cláudia Martins	Marcha da Sedução
Mirita Morais	O Meu Fado
Mirror People	Voyager
Mísia	Para Amália
Moonspell	Extinct
Moulinex	Elsewhere
Mulécula	Química
Mundo Secreto	Neons & Lasers

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
N. Gerszewski & E. Rodrigues & G. Rodrigues & P. Roxo & N. Torres & A. Pereira & C. Santos & P. C. Lopes & A. Mota	Ordinary Music Vol. 35
Nadine Brás	Discos do Povo #19
Natalino de Jesus	Fado & Fados
Nega Jaci	Nega Jaci Canta Chico & Elis
Nelo Silva	Os 10 Mandamentos Do Amor
Nelson Freitas	Live At Coliseu Dos Recreios
Némanus	Furacão
Nicole Eitner & The Citizens	Fade to Shade
No Project Trio	Vol. II
Noa	As Coisas Boas
Nós Raiz	Mensagem
NOZ	NOZ ²
Nuno Albatroz	Homem Também Chora
Nuno Costa	Detox
Nuno Portugal	Terere
O Martim	Horas Para Gastar Vol.I
Old Yellow Jack	Magnus
OrBluea	Retratos Cinéticos
Orquestra de Foles	Orquestra de Foles
Os Azeitonas	Serviço Ocasional – Ao Vivo No Coliseu do Porto
Os Capitães da Areia	A Viagem dos Capitães da Areia a bordo do Apolo 70
Ozo	A Kind Of ZO
P.L.I.N.T: Pablo Lapidusas International Trio	Live In Johannesburg
Padre José Luís Borga	Gente de Fé
Panda e os Caricas	Panda E Os Caricas 3
Paulo Barros	4
Paulo Santos	Refúgio
Pé na Terra	Sarilho
Pedro Limpo	Viragem
Pedro Madaleno	That Smile In Your Face
Pedro Mestre	Campaniça Do Despique
Pedro Miguel	Assim Sou Eu
Pedro Tavares	Un Día Llegará
Peixe	Motor
PerlimpimPUM!	PerlimpimPUM!
Phantom Vision	Ghosts
Pista	Bamboleio
pL00	Estereograma
Portugoesas	Herança
Powertrio	Di Lontan
Protest And Survive	Protest And Survive
Pulga Phil M	MMXIV 7 Pecados
PZ	Mensagens da Nave-Mãe
Quarteto de Bolso	4º Bolso

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Quarteto Lopes-Graça	Fernando Lopes-Graça: Music For String Quartet And Piano, Vol. 2
Quim Barreiros	O Pau Caiu Na Panela
Quinta do Bill & Banda Sinfónica Portuguesa	Sinfónico – Ao Vivo no Coliseu do Porto
Recanto	Recanto
Red Lizzard	The Red Album
Regula	Casca Grossa
Ricardo Fonseca	Ricardo Fonseca
Richie Campbell	In The 876
Rita Ribeiro	Mundos Em Nós
Rodrigo Amado & Joe McPhee & Kent Kessler & Chris Corsano	This Is Our Language
Rodrigo Leão	A Vida Secreta Das Máquinas
Rodrigo Leão	O Retiro
Roger Plexico & Ace	Roger Plexico & Ace
Rogério Godinho	Eterno Regresso
Romana	Primeiro
Ron Bonaparte	A New Day
Rosinha	Eu Lavo a Amêijoia
Rui Bandeira	Sente
Rui Massena	Solo
Rui Oliveira + Dj Deão	Andarilho 2.0
Ruizinho De Penacova	Cabecinha Do Piru
Samuel Lercher Trio	Épilogue
Sandra Correia	Perspectiva
Sandra Cristina	Tudo Isto é Fado
Sandy Kilpatrick	The Shaman's Call
Santamaria	Gold
Sara Duarte	Parte De Mim
Sebastião Antunes & Quadrilha	Proibido Adivinhar
Secret Lie	Pandora
Segue-me À Capela	San'Joanices, Paganices E Outras Coisas De Mulher
Seiva	Seiva
Senza	Praia Da Independência
Sérgio Carolino	Steel aLive! Vol. II World Premieres & Live Performances
Sociedade Invertida	Sociedade Invertida
Somma	Onde Escapam Medos E Segredos
Sons Do Minho	Salta E Faz A Festa
Sr. Inominável	D'Estalo
Srosh Ensemble	Partials
Sullen	Post Human
Sunny Side Up	Pessoa
Sunny Side Up	Tributo a Macau
Susana Santos Silva	Impermanence
Susana Santos Silva & Torbjörn Zetterberg & Hampus Lindwall	If Nothing Else

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Suzana	15 Anos
T. Chrysakis & E. Rodrigues & A. Moimême & G. Rodrigues & M. Mira	Exaíphnes
Tais Quais	Os fabulosos Tais Quais
Tambor	O Espaço Sem Ti Não É Nada
Tânia Sampaio	Mais Que Amor
Tape Junk	Tape Junk
Tara Perdida	Luto
Tê Garcia	Aquilo Que Sou
Telephony	Mayday
The Cityzens	Medicine For Open Minds
The Gift	20
The Happy Mess	Half Fiction
The Lemon Lovers	Loud, Sexy & Rude
The Lucky Duckies	Live At Sintra
The Michael	Once Upon A Time
Lauren All Stars	In Portugal
The Ramblers	Wet Floor
The Walks	Fool's Gold
They're Heading West	They're Heading West
Thunder & Co.	Nociceptor
Tio Óscar	Reisadas
Tiro No Escuro	Aqui Escondido
Tita	Está na Moda
Tó Pica	Is This the Best You Can Do?
TORPE	Propaganda
Torto	Escabroso
Tranglomango	Más línguas
Trio Contakto	Música de Baile
Trio Do Desassossego	Na Floresta do Alheamento
Trio Pessoa	Pessoa
UHF	O Melhor De 300 Canções
UHF	Uma História Secreta Dos UHF
Variable Geometry Orchestra	Lulu auf dem Berg
Versus	Na Medida Certa
Victor Rodrigues	Mexe O Teu Corpinho
Victor Torpedo	Raw
Virgem Suta	Limbo
Vitorino Voador	O Dia Em Que Todos Acreditaram
Vivian Lima	Memórias
Vozes do Lima	Vozes do Lima – Música tradicional
We Trust	Everyday Heroes
Web	Everything Ends
What About Sam?	Happy Meal
Wildnorthe	Awe
Will Souto	Will Souto
Xana Carvalho	Tudo Ou Nada
Xibata	Compromisso

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Xícara	Os Ais
Yuri Da Cunha	O Intérprete
Zé do Pipo	Best Of
Zíngaro” / Mitzlaff / Viegas / Rosso – 4tet	Day One
Zukatuga	Simplicidade

RASTREIO NACIONAL DA VOZ

Montante total da iniciativa: € 11.682,06



Miguel Guedes (GDA), Dr.ª Clara Capucho, Emanuel e a equipa médica do Centro de Saúde de Mateus, em Vila Real, durante o Rastreio da Voz que decorreu de 31 de maio a 1 de junho.

O lançamento deste rastreio resulta de uma iniciativa da GDA – Gestão dos Direitos dos Artistas em parceria com o Ministério da Saúde e o Hospital Egas Moniz, em Lisboa, cuja Unidade de Voz se tem distinguido como o principal ponto do Serviço Nacional de Saúde onde são prestados cuidados de saúde diferenciados na área da voz aos artistas portugueses.

O rastreio é uma forma de chamar a atenção dos cantores e dos atores portugueses para os cuidados regulares que estes devem ter com o seu aparelho vocal: a exigência permanente a que a voz profissional está sujeita desenvolve algumas patologias que, se não forem detetadas cedo e corrigidas, comprometem a prazo a qualidade do desempenho artístico.

Desenvolvido em estreita colaboração com a Dr.ª Clara Capucho, cirurgiã otorrinolaringologista, o acordo celebrado entre a Fundação GDA e o Ministério da Saúde visou permitir que a Unidade de Voz daquele hospital pudesse levar aos centros de saúde das capitais de distrito e das regiões autónomas, os mesmos cuidados de saúde vocal que o Hospital Egas Moniz presta aos artistas em Lisboa.

O lançamento deste rastreio nacional da voz permite o acesso a centenas de exames em cidades e regiões onde, até à data, os artistas aí residentes não tinham acesso a eles. A concretização plena do itinerário previsto deverá completar-se em 2018.

Locais e datas de realização em 2017



Vila Real

31 de maio e 1 de junho
Centro de Saúde de Mateus

Bragança

2 e 3 de junho
Centro de Saúde de Santa Maria

Beja

23 e 24 de junho
Centro de Saúde de Beja

Portalegre

31 de julho e 1 agosto
Centro de Saúde de Portalegre

Faro

8 e 9 de agosto
Unidade de Saúde Familiar Farol - Lejana de Cima

Évora

23 de novembro
Unidade de Saúde Familiar Sol
24 de novembro
Unidade de Saúde Familiar Eborae

APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS

Valor executado: € 17.730,00

Esta rubrica assegura a possibilidade de apoiar ou de colaborar em projetos e iniciativas imprevisíveis, ou embrionárias que, através da sua natureza pontual, pelo seu carácter extraordinário, ou características excepcionais, exigem e justificam uma intervenção da Fundação.

Considerado o âmbito e o alcance da missão atribuída à Fundação, a intervenção neste tipo de situações, devidamente consideradas, permite um acompanhamento mais próximo da realidade artística e cultural, amplificando e flexibilizando o modo de intervenção da Fundação na sociedade portuguesa.

DONATIVO PARA AS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS DE PEDRÓGÃO CONCERTO SOLIDÁRIO JUNTOS POR TODOS Montante total do apoio: € 1.500,00

Tendo em conta os incêndios florestais deflagrados em Portugal, iniciados em Pedrógão Grande, no distrito de Leiria, e em Góis, no distrito de Coimbra, no mês de junho de 2017, a Fundação GDA concedeu um apoio financeiro no âmbito do concerto solidário “Juntos Por Todos”. Este concerto contou com a participação de vários artistas portugueses e teve como objetivo a angariação de receitas em auxílio das vítimas e populações afetadas pelos incêndios.

O donativo foi diretamente atribuído à União das Misericórdias Portuguesas, entidade responsável pela gestão das receitas.

SAMUEL RIBEIRO

Montante total do apoio: € 1.000,00

O jovem músico Samuel Ribeiro é um estudante de música da Casa Pia de Lisboa, referenciado pelos seus professores como um jovem de enorme talento, e considerado o melhor estudante do 9.º ano do Conservatório Nacional de Música, como atestam as declarações apresentadas à Fundação pelos responsáveis da Casa Pia de Lisboa e do Conservatório Nacional.

Tendo em consideração a absoluta necessidade da aquisição de uma viola de arco que permitisse a prossecução dos seus estudos musicais, e tendo em conta a fragilidade económica e social deste aluno, para concretizar este objetivo seria indispensável a obtenção de algum apoio externo.

Neste contexto, deliberou o Conselho de Administração da Fundação atender a este pedido extraordinário, tendo em vista contribuir para a boa continuação da formação e desenvolvimento musical e, em simultâneo, beneficiar o estímulo às capacidades de um promissor jovem estudante.



**“PORTUGAL QUE DANÇA” –
SÉRIE DOCUMENTAL**

Montante total do apoio: € 7.380,00

Este projeto foi a primeira série documental sobre dança contemporânea produzida em Portugal.

A série abrangeu 17 episódios, com 50 minutos de duração cada um, dando a conhecer o trabalho criativo e heterogéneo de alguns dos mais importantes jovens coreógrafos portugueses, através dos quais foram revelados processos, metodologias e espetáculos criados pelos artistas, sendo cada episódio centrado num criador ou num núcleo de criadores cujos participantes foram os seguintes artistas:

André Mendes
André Mesquita
Catarina Miranda
Cláudia Dias
Cristina Planas Leitão
Dinis Machado
Joana Castro e Flávio Rodrigues
João Santos Martins
Lander Patrick
Marco da Silva Ferreira
Mariana Tengner de Barros
Marlene Monteiro Freitas
São Castro e António Cabrita
Sofia Dias e Vítor Roriz
Teresa Silva
Vítor Hugo Pontes
Rafael Alvarez

Filmada em 13 em cidades de Portugal Continental, Açores e 8 cidades internacionais, “Portugal que Dança” é considerada uma autêntica viagem pelo mundo da dança portuguesa com uma notável projeção internacional.

O projeto, da responsabilidade da realizadora Cristina Ferreira Gomes, com autoria de Luiz Fernandes, produzida pela Mares do Sul e transmitida pela RTP2, em setembro, acompanha o dia a dia de trabalho de jovens criadores de dança, segue o seu quotidiano de construção criativa, mostrando as suas obras, as suas aspirações e o cruzamento com diferentes disciplinas artísticas.



Portugal que Dança, Catarina Miranda



Portugal que Dança, Marco Da Silva Ferreira



Portugal que Dança, Joana Castro e Flávio Rodrigues

Considerando a série documental como um projeto inédito, cujo prestígio e qualidade asseguram uma maior promoção e visibilidade desta área artística, junto do grande público, o apoio da Fundação GDA destinou-se a viabilizar as deslocações necessárias para a recolha de imagens nas apresentações internacionais e nas digressões nacionais dos espetáculos de alguns dos artistas protagonistas do projeto.

MARLENE MONTEIRO FREITAS BACANTES	Residência Artística - Annecy (FR)
	Residência Artística - Montpellier (FR)
	Apresentação - KunstenFesLvaldesArts, Brussels (BE)
CRISTINA PLANAS LEITÃO FM	Filmagens/Ensaios - Porto (PT)
	Apresentação - Lamego (PT)
	Aulas - Roterdão (NL)
DINIS MACHADO BARCO DANCE COLLECTION	Estocolmo (SWE)
MARCO DA SILVA FERREIRA BROTHER	Apresentação - Paris (FR)

FUNDO DE APOIO AO CINEMA APOIO DE BANDAS SONORAS PARA CINEMA Montante total do apoio: € 6.000,00

O Fundo de Apoio ao Cinema é uma iniciativa da IndieLisboa – Associação Cultural e tem como objetivo funcionar como um instrumento complementar de apoio à pós-produção de filmes portugueses. A iniciativa teve a sua primeira edição em 2011, durante o período de maiores dificuldades para a atividade cinematográfica.

O fundo foi constituído por um conjunto de parceiros associados, e concebido como um instrumento adicional de apoio aos financiamentos existentes em Portugal, com uma periodicidade anual. Os apoios concedidos incluíam uma parte em dinheiro (variável entre os € 3.000,00 e os € 8.000,00 no seu montante máximo), assim como apoio em serviços de pós-produção de imagem e som, bem como a feitura de DCP (Digital Cinema Package) mastereizado para projeção.

Na sua versão de 2017, a intenção foi a de manter as parcerias anteriormente estabelecidas (FNAC, Universidade Lusófona, Bikini, Digital Mix Musica e Imagem e a Digimaster) e continuar a apoiar a produção cinematográfica com a atribuição de serviços que são essenciais para assegurar a qualidade dos filmes, mas aos quais nem todas as produções conseguem aceder devido à reduzida capacidade orçamental com que trabalham.

A parceria consagrada a esta iniciativa tem como objetivo ajudar a atenuar uma lacuna importante no cinema português, através da promoção e do incentivo à criação original de bandas sonoras, associando, dessa forma e em simultâneo, duas áreas prioritárias de intervenção da Fundação: a música e o audiovisual.

Nessa perspetiva, pretende-se contribuir para modelar o alcance da intervenção da Fundação nesta área, no quadro de um crescente esforço de intervenção no domínio do audiovisual, como se vem processando, por exemplo, através do reforço dos recursos para o programa de apoio às Curtas-metragens, das ações realizadas no âmbito do Prémio Atores de Cinema, dos apoios dedicados ao programa Passaporte, da Associação Portuguesa de Cinema, entre outras ações e iniciativas com a mesma orientação.

Na edição de 2017, a Fundação GDA foi interpelada a juntar-se, pela primeira vez, a este fundo de apoio, através da concessão de um montante de € 6.000,00 para a criação de música original, premiando uma longa-metragem (€ 4.000,00) e uma curta-metragem (€ 2.000,00), ou, em alternativa, três curtas-metragens (cada uma com € 2.000,00).

Os projetos candidatos dividiram-se entre curtas e longas-metragens, de ficção, documental, animação e experimental, todos em fase de início de pós-produção. A eleição de projetos foi efetuada através de candidaturas para uma etapa de pré-seleção até à reunião de um total

de 8 filmes a concurso. Após essa fase, os produtores/realizadores destes filmes efetuaram um *pitching* durante o Festival IndieLisboa e no final, um júri previamente escolhido, composto por 3 elementos (nacionais e internacionais) escolheu os projetos apoiados.

Júri

Maria Augusta Gonçalves (Editora de cultura da LUSA); Gustavo Scofano (Programador do Festival do Rio); Laurent Crouzeix (Director do Festival International du Court Metrage de Clermont- Ferrand).

PROJETOS VENCEDORES	APOIO	PARCEIRO
<i>O Mar Enrola na Areia</i> , de Catarina Mourão	€ 2.000,00 Pós-produção de imagem	Fundação GDA Walla Collective
<i>Island Village City</i> , de Alexander David	€ 4.000,00	Fundação GDA
<i>Até que o Porno nos Separe</i> , de Jorge Pelicano	€ 1.500,00 Pós-produção de som	Docnomads Digital Mix Música
<i>Vira Chudnenko</i> , de Inês Oliveira	Pós-produção de som e imagem	Walla Collective
<i>Sheila</i> , de Gonçalo Loureiro	Pós-produção de som	Digital Mix Música
<i>Anjo</i> , de Miguel Nunes	Pós-produção de som	Walla Collective



Imagens dos filmes *O Mar Enrola na Areia*, de Catarina Mourão e *Island Village City*, de Alexander David.



Vincent Lhermet

FOLEFEST – FESTIVAL E CONCURSO DE ACORDEÃO

Montante total do apoio: € 1.850,00

O Folefest é um Festival de Acordeão, organizado pela Associação Folefest, que teve o seu início no ano de 2007. Pretende desenvolver e prestigiar a vertente de acordeão de concerto em Portugal. É uma iniciativa importante no panorama acordeonístico (vertente erudita) e musical, que tem ajudado à valorização artística do acordeão.

A iniciativa decorre normalmente no mês de fevereiro e inclui concertos, concursos e ações formativas, incluindo uma *masterclass*. Em 2017 contou com a presença de prestigiados músicos

nacionais, como é o caso de José António Sousa, Pedro Santos, Cesário Costa, Luis André Ferreira, bem como músicos estrangeiros de renome internacional, tais como Esther Georgie e o convidado especial deste ano Vincent Lhermet.

Tratando-se de um evento musical muito particular e que tem crescido visivelmente nas últimas edições, muito graça à parceria que tem conseguido manter com a estação de rádio Antena 2 que transmite o concerto de laureados em direto, a Fundação GDA apoiou a iniciativa pela 1ª vez este ano, atribuindo um apoio prioritariamente destinado aos Prémios Música de Câmara Nível Superior e à realização de uma *masterclass* de acordeão.

PRÉMIOS MÚSICA DE CÂMARA CATEGORIA F - MÚSICA DE CÂMARA NÍVEL SUPERIOR

1.º PRÉMIO: COLAPSEIS

Aluno	Instrumento
Ana Domingues	Flauta transversal
Daniel Mota	Oboé
Bárbara Dias	Clarinete
Inês Lemos	Fagote
Márcia Eira	Trompa
Fernando Brites	Acordeão

MASTERCLASS DE ACORDEÃO COM VINCENT LHERMET, ACORDEONISTA FRANCÊS DE GRANDE PRESTÍGIO

DATAS	25 e 26 de fevereiro
LOCAL	Escola de Música do Conservatório Nacional

AÇÃO INSTITUCIONAL

Valor executado: € 40.200,00

A Fundação apoia organizações representativas e relevantes para a comunidade artística e para a defesa dos direitos dos artistas, bem como instituições ou organizações que, pela sua natureza e missão, são fundamentais para a manutenção do diálogo institucional sobre matérias de interesse complementar ou comum às do universo da GDA.

Cabe em particular nesta rubrica o apoio ao desenvolvimento da atividade sindical, através do suporte à sua capacidade de atuação em defesa dos direitos laborais, económicos e sociais dos artistas. Cabe também o cumprimento das obrigações da Fundação no quadro da sua missão institucional, nomeadamente em funções de representação nacional ou internacional.

Em 2017, o aspeto mais relevante, até pela dimensão financeira que requer no quadro da intervenção da Fundação neste domínio, está relacionado com as novidades introduzidas no movimento sindical, com a fusão operada entre os dois sindicatos existentes, resultando num movimento único, representado agora pelo Cena-STE.

SINDICATO – CENA-STE

Montante total do apoio: € 37.000,00

A esperada fusão dos dois sindicatos representativos do setor no novo CENA-STE, descreve um movimento que pode ser interpretado como resultado de uma busca para responder melhor, de forma cada vez mais adequada e eficaz, às fragilidades estruturais persistentes no sistema que regula a atividade profissional dos artistas. Sobremaneira, nos aspetos relativos à situação e aos direitos laborais e sociais, à desregulação das relações laborais e profissionais existentes, à eventual certificação, à falta de proteção em geral e à completa imprevisibilidade com que é normal interpretar as carreiras profissionais artísticas.

Justifica-se, por isso, o apoio resiliente prestado pela Fundação GDA ao movimento sindical do setor, tanto mais que esse apoio se tem revelado como um contributo importante para alargar a presença e a ação no terreno de organizações que prestam um serviço essencial para a comunidade artística; o que define uma via de alinhamento específica com a missão orientadora da Fundação GDA.

Em concreto, os apoios da Fundação têm servido, prioritariamente e designadamente, para o

aumento da capacidade de atuação do departamento jurídico dos sindicatos, que disponibilizam este serviço de apoio aos artistas. A fusão operada, que aqui se saúda, garante a continuação de um diálogo institucional sobre matérias de interesse complementar e comum que devem contribuir para o reforço dos meios à disposição dos artistas.

Nesse contexto, em 2017 foi mantido um apoio de valor equivalente ao que tem vindo a ser disponibilizado nos últimos anos às duas organizações agora reunidas.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL MUSEU DO CAVAQUINHO

Montante total do apoio: € 3.000,00

O apoio concedido em 2017 à Associação Cultural Museu do Cavaquinho destinou-se à participação em duas iniciativas de diferente dimensão, encontrando-se ambas em fase de pleno desenvolvimento em 2018. Por um lado, um apoio à produção da Edição Discográfica – Coletânea de tocadores de cavaquinho, que inclui temas originais de 12 músicos e cujo intuito é o de impulsionar a gravação de discos de autor, com o cavaquinho como instrumento solista.



Por outro lado, o apoio contribui para o projeto de edição do Método Académico de Cavaquinho – Criação de conteúdos, a fim de ser creditado pela Comunidade Académica para, eventualmente, vir a desempenhar um papel orientador para os cursos já existentes, tornando-se assim num catalisador para a abertura de cursos em conservatórios, onde o cavaquinho não é ensinado.

Este projeto envolve escolas superiores de música, professores, tocadores de cavaquinho, um musicólogo responsável por escolher o repertório e pela criação da transcrição para a

partitura da técnica do cavaquinho, para além da equipa técnica que assegura o design dos conteúdos: partituras, diagramas de acordes e fotos (posição da mão), que deverá incluir a gravação de um DVD com vídeos que acompanham todos os exemplos musicais.

Os projetos em causa avançaram na sua complexa montagem, havendo a intenção de os concluir no próximo ano.

UNICEF

Montante total do apoio: € 200,00

À semelhança de anos anteriores, a Fundação GDA participou com um donativo à UNICEF, destinado à melhoria das condições de saúde das crianças mais carenciadas, pertencentes a determinadas zonas de África.

O apoio para o ano de 2017 foi dirigido com particular atenção às áreas da vacinação, cuidados de saúde materno-infantil, nutrição, acesso a água potável e saneamento básico.

REPRESENTAÇÃO

As funções de representação da Fundação em fóruns e eventos nacionais e internacionais relacionam-se, necessariamente, com as necessidades de acompanhamento e de interação com interlocutores e com matérias fundamentais para a vida da Fundação e daqueles a quem ela serve. Para além destas determinações, associa-se ainda o cumprimento de matérias de carácter estatutário, ou de relacionamento entre instituições que partilham universos, interesses e objetivos comuns.

CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES

Quota anual: € 500,00

No quadro da sua missão junto das Fundações e, em concreto, do trabalho realizado no âmbito do Programa de Capacitação que tem vindo a promover, de forma acutilante e eficaz, o Centro Português das Fundações realizou, em 2017, três *workshops* com o objetivo de facilitar e apoiar a implementação dos princípios do Código de Boas Práticas das Fundações.

O Código de Boas Práticas é um documento orientador importante para o governo das organizações, nomeadamente para aquelas que têm responsabilidades culturais e sociais como missão prioritária. Em particular, aquelas, como é o caso da Fundação GDA, cujo modo de existência inclui um contributo de solidariedade (dos geradores de receitas), uma noção de serviço, um sentimento de partilha de objetivos, dificuldades e responsabilidades que se materializam na redistribuição de recursos em apoio ao desenvolvimento e crescimento de uma classe profissional.

Em conjunto com outros instrumentos que o CPF vem mencionando nas ações que promoveu, nomeadamente os recursos de gestão relacionados com os sistemas de Avaliação de Impacto da atividade, a Fundação teve a oportunidade de participar, recolher e avaliar a informação transmitida a este propósito.

Cada *workshop* foi apresentado em Lisboa e no Porto, sendo a inscrição gratuita.

A Fundação GDA teve como representante e participante o seu Diretor Geral, nos 3 *workshops* realizados em Lisboa:

DATA	WORKSHOP	LOCAL
21 setembro 2017	Compliance	Auditório da Vieira de Almeida & Associados
19 outubro 2017	Governance	Fundação Calouste Gulbenkian
13 novembro 2017	Avaliação	Fundação EDP

IETM

Montante total: € 2.104,00

O IETM - Informal European Theatre Meeting é uma rede internacional de artes performativas contemporâneas, que conta com a participação de mais de 500 artistas e organizações dedicados ao trabalho em artes do espetáculo contemporâneo por todo o mundo, tais como teatro, dança, circo, formas de arte interdisciplinar ao vivo e *new media*. Tem como missão a defesa do valor das artes e da cultura num mundo em permanente mudança, capacitando os profissionais das artes performativas através do acesso à partilha de informação e conhecimento.

O IETM realiza duas reuniões plenárias por ano, em diferentes cidades europeias. Em 2017, o encontro foi realizado durante quatro dias em novembro. A cidade escolhida foi Bruxelas por ser considerada pela sua diversidade e contrastes. O encontro foi desenvolvido sob o tema “Podemos conversar? A arte na era do populismo”, cujo objetivo foi o de refletir sobre como pode a arte ajudar nos resultados do discurso “nós contra eles”, juntar as partes das sociedades fragmentadas e moldar um futuro verdadeiramente diferente.

Pela primeira vez, a Fundação GDA esteve representada neste importante encontro internacional, através da presença do Diretor-geral, Mário Carneiro e da Administradora, Teresa Oliveira.



INTERNACIONALIZAÇÃO

Valor executado: € 33.545,21

O compromisso da Fundação GDA relativamente ao apoio ao processo de internacionalização dos artistas das artes portuguesas é persistente e tem sido expresso em vários tons, em múltiplas iniciativas, ações, diálogos e apoios. É assim que entendemos, pelo menos, uma parcela dos programas de apoio à circulação de espetáculos e de atribuição de bolsas de estudo, ou as ações desenvolvidas em 2017 sobre os Fundos Europeus, apenas para dar alguns exemplos não tratados diretamente neste capítulo, mas que também contribuem para uma ação concertada neste domínio.

Apesar da internacionalização poder ser um elemento ao serviço do desenvolvimento das artes performativas, nomeadamente por força do potencial de amplificação dos recursos e dos meios de produção associados à inserção internacional dos projetos artísticos, são muitos os obstáculos a um dimensionamento mais expressivo da presença sistemática e continuada dos artistas portugueses no espaço internacional.

Desse ponto de vista, tem sido intenção da Fundação sinalizar e apoiar iniciativas que podem constituir-se como plataformas de intervenção eficientes, comprometidas, ágeis, que procuram vantagens competitivas nesta dimensão. Paralelamente, deparamo-nos também com projetos muito específicos, com particularidades especialmente reconhecíveis, aos quais, quando possível, se procura prestar serviço, ainda que de forma extraordinária.

A seguir, podemos conhecer os processos que se situaram diretamente neste domínio de ação da Fundação em 2017.

WHY PORTUGAL

Montante total do apoio: € 17.486,21

A Associação Empresarial WHY Portugal, é um *cluster* e uma plataforma sem fins lucrativos na área da música. É uma iniciativa original da AMAEI - Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes, criada com o propósito de promover a internacionalização da música portuguesa.

Dada a dimensão reduzida do mercado português, por um lado e, por outro, a existência de valiosos polos de interesse internacional para a comercialização e circulação dos artistas portugueses, este torna-se um fator essencial para a subsistência da música e dos músicos nacionais. Para tornar possível este objetivo, a Why Portugal atua de forma próxima ao de um *export*

office, participando de forma oficial nas redes de *music export offices* ETEP – European Talent Exchange Programme e EMEE – European Music Export Exchange.

Dado este alinhamento de intenções e objetivos com o foco da Fundação GDA no apoio à internacionalização, a colaboração com o projeto da Why Portugal para a exportação da música portuguesa, bem como a sua participação nas redes anteriormente designadas, visa prestar um contributo inequívoco à afirmação dos artistas portugueses no espaço internacional.

Desse ponto de vista, talvez a mais emblemática e notória realização em 2017, no âmbito da atividade desenvolvida pela Why Portugal, tenha sido a afirmação de Portugal enquanto *country focus* do Eurosonic, incluindo a participação de 21 artistas nacionais neste importante Festival, nomeadamente Rodrigo Leão, Noiserv, Throes + The Shine, First Breath After Coma, Holy Nothing, Octa Push, Best Youth, Sam Alone and The Gravediggers, Dj Ride, The Gift, Gisela João, Glockenwise, Memória de Peixe, Neev, Papercutz, We Bless This Mess, Moonshiners, The Happy Mess, DJ Firmeza e Batida.

Esta missão de Portugal enquanto país destaque no Eurosonic 2017 permitiu congregar todo o setor da música portuguesa, desde as associações sub-setoriais AMAEI, MMF – Music Managers Forum, APORFEST – Festivais de Música, contando com a participação de mais de 70 profissionais e representantes dos festivais Super Bock Super Rock, Rock in Rio, Westway Lab, Milhões de Festa e outros.

Assim, 2017 pode ser considerado um ano de particular crescimento neste domínio, tendo as ações promovidas pela Why Portugal ajudado a potenciar as atuações dos artistas portugueses nos festivais da rede ETEP, contabilizando um total de 15 concertos. Por outro lado, é cumprida a missão de promover a música portuguesa dentro do grupo de rádios EBU, membros da European Broadcasting Union, que promove, por exemplo, o Festival da Eurovisão.

De registar ainda que, no quadro do festival Eurosonic, a WHY Portugal assumiu a direção da rede EMEE – European Music Export Exchange, na pessoa de Nuno Saraiva, juntando-se ao Bureau Export Francês, ao Buma Cultuur da Holanda, ao Music Austria e outros três *export offices*. Esta nova direção conduz rapidamente ao papel fulcral desta organização na interação com a DG-EAC no aconselhamento do novo programa do Europa Criativa para a música, “Music Moves Europe”.



Assim, contam-se como missões de prospeção Why Portugal 2017, as seguintes:

- Jazzahead, Bremen (Alemanha)
- MaMa Festival & Convention, Paris
- ADE Amsterdam Dance Event, Amesterdão
- Fira *Fira* Mediterrània de Manresa, Manresa (Espanha)

**PROGRAMA PASSAPORTE –
ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA**
Montante total do apoio: € 5.000,00



A 2.ª edição do evento Passaporte, organizado pela Academia Portuguesa de Cinema, entre 27 e 30 de abril, foi apoiada uma vez mais pela Fundação GDA para elaboração dos *showreels* dos atores participantes, proporcionando assim a continuidade na promoção do talento dos atores portugueses, tendo em conta as oportunidades de trabalho no mercado internacional.

Esta edição contou com a presença de diretores de *casting* de países anglo-saxónicos (Irlanda e Reino Unido) e de países ibero-americanos (Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da América, França e México) incentivando a Lisboa Capital Ibero-Americana da Cultura, em 2017. Os atores tiveram a oportunidade de conhecer e serem entrevistados pelos diretores de *casting*, durante os quatro dias do evento.

A programação da iniciativa voltou a incluir *workshops*, palestras e, pela primeira vez, um *showcase* que permitiu a apresentação ao vivo do trabalho dos atores perante o leque de diretores de *casting* convidados.

Atores apoiados

Afonso Lagarto
Ana Brito e Cunha
Ana Costa
Bruno Duffer
Cátia Nunes
Cecília Henriques
Daniela Jesus
Diogo Lopes
Duarte Gomes
Filipa Areosa
Flávia Gusmão
Gonçalo Oliveira
Jani Zhao
Joana Almeida
João Arrais
João Cabral
João Reixa
Jorge Kapinha
Lavínia Moreira
Leonor Cabral
Madalena Brandão
Manuel Sá Pessoa
Marcus André
Maria Leite
Miguel Bogalho
Milton Lopes
Nuno Távora
Philippe Leroux
Ricardo de Sá
Rita Pinheiro
Vicente Wallenstein



TALKFEST

Montante total do apoio: € 4.500,00



O Talkfest – International Music Festival Awards Forum é organizado pela APORFEST – Associação Portuguesa de Festivais de Música, um fórum ímpar em Portugal dedicado exclusivamente à discussão e reflexão sobre o futuro dos festivais de música em Portugal.

A estrutura de programação do Talkfest incide em oito áreas de intervenção: Conferências, Apresentações (Profissionais e Científicas), Seminários, Exposição, Documentários, Concertos, Feira de Emprego (*job fair*) e Iberian Festival Awards, considerado como a secção mais importante do evento em termos de promoção internacional.

A edição de 2017 aconteceu pela 6.^a vez entre Lisboa e Barcelona, com especial foco nas conferências, onde participaram personalidades internacionalmente reconhecidas da indústria da música e dos festivais e onde se discutiram e problematizaram várias temáticas relacionadas com a área. Estas conferências contaram com a participação de Pedro Oliveira, Diretor-geral da GDA.

Para termos uma ideia da dimensão deste encontro, nesta edição contabilizou-se a presença de 905 espetadores, 250 pessoas que esgotaram os Iberian Festival Awards e 497 inserções nos *mass media* e *online* (Portugal e Espanha). Incluiu ainda uma hora de exposição num programa de rádio totalmente dedicado ao evento e a presença de 221 entidades.

O apoio da Fundação GDA em 2017 foi canalizado sobretudo para garantir a presença dos artistas portugueses na Gala, em Barcelona. Neste caso, contemplou a deslocação das comitivas do grupo musical UDJAT (comitiva composta por 4 elementos) e do grupo D.A.M.A. (comitiva composta por 7 elementos), a quem acabou por ser atribuído o prémio relativo à categoria Best Live National Performance – PT/

ES, contribuindo assim para a sua promoção artística a nível ibérico.

Este apoio foi direcionado para cobrir as despesas das viagens aéreas, *transfers*, estadias, refeições, pagamento de bagagem especial e aluguer de parte do *backline* necessário para as atuações ao vivo nos Iberian Festival Awards.

MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK

Montante total do apoio: € 4.059,00



Conferências PRO no Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva. Cachupa Psicadélica a atuar no Tokyo Lisboa.

O MIL é um festival e uma convenção internacional de música que teve a sua primeira edição em 2017. A iniciativa tem como missão a valorização e a divulgação da música popular contemporânea oriunda dos países de língua portuguesa, tendo em vista a sua internacionalização. Por isso, o principal foco deste festival é o mercado musical de origem lusófona, assumindo-se como uma plataforma de intercâmbio internacional composto por dois tipos de programa.

O programa PRO é reservado aos profissionais de todos os setores da indústria musical, nacional e internacional, e contempla uma série de apresentações, debates e palestras onde são discutidos e refletidos os principais temas que afetam os diferentes setores da indústria musical, nos dias de hoje. O programa artístico é aberto ao grande público e consolida a componente das exibições ao vivo do festival.

Nesta primeira edição, o festival tornou-se num espaço de oportunidade para agentes, artistas, promotores, jornalistas e formadores de opinião apresentarem o seu trabalho e estabelecerem o seu contato em reuniões e encontros de *networking*.

Neste contexto, foi considerado o potencial interesse do “arranque” desta iniciativa quanto à internacionalização dos artistas músicos



portugueses, destinando o apoio à sua concretização. A colaboração da Fundação consubstanciou-se na participação de Paulo Figueiredo nas conferências Pro, em representação da Fundação sobre o tema dos Direitos dos Artistas na Era Digital. Os artistas cooperadores da GDA tiveram igualmente, por esta via, a oportunidade de usufruir de um desconto substancial na aquisição das suas entradas no evento.

O MIL EM NÚMEROS	
332	delegados e profissionais
15	países representados
218	artistas
52	espetáculos
6	salas
1.500	espetadores
12	debates

HÁ LOBOS SEM SER NA SERRA

Montante total do apoio: € 1.000,00



O projeto Há Lobos sem ser na serra é um grupo musical, com disco de estreia homónimo “Há Lobos sem ser na serra – Cantares do Sul e da Utopia”, editado em 2017, que percorre as modas e canções típicas do Alentejo e cujas sonoridades são produzidas por instrumentos musicais tradicionais da região.

A propósito do convite para uma atuação do grupo em Toronto, no Canadá, no âmbito de um festival promovido pela Casa do Alentejo, que surgiu após a última fase do programa de apoio à Circulação de Espetáculos, o grupo, que não tinha condições para suportar os custos das deslocações, corria sérios riscos de perder uma

oportunidade única para uma ação com enorme potencial para o seu futuro e afirmação.

Perante esta impossibilidade e a oportunidade única para divulgação e promoção da cultura musical tradicional alentejana a nível internacional, o apoio da Fundação GDA ao pedido extraordinário, teve em atenção tanto a importância para a internacionalização do grupo, bem como a realização de oficinas de cante alentejano e da viola campaniça junto de escolas, como atividade em paralelo, naquela cidade Canadiana.

WHITE HAUS

Montante total do apoio: € 1.500,00



O projeto White Haus, criado há 4 anos por João Luis Pardelinha Vieira, conta até à data com 2 álbuns e um EP gravados, tendo sido o álbum *Modern Dancing* reconhecido pela Antena 3, como o quinto melhor disco nacional de 2016.

O convite para o MaMA Festival & Convention de 2017, em Paris, mostrou-se como uma excelente oportunidade na internacionalização deste projeto para a qual o grupo se encontra a investir fortemente, nomeadamente em território francês, onde se denota uma boa receptividade do seu trabalho.

Tendo o convite surgido em finais de setembro e o Festival ocorrer em outubro e havendo impossibilidade de participação de todas as despesas por parte dos artistas, o apoio concedido foi utilizado para auxiliar na cobertura parcial das deslocações e estadias dos artistas.

A execução deste apoio decorreu através de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

AÇÃO SOCIAL



O setor da Ação Social da Fundação GDA tem como principal objetivo promover o direito ao bem-estar, em geral, ativar o acesso facilitado a cuidados de saúde e prestar apoio psicossocial aos artistas. Por isso, o objetivo primordial é o de providenciar meios de apoio, disponibilizar serviços e prestar assistência em áreas fundamentais ao bem-estar e ao desenvolvimento da vida profissional e familiar.

Num contexto marcado pela precariedade do mercado de trabalho, sobretudo no setor das artes, e pelas deficientes garantias transmitidas pelos mecanismos de proteção social e de cuidados de saúde à disposição dos trabalhadores artísticos, a intervenção da Fundação orienta-se para as necessidades mais prementes, visando minimizar as dificuldades e as difíceis condições existentes.

A Ação Social, neste contexto, concentra as suas principais iniciativas e ações na proteção à saúde, no apoio solidário, no apoio jurídico, e no desenvolvimento de uma rede de serviços e benefícios de diverso tipo que cubram, tanto quanto possível, necessidades que marcam a vida dos artistas.

O ano de 2017 fica, no entanto, assinalado por algumas iniciativas de impacto significativo neste domínio, quer pela sua própria natureza e a área em que se inscrevem, quer pelo seu alcance e potencial. Como é evidente, essas medidas contaram com o conforto de um aumento dos meios disponíveis e que foram alocados a este 2.º eixo prioritário de intervenção da Fundação GDA.

De facto, um crescimento de cerca de 30% das verbas disponíveis para a Ação Social, de 2016 para 2017, foi efetivamente aquilo que permitiu, designadamente, desenhar a operação efetuada no domínio dos seguros de saúde, com um acentuado benefício para os artistas cooperadores da GDA, bem como alavancar o projeto de criação das Bolsas de Integração Profissional para Artistas Seniores, para mencionar duas das mais importantes realizações do ano neste domínio.

Para o desenvolvimento da sua ação, o Departamento de Ação Social explora os seguintes sectores de atuação:

1. Medicina, saúde e bem-estar
2. Aconselhamento jurídico
3. Emergência social
4. Apoio Sénior
5. Protocolos e serviços diversos

	2017	2016
Medicina, saúde e bem-estar	€ 178.540,72	€ 117.786,46
Aconselhamento jurídico	€ 18.684,00	€ 17.127,00
Emergência Social	€ 5.363,88	€ 10.509,05
Protocolos e Serviços	€ 5.137,85	-
Total	€ 207.726,45	€ 145.422,51

MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR

Valor executado: € 199.290,07

Esta área tem sido, desde o início, o rosto da intervenção da Ação Social da Fundação GDA, representando, conseqüentemente, o maior investimento financeiro neste domínio. O objetivo principal tem sido o de promover e alargar o acesso dos artistas a um conjunto de serviços de assistência médica de elevada qualidade, a preços reduzidos e em condições vantajosas. O desenvolvimento de parcerias e a criação de sinergias com entidades externas prestadoras de cuidados de saúde reveste-se, por isso, de capital importância para a prossecução deste objetivo.

Em 2017, para além das vias já anteriormente colocadas à disposição dos artistas cooperadores da GDA, foi possível introduzir um novo seguro de saúde, da rede Multicare, que promoveu um salto extraordinário nas coberturas de saúde disponíveis.

Mantiveram-se, entretanto, todas as outras linhas de atuação em vigor até então: a utilização do Cartão de Saúde FGDA Activcare; as avenças mensais celebradas com médicos especialistas em áreas relevantes para o exercício da atividade profissional dos artistas, e o acesso às parcerias externas com unidades prestadoras de cuidados de saúde.

Neste campo em particular, um destaque muito especial para as parcerias firmadas no campo da fisioterapia, com o início de sessões disponíveis em condições excecionais e com a comparticipação direta da Fundação. Este serviço entrou em vigor já no segundo semestre de 2017.

Note-se que em termos de execução orçamental, dado o comportamento imprevisível das rubricas relativas às componentes dos seguros de saúde e aos serviços de fisioterapia, o exercício exige sempre uma cautela suplementar em termos de aprovisionamento financeiro, podendo originar desvios significativos, neste

caso com as despesas realizadas a situarem-se num patamar substancialmente inferior ao máximo disponível para o ano.

SEGURO DE SAÚDE MULTICARE

Montante total do investimento: € 100.534,78

Em 2014, num esforço de investimento e num reforço de uma política desde sempre presente, a Fundação GDA disponibilizou a todos os artistas cooperadores um cartão de descontos na área da saúde, da rede Multicare, que providenciava algo de inédito: acesso a cuidados de saúde a preços especiais. O novo cartão era gratuito.

Em 2017, no primeiro trimestre, foi possível adotar um novo plano de saúde, também da rede Multicare, que permitiu reforçar uma importante componente dos serviços de apoio médico prestado aos artistas. Para além do acesso à rede a preços convencionados (consultas, exames de diagnóstico, ou análises clínicas e tratamentos), passou agora a incluir uma cobertura de internamento hospitalar até €30.000 por ano; um acréscimo significativo em relação às anteriores condições do cartão de saúde Activcare.

Esta cobertura de hospitalização, extensível gratuitamente a todos os cooperadores da GDA até aos 70 anos, complementou e ampliou a oferta dos cuidados de saúde prestados aos artistas cooperadores de uma maneira especialmente relevante, pelo impacto potencial na sua proteção.

Note-se que, para além da negociação do novo seguro para os cooperadores, tem sido preocupação permanente a inclusão do agregado familiar nas opções tomadas, de forma a assegurar, também nesse domínio, um mínimo de segurança e estabilidade. Nesse sentido, os agregados familiares dos artistas cooperadores da GDA até aos 70 anos de idade passaram também a ter a possibilidade de aceder a este plano de saúde.

Na sequência desta alteração, em 2017 registaram-se 249 adesões de artistas cooperadores da GDA e 93 adesões de familiares ao novo Seguro de Saúde Multicare.

2016		2017	
Cooperadores inscritos no Cartão Activcare	2.365	Cooperadores que transitaram para o seguro Multicare	2.269
Familiares inscritos no Cartão Activcare	349	Familiares que aderiram ao seguro Multicare	93
-	-	Novas adesões de cooperadores ao Seguro Multicare	249

CARTÃO DE SAÚDE ACTIVCARE**Montante total do investimento: € 6.873,72**

Os artistas cooperadores da GDA com idade igual ou superior a 71 anos, excluídos da possibilidade de beneficiarem da cobertura de internamento hospitalar oferecida pelo Seguro Multicare, devido à idade limite permitida para a inclusão no mesmo, continuaram a usufruir gratuitamente das vantagens inerentes ao Cartão de Saúde Activcare, nomeadamente: acesso a consultas de especialidade, exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos, bem como acesso a uma rede de prestadores de diversos serviços no âmbito da saúde e bem estar a preços reduzidos.

Os agregados familiares dos cooperadores que se enquadram na mesma faixa etária, e os familiares que pretendem aceder a um cartão de descontos no âmbito dos serviços de saúde, necessariamente menos dispendioso do que um seguro de saúde, continuaram a ter a possibilidade de subcrever o Cartão Activcare, através do pagamento de uma anuidade no valor de € 25,00.

Na sequência da introdução do Seguro Multicare, o número de artistas cooperadores da GDA a aderirem ao Cartão de Saúde Activcare decresceu, tendo-se registado apenas 2 novas adesões em 2017. O mesmo se verificou ao nível das adesões dos familiares, cuja maioria preferiu aderir ao Seguro Multicare.

Cooperadores que aderiram ao Cartão Activcare	2
Familiares inscritos no Cartão Activcare	277

PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

Em 2017 a Fundação GDA manteve a maioria dos protocolos e avenças médicas já estabelecidas, num serviço complementar às ofertas dos planos de saúde já referidos. Estes serviços foram ainda aumentados com a introdução da oferta de sessões de fisioterapia em Lisboa e Porto, em condições de excecional acessibilidade.

Estes serviços complementares asseguram, assim, valências e especialidades médicas não cobertas de outro modo. Ao participar nestas despesas, a Fundação GDA consegue garantir preços reduzidos e facilitar o acesso dos artistas cooperadores a cuidados de saúde indispensáveis ao seu bem-estar.

Naturalmente, trata-se de uma área que deverá ter um acompanhamento permanente, na perspetiva da avaliação da sua pertinência, em função da disponibilização de sistemas de proteção mais abrangentes. Em 2017, uma vez que o novo seguro se concentrou nas coberturas de hospitalização, em particular, a manutenção do quadro anterior justifica-se plenamente.

GRANDE LISBOA

Medicina Tropical e do Viajante:
Dr. Jorge Atouguia

Estomatologia: Dr.^a Yola Figueiredo
Dr. Telmo Cruz

Outras especialidades: Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

Fisioterapia: Fisiocorporation

Otorrinolaringologia: Dr.^a Clara Capucho

GRANDE PORTO

Estomatologia: Dr. Telmo Cruz

Otorrinolaringologia: Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa

Outras especialidades: Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa

Fisioterapia: Naturalfisio

Em 2017, foram realizadas **1283** consultas, repartidas pelas seguintes especialidades:

MEDICINA GERAL	49
Clínica CMTV	
ESTOMATOLOGIA	1172
Dra. Yola Figueiredo	852
Dr. Telmo Rocha	320
OTORRINOLARINGOLOGIA	644
Hospital Egas Moniz	600
Hospital Fernando Pessoa	16
Dra. Clara Capucho (Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa)	28
OUTRAS ESPECIALIDADES	2
Hospital Fernando Pessoa	
FISIATRIA	5
Clínica CMTV	

Para além das consultas, foram ainda apoiados os seguintes atos:

EXAMES DE DIAGNÓSTICO	11
SESSÕES DE FISIOTERAPIA	32
Fisiocorporation	23
Naturalfisio	9

NR.º DE CONSULTAS	2017	2016
Medicina geral	49	63
Estomatologia	1172	1298
Otorrinolaringologia*	644	631
Fisiatria	5	10
Exames de diagnóstico	11	16
Outras especialidades	2	10
Total	1883	2028

* Este valor inclui uma estimativa do número de consultas de otorrino realizadas no Hospital Egas Moniz.

Fisioterapia

A medicina de reabilitação física (fisioterapia) configura-se como uma área na qual as solicitações por parte dos cooperadores se verificam mais sistematicamente, no sentido de uma eventual existência de acordos que possam cobrir este tipo de tratamentos, sobretudo pela importância deste tipo de assistência para o desempenho profissional dos cooperadores.

Tratando-se a fisioterapia de uma área de difícil acesso no âmbito do Serviço Nacional de Saúde

e a oferta disponível no mercado dispendiosa, sobretudo para quem não possui um seguro de saúde que cubra este tipo de despesas, foi feito um esforço por parte da Fundação GDA para encontrar soluções que viabilizassem o acesso a este tipo de serviço, a preços minimamente acessíveis para os artistas cooperadores.

Assim, em 2017 foram estabelecidos protocolos com duas clínicas especializadas em serviços de fisioterapia, uma em Lisboa (Fisiocorporation) e outra no Porto (Naturalfisio). As duas clínicas

asseguram um desconto de 25% sobre o seu preço normal de tabela e a Fundação comparticipa nos custos remanescentes, até ao limite máximo de 10 sessões por cooperador, garantindo um preço médio de € 10,00 por sessão aos artistas cooperadores.

O novo serviço entrou em funcionamento na última parte do ano, encontrando-se, por isso, ainda em fase de instalação e desenvolvimento.

FISIOTERAPIA	CONSULTAS FISIATRIA/ AVALIAÇÃO	SESSÕES
Fisicorporation	5	23
Naturalfisio	0	9
Total	5	32

Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa

A continuidade deste protocolo permite o acesso dos artistas cooperadores da GDA a consultas médicas de várias especialidades e exames de diagnóstico a preços reduzidos, através de uma comparticipação assumida pela Fundação GDA. Situando-se no Porto, este serviço permite cobrir uma parcela significativa dos artistas cooperadores da zona norte do país, equiparando-se à oferta equivalente em Lisboa, nomeadamente com o acesso aos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa.

Em 2017 foram comparticipadas:

- 1 consulta de medicina geral;
- 1 consulta de oftalmologia;
- 16 consultas de otorrinolaringologia;
- 11 exames de diagnóstico.

Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

Montante total do investimento em protocolos e avenças médicas: € 76.270,07

O protocolo celebrado com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa continua a garantir o acesso a consultas médicas de várias especialidades, exames de diagnóstico, tratamentos, cuidados de enfermagem e atos médicos de âmbito cirúrgico a preços reduzidos, centralizados num único local.

Mantém-se igualmente a comparticipação da Fundação GDA em 45% do valor da consulta da voz, realizada neste equipamento pela Dr.^a Clara Capucho, aos artistas cooperadores da GDA, até um limite anual de 120 consultas.

Em 2017, 24 artistas usufruíram deste protocolo, tendo sido comparticipadas 28 consultas da voz.

ACONSELHAMENTO JURÍDICO

Valor Executado: € 18.684,00

Em 2017, a Fundação GDA continuou a prestar um serviço de assistência jurídica aos artistas, no que se refere a questões de âmbito profissional, nomeadamente análise e aconselhamento relativamente a contratos, propostas de trabalho, declarações de cessão ou autorização para o exercício de direitos, resolução de conflitos de trabalho e questões com a segurança social, com as finanças ou com outras entidades públicas.

Mantendo a sua estabilização deste serviço, com dois advogados, respetivamente em Lisboa e Porto, em 2017 registaram-se 75 novos pedidos de aconselhamento jurídico.

- Lisboa: Dr.^a Estela Santos: 50 pedidos
- Porto: Dr. Valter Lobo: 25 pedidos

EMERGÊNCIA SOCIAL

Valor Executado: € 5.363,88

Este setor de atuação continua a ter como principal objetivo a intervenção em situações de carência socioeconómica grave e de emergência social, procurando promover assim o bem-estar social dos artistas. O carácter pontual e extraordinário deste apoio, implica uma avaliação caso a caso, sendo que os casos apoiados assumiram diversos formatos de intervenção consoante as necessidades prementes de cada coopecador e dentro das áreas da saúde, vida social e económica.

O denominador comum assenta na manifesta e comprovada ausência de rendimentos, adveniente na maior parte dos casos de situações de desemprego e da precariedade, características deste tipo de atividade profissional.

Em 2017, foram contemplados com este tipo de apoios 6 artistas.

BOLSAS DE INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL PARA ARTISTAS SENIORES

Uma iniciativa destinada ao suporte dos artistas mais idosos, e em situação de maior fragilidade social, constituiu sempre um objetivo nos planos e nas orientações programáticas da Fundação GDA. Esse objetivo, de apoiar os artistas mais idosos, corresponde a uma preocupação que emerge da precariedade do mercado de trabalho no setor das artes, bem como das deficiências observadas nos mecanismos de proteção social e de apoio ao envelhecimento ativo existentes no país.

Desenhado durante o ano de 2017, a Fundação GDA, numa colaboração estreita com a GEDIPE - Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais, lançam este novo programa, numa perspetiva de dar uma resposta concreta a esta preocupação comum às duas entidades. O programa foi oficialmente lançado em dezembro de 2017, encontrando-se por isso em fase de disseminação.

As Bolsas de Integração Profissional para Artistas Seniores destinam-se a atores e atrizes profissionais de nacionalidade portuguesa, ou com residência fiscal em território nacional, com idade igual ou superior a 60 anos que, no momento da atribuição da bolsa, não tenham rendimentos declarados provenientes do setor audiovisual nos últimos 12 meses superiores a € 2.500,00, não usufruam de um rendimento anual, no último ano fiscal, superior a € 15.000,00 ilíquidos e que não sejam artistas protagonistas das obras candidatas.

O projeto envolve a criação de uma base de dados de artistas, cuja contratação por parte do setor audiovisual (Cinema e Televisão) é facilitada

por uma bolsa de remuneração, a atribuir em partes iguais pela Fundação e pela GEDIPE, até ao montante máximo de 70% da remuneração prevista, com o limite máximo de € 3.000,00 por ator e € 9.000,00 por obra.

O propósito, com a entrada em funcionamento deste programa, é o de promover o acesso deste universo de artistas ao exercício da atividade profissional nas áreas do cinema e da televisão. A intenção última é a de facilitar a reintegração funcional e profissional dos artistas seniores, através de processos de envelhecimento ativo, e prolongar a vida útil em final de carreira, facilitando os processos de seleção dos artistas para os seus projetos, por parte dos produtores e responsáveis artísticos do setor do cinema e audiovisual.

A concretização deste programa não originou despesas durante o ano de 2017. Os custos relacionados com o mesmo só serão concretizados já durante o ano de 2018.

PROTOSCOLOS E SERVIÇOS DIVERSOS

Valor Executado: € 5.137,85

No ano de 2017 deu-se continuidade aos protocolos existentes e estabeleceram-se novos protocolos de cooperação, procurando assim estender a oferta disponibilizada aos cooperadores, nas áreas da saúde, seguros, desporto e

bem-estar, formação, desenvolvimento infantil, lazer e espaços hoteleiros.

Tendo em vista melhorar o conhecimento personalizado sobre estes serviços, e comunicar de forma mais intensiva com os artistas, a Fundação decidiu em 2017 publicar, pela primeira vez, um folheto com todas as informações integradas, o qual foi enviado pessoalmente a todos os cooperadores, aproveitando a ocasião do envio dos novos cartões de identificação de membro da GDA.

Protocolos já existentes

Sociedade Portuguesa de Arte Terapia	
Bonfante Dental Clinic	
Clinices	Saúde
Fisiovida	
Metamorfose do Eu	
Cidade Afável	
Sem Idade	Apoio Domiciliário
Comfort Keepers	
Espaço PHI	
Espaço Prana	
Espaço Reaj	
Pump	Desporto e Bem-Estar
Treina	
Vidya - Academia de Yoga	
Vivafit	
NB Academia	
Ginásios de Educação Da Vinci	Formação
Gymboree	
Espaços Hoteleiros	Lazer

Protocolos estabelecidos em 2017

Clínica Tâmara Castelo	
Casa de Saúde de Carnaxide	
Dr. Fernando Marques	
Bowen Lisbon Clinic	Saúde
Clínica Maxfac	
Twentyone Clinic	
Arti - Academia de Reiki e Técnicas Integrativas	Desporto e Bem-Estar
Interartes - Aulas de Música	Formação

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MÚSICA NOS HOSPITAIS E INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE (APMHIS)

Montante total do investimento: € 4.950,00

O protocolo estabelecido no final do ano de 2016 com a APMHIS tinha como objetivo a atribuição de bolsas de estudo a artistas músicos, para a frequência do VI Curso de Músicos Intervenientes em Instituições de Cuidados de Saúde, ministrado pela referida Associação, com uma duração de 6 meses.

O Curso contou com 13 formandos inscritos, tendo sido atribuídas 11 bolsas no total, correspondentes a formandos que cumpriam os requisitos definidos no protocolo estabelecido. Os artistas músicos receberam formação teórica e prática especializada, tendo ainda tido a oportunidade de realizar um estágio em contexto hospitalar.

Aulas teórico-práticas	200 horas
Avaliação	22 horas
Estágios	16 horas
Total do Curso	238 horas

Dos 11 formandos apoiados, 7 finalizaram o curso com aproveitamento, 3 desistiram antes do final do curso e 1 reprovou. Os 7 formandos que finalizaram o curso foram incorporados na APMHIS e realizam intervenções musicais regulares em instituições de cuidados de saúde desde o mês de setembro de 2017.

Lista de formandos apoiados que concluíram o curso com sucesso:

Carlos Martins
Joana Antunes Ferreira Afonso
João Pedro Leonardo
Maria Inês de Sousa Rebelo
Nuno Filipe Pires Ramos
Sofia Alexandra Pires Ramos
Sara Yasmine F. M. da Costa Ribeiro

DISCIPLINAS TEÓRICO-PRÁTICAS	
TOTAL DOS MÓDULOS: 200 HORAS	
MODULO A - FERRAMENTAS DO MÚSICO	MODULO C – MÚSICA NOS HOPITAIS
Técnica vocal	Introdução à Música nos Hospitais
Objectos sonoros	A Identidade do(a) músico(a)
Trabalho de corpo	Orientação e apresentação dos trabalhos finais
Ambientes sonoros	
Improvisação e criatividade	
Prática musical	MODULO D – CONTEXTOS MÚSICA NOS HOSPITAIS
Repertório musical	Psicologia do idoso
Mediação cultural	Políticas organizacionais - Lares
Técnicas complementares	Psicologia da criança
	Políticas organizacionais - Hospitais
MODULO B - INTERVENÇÃO MÚSICA NOS HOSPITAIS	Humanização
Formas e modalidades	Cuidados neo-natais e relação precoce
Ética e deontologia	Doença crónica
Análise da prática	Demências
Dinâmicas de grupo	Cuidados paliativos- adultos
	Cuidados paliativos- pediatria
	Luto e morte

SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Dando continuidade à parceria com a Companhia de Seguros Lusitania e ao Seguro de Acidentes de Trabalho para profissionais liberais, ou empresários em nome individual, com condições vantajosas e competitivas, em 2017 registaram-se 64 novas subscrições, tendo sido a companhia contactada para obtenção de informações por 103 cooperadores.

SEGURO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

O presente protocolo celebrado com a EXS Seguros permite aceder a condições vantajosas na contratação de um seguro de instrumentos musicais. Em 2017, 3 músicos cooperadores da GDA aderiram a este seguro.

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



A atividade deste setor valoriza um campo de intervenção fundamental para a projeção de um horizonte de futuro sustentável, investindo na progressão do conhecimento, da informação, do debate e da reflexão.

Os desafios da formação e do desenvolvimento, através da promoção da educação, estudo, pesquisa, investigação, debate e reflexão sobre os temas e matérias relevantes para a evolução das artes performativas e dos seus executantes em Portugal, exigem uma intervenção multifacetada e em rede, multiplicando oportunidades, promovendo sinergias e aproveitando todos os recursos disponíveis.

A intervenção da Fundação neste domínio promove programas e iniciativas, diretas ou em colaboração com outras entidades, tendo em vista o desenvolvimento da formação, da especialização e do progresso da atividade dos atores, bailarinos e músicos, os quais constituem uma classe profissional indispensável ao progresso da sociedade e asseguram uma componente muito significativa da economia.

O investimento neste domínio executa-se prioritariamente através da atribuição de bolsas de estudo, por concurso anual ou por intermédio dos protocolos firmados para esse efeito com entidades parceiras. Concretiza-se também na área do desenvolvimento, favorecendo a formação, reflexão e debate de temáticas que constituem pontos fundamentais para os profissionais do setor, incluindo a realização de cursos, o acesso a ações de formação, e a organização de estudos, seminários, conferências, encontros, e edições especializadas.

Este terá sido, porventura, um dos eixos de intervenção prioritários com maior crescimento no campo de ação da Fundação, em 2017. E esse crescimento, apesar de efetivamente verificado do ponto de vista da execução financeira, numa ordem de grandeza de 41%, face aos montantes de 2016, não representa específica e necessariamente, apenas, um crescimento financeiro e orçamental, mas, sobretudo, um acréscimo de novos conteúdos, programas e ações, algumas delas de elevada projeção para o futuro.

Encontram-se neste plano, por exemplo, o novo projeto das Ações de Sensibilização sobre os Direitos, os avanços realizados no campo dos Fundos Europeus, os estudos relativos ao estatuto profissional dos Artistas, ou ainda, no sector das edições, o lançamento do Catálogo das Edições Fonográficas.

Por efeito do lançamento e concretização deste conjunto de programas de ação, podemos certamente afirmar que este foi um setor que cresceu e se consolidou expressivamente durante este ano, tornando mais clara e amplificando a intervenção da Fundação GDA também neste domínio.

Em termos orçamentais, os montantes investidos neste eixo podem ser apreciados no quadro seguinte:

	2017	2016
Bolsas de Estudo	€ 110.900,00	€ 81.500,00
Iniciativas Diretas de Formação	€ 11.503,95	€ 12.137,80
Protocolos de Formação	€ 37.765,00	€ 29.701,40
Conferências, colóquios, etc.	€ 52.103,24	€ 43.316,52
Edições	€ 29.885,10	€ 4.500,00
Total	€ 241.657,29	€ 171.155,72

A estrutura organizativa e programática inclui as seguintes dimensões:

- Bolsas de Estudo
- Ações de Formação / Iniciativas
- Ações de Formação / Protocolos
- Conferências, Colóquios, Encontros, Estudos e Seminários
- Edições

BOLSAS DE ESTUDO

Valor executado: € 110.900,00

A intervenção da Fundação na área da formação, através da atribuição de bolsas de estudo, constitui um investimento que visa promover o desenvolvimento das atividades artísticas em Portugal, através da progressão das qualificações e da capacitação dos artistas, contribuindo, dessa forma, para o aumento da sua sustentabilidade e autonomia profissional.

O modo principal de atuação nesta área formatase através de um programa de bolsas de estudo, por concurso, sob administração direta da Fundação. Paralelamente, desenvolve-se uma ação complementar de atribuição de bolsas, através de um conjunto de parcerias e protocolos estabelecidos com escolas e organizações artísticas que mantêm uma atividade formativa de relevo, tendo em vista a promoção das carreiras profissionais dos artistas.

Essa intervenção efetiva-se através da concessão de bolsas de mérito a jovens artistas em início de carreira, nomeadamente para garantir a continuidade da sua formação, para distinguir as suas prestações, ou para proporcionar uma formação avançada, em Portugal ou no estrangeiro.

A ação da Fundação GDA neste domínio, para além do contributo que presta ao futuro das artes performativas em Portugal, por via do incentivo ao progresso do desempenho profissional dos próprios artistas, constitui um estímulo significativo à sua afirmação e prestígio no plano nacional e internacional, contribuindo, assim, para suscitar maior reconhecimento social das próprias atividades culturais e artísticas.

CONCURSO DE BOLSAS DE QUALIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO ARTÍSTICA

Valor executado: € 75.000,00

	2017	2016
Nr.º de Candidaturas	60	60
Nr.º de Apoios	17	16
Montante total atribuído	€ 75.000,00	€ 60.000,00
Valor Médio p/apoio	€ 4.412,00	€ 3.750,00

Este concurso visa estimular a especialização, a formação contínua e a valorização profissional dos atores, bailarinos e músicos, e fomentar a progressão das respetivas carreiras, dotando estes artistas de mais e melhores competências

técnicas e novos instrumentos concetuais para o desempenho das suas atividades.

As bolsas contemplam ações com a duração de 3 meses a 1 ano, e as atividades formativas podem ser desenvolvidas em Portugal ou no estrangeiro. Os montantes atribuídos destinam-se à comparticipação nas despesas com o desenvolvimento dos planos de estudo apresentados, nomeadamente custos com propinas ou com o ingresso nas ações, deslocações, materiais pedagógicos, entre outros.

Em 2017 foram atribuídas, no âmbito do concurso, entre 60 candidaturas, um total de 17 bolsas de estudo. O júri deste concurso foi composto por Carlos Pimenta, Pedro Carneiro e Rui Horta, o qual deliberou a atribuição de apoios aos seguintes beneficiários:

Total de Artistas Intérpretes envolvidos nos apoios deste concurso: 17

NOME	ÁREA ARTÍSTICA	MONTANTE DE APOIO ATRIBUÍDO
André Soares	Dança	€ 5.000
Mariana Vieira	Dança	€ 5.000
Maria Augusta da Rocha Soares	Dança	€ 4.975
Constança Givone	Dança	€ 2.868
Mafalda Jacinto	Dança	€ 1.880
Ana Aroso	Música	€ 5.000
Hugo Queirós	Música	€ 5.000
Inês Bastos	Música	€ 5.000
Patrícia Silva	Música	€ 5.000
Ricardo Leitão Pedro	Música	€ 5.000
Renata Oliveira	Música	€ 4.500
Natacha Fernandes	Música	€ 4.040
José Pinto	Música	€ 3.700
Paula Midão	Música	€ 3.552
Ana Costa	Teatro	€ 5.000
Daniel Silva	Teatro	€ 5.000
Maria Gonçalves	Teatro	€ 4.500

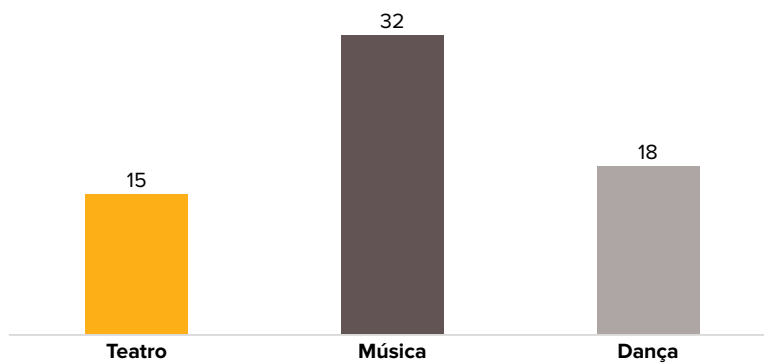
A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Mensagem de um Beneficiário

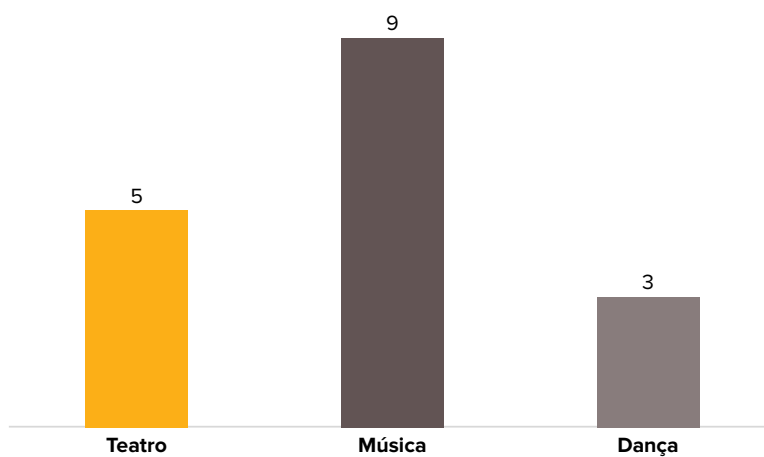
Antes de mais, (...), quero voltar a agradecer esta oportunidade! Sem o vosso apoio, não poderia usufruir desta formação académica, que me tem criado hipóteses de novos caminhos dentro da área artística. Estou muito satisfeita com este ano lectivo, que ainda decorre, e independentemente das adversidades que este tipo de vida nos vai colocando, é sempre um privilégio poder alargar horizontes! Muito obrigada!

Ana Dora Borges

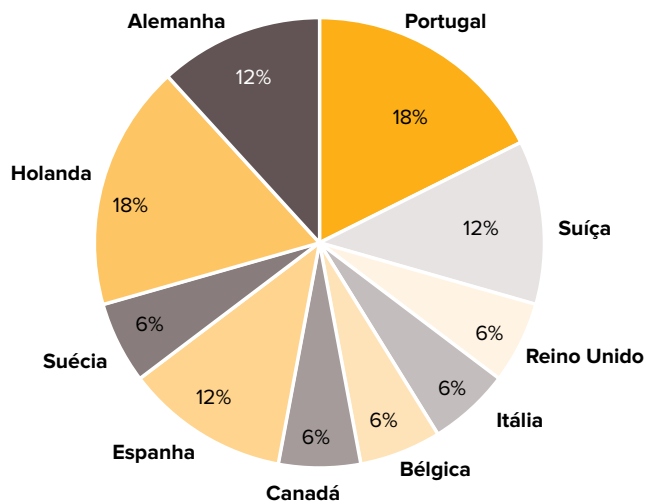
CANDIDATURAS



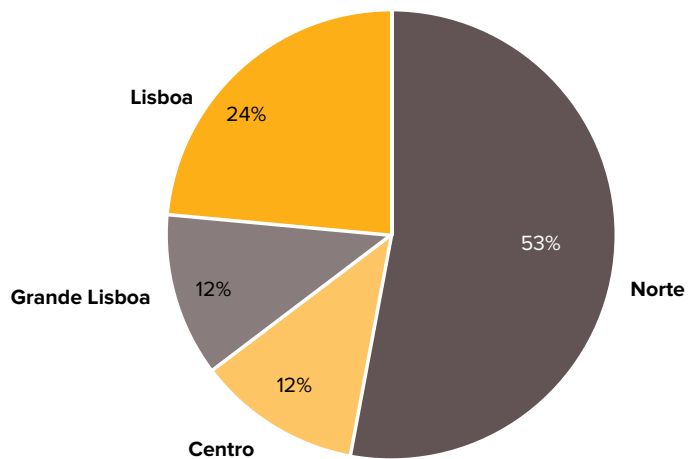
APOIOS



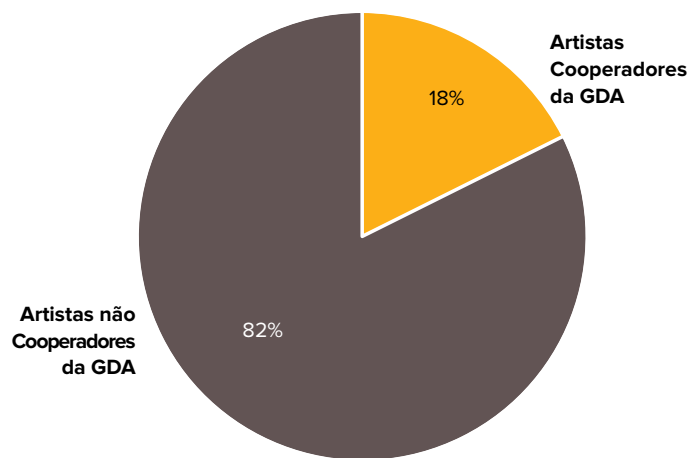
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO DESTINO DOS CANDIDATOS



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA ORIGEM DOS CANDIDATOS



DISTRIBUIÇÃO COOPERADORES / NÃO-COOPERADORES





ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

Montante total do apoio: € 17.500,00

Em 2017 deu-se continuidade ao protocolo celebrado com a EAMCN, tendo o mesmo sido, no entanto, objeto de uma reavaliação, tendo em vista realinhar as rubricas concretas de apoio com as áreas de intervenção prioritárias da Fundação GDA.

Assim, esta colaboração foca-se na atribuição de bolsas a alunos finalistas do curso secundário

para a frequência de estudos avançados, em Portugal ou no estrangeiro, onde o mérito e a necessidade financeira dos candidatos são critérios prioritários. Paralelamente, são também apoiadas iniciativas educativas que favorecem a formação dos jovens artistas.

No ano letivo 2016/17, por esta via, foram assim atribuídas 7 bolsas de estudo. Abaixo, podemos identificar os alunos beneficiários das bolsas, os respetivos valores, locais e estabelecimentos de ensino de destino:

ALUNO	INSTRUMENTO	VALOR	INSTITUIÇÃO	LOCAL
Mariana Espada Lopes	Violino	€ 3.000,00	Hochschule Für Musik Theater und Medien Hannover	Alemanha
Ana Catarina Rodrigues	Violoncelo	€ 2.550,00	Hochschule Für Musik und Tanz Köln Standort Wuppertal	Alemanha
Guilherme Gomes Raminhos	Viola dedilhada	€ 2.550,00	Zuyd University of Applied Sciences Heerlen	Holanda
Nazaré Pinto Leite	Oboé	€ 1.100,00	Metropolitana, Academia Nacional Superior de Orquestra	Portugal
Diogo Pinho Lopes	Composição	€ 1.100,00	Escola Superior de Música de Lisboa	Portugal
Mónica Beltrão dos Santos	Canto	€ 1.100,00	Escola Superior de Música de Lisboa	Portugal
Carla Mónica Frias	Canto	€ 1.100,00	Escola Superior de Música de Lisboa	Portugal

A Fundação, através da sua Administradora Teresa Oliveira, e do Diretor-geral Mário Carneiro, estiveram presentes na Gala para a atribuição das “Bolsas FGDA/EAMCN”, realizada no dia 20 de dezembro com a apresentação de um concerto e a entrega dos respetivos diplomas, no Museu Nacional da Música.

O protocolo com a EAMCN contempla ainda o apoio a ações de formação de natureza diversa, como a realização de *masterclasses* e *workshops* com orientadores de renome, bem como outras iniciativas de relevo no plano educativo e na orientação profissional dos alunos, como é o caso dos estágios de orquestra.

Para o ano letivo de 2017/18 foram selecionadas, no âmbito do protocolo firmado com a EAMCN, seis ações educativas prioritárias, tendo em consideração a sua relevância, valências pedagógicas e custos envolvidos. A participação nas *masterclasses* está aberta a alunos da EAMCN, mas também a alunos e músicos externos, admitindo-se, assim, a eventual participação de músicos cooperadores da GDA, cuja inscrição beneficia de um desconto sobre o valor de base.

As ações de formação consideradas foram as seguintes:

FORMAÇÃO	ORIENTADOR
Estágio de Orquestra de Sopros	Franks de Vuyst
Masterclass de Violino	Ana Pereira
Masterclass de Violoncelo	Xavier Gagnepain
Masterclass de Flauta	Adriana Ferreira
Masterclass de Piano – improvisação	António Vitorino d’Almeida
Estágio de Orquestra Sinfónica	Ian Wierzba

ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL

Montante total do apoio: € 6.000,00

Em 2017 deu-se continuidade ao protocolo de cooperação iniciado no ano anterior com o Círculo Musical Português, visando a atribuição de bolsas de estudo com a finalidade de apoiar a formação técnica e artística de jovens músicos que integram a Orquestra Sinfónica Juvenil, um instrumento de produção e formação artística que tem sabido manter-se referente na apresentação pública de novos valores da música em Portugal. Este programa visa premiar o mérito dos seus melhores executantes e ao mesmo tempo possibilitar a manutenção e constância da sua formação.



A assinatura de um novo protocolo correspondendo a um aumento do valor do apoio concedido no ano anterior, de € 4.000,00, para € 6.000,00, permitiu duplicar o número de bolsheiros contemplados este ano, de 2 para 4. Neste movimento, a Fundação GDA assume uma posição relevante no quadro dos financiadores das bolsas OSJ, juntamente com outras organizações de destaque na sociedade portuguesa.

Em concreto, as bolsas consistem na atribuição de um montante mensal aos alunos contemplados, num processo deliberado por um júri interno nomeado para o efeito. Este montante garante aos alunos selecionados a possibilidade de custear aulas e *masterclasses*, adquirir materiais didáticos, proceder à reparação de instrumentos, ao pagamento de propinas e transportes, etc.

As bolsas foram atribuídas por ocasião da realização do “Concerto dos Bolsheiros Fundação GDA”, realizado no dia 8 de maio, no Palácio da

Ajuda. A Fundação esteve representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Pedro Wallenstein, e pelo Diretor-geral, Mário Carneiro.

BOLSEIROS	ÁREA
josé Maria Carvalho	Violino
Marta Nabeiro	Violoncelo
Matilde Gonçalves	Violino
Miguel Vaz	Violino

JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA

Montante total do apoio: € 5.000,00

Estágio de Natal no Centro Cultural de Belém, no dia 19 de dezembro, com o maestro Pedro Carneiro.

No ano de 2017, a Fundação estabeleceu um protocolo de colaboração com a Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), através da concessão de bolsas de estudo a jovens intérpretes da Jovem Orquestra Portuguesa. A criação desta orquestra juvenil de âmbito nacional data de 2010 e conta com o apoio da trienal da Linklaters Portugal, configurando-se como um projeto de cariz pedagógico e social.

Assim, a OCP permite criar um *ensemble* de excelência, funcionando como espaço de valorização dos seus músicos e plataforma de lançamento de novos intérpretes, promovendo a sua integração no mercado de trabalho musical europeu.

Através do programa da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), a OCP considera conseguir concretizar um apoio ao desenvolvimento educacional na vertente musical e contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país através da divulgação musical e da formação de novos talentos artísticos. Considera também que a JOP permite a criação de uma janela de oportunidade inovadora, para dar resposta a uma lacuna presente nas saídas profissionais dos jovens músicos nacionais.

O desempenho exemplar deste projeto e respetivo patamar artístico elevado ficam, no entanto, afetados pelas dificuldades sentidas pela Orquestra de Câmara Portuguesa na manutenção dos apoios institucionais que sempre garantiram o funcionamento da OCPzero.

Muitos dos seus alunos têm dificuldades em assegurar a sua presença regular nos trabalhos



da Orquestra por motivos que se prendem com carências financeiras, pelo que foi disponibilizada a possibilidade de se candidatarem ao estatuto de Bolseiro da JOP.

Após as audições nacionais realizadas em Lisboa e Porto, a JOP ficou composta por 77 elementos, com uma média de participação de 71 alunos. O estágio de verão foi o mais participado, com 80 alunos, tendo integrado ainda três membros da Jovem Orquestra de Espanha.

Assim, as atividades para a temporada de 2016/2017 foram as seguintes:

EVENTO	DATAS	PARTICIPANTES
Estágio de Natal	18 a 20 de dezembro 2016	65
Estágio da Páscoa	9 a 14 de abril de 2017	75
Estágio Festival Dias da Música	29 e 30 abril de 2017	76
Estágio de verão (com viagem ao Porto para concerto na Casa da Música e internacionalização em Berlim)	21 agosto a 3 setembro de 2017	80
Estágio Concerto 10 Anos OCP	9 a 13 setembro de 2017	60

A direção da JOP identificou 24 alunos com dificuldade em participar nas atividades por razões financeiras, com necessidade de atribuição de bolsa, pelo que 18 tiveram acesso a bolsa a 100%, não tendo participado em quaisquer despesas.

O custo médio total de aluno ascendeu assim aos € 2.214,17. Este valor exclui todas as despesas relacionadas diretamente com a estrutura, as equipas artística e técnica, material de apoio e logística material e de serviços das atividades. Deste modo, considerando os 18 membros aos quais foram atribuídas bolsas a 100%, o seu custo global ascendeu ao montante de € 19.773,24.

O Apoio da Fundação revelou-se assim de uma importância muito relevante, a que se juntou o apoio financeiro de outras entidades públicas como o Município de Lisboa e a DGArtes, e privadas como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Sociedade Vieira de Almeida & Associados.

A Fundação esteve representada pela sua administradora Teresa Oliveira e pelo Vice-presidente da GDA, Luís Sampaio, no concerto de Páscoa da Jovem Orquestra Portuguesa, que teve lugar no dia 13 de abril, no Conservatório Regional de Palmela, durante o qual foi anunciado o apoio da Fundação aos bolseiros da JOP.

BOLSAS EXTRAORDINÁRIAS

VANESSA PIRES,
Mestrado em Representação/Dança/ Música
na Universidade de Barcelona
Montante total da bolsa: € 3.750,00

A violoncelista profissional e cooperadora Vanessa Pires obteve, durante o ano letivo de 2016/2017, uma bolsa da Fundação GDA para a frequência do primeiro ano do Mestrado em Gestão Cultural (*distance learning*), na Universidade de Barcelona. Em 2017 a cooperadora dirigiu um pedido à Fundação para atribuição de uma bolsa extraordinária, que lhe permitiu frequentar o 2.º ano do referido mestrado.

Cumprindo todos os requisitos previstos e enquadrados no regulamento das Bolsas, a cooperadora procedeu ao envio dos relatórios e documentação necessários para a apreciação da situação, onde é destacado o excelente aproveitamento da aluna, assim como o interesse dos estudos em causa e as qualidades próprias da candidata. O 2.º ano do mestrado alicerçou-se em matérias variadas, em complementaridade com um período de trabalho presencial intensivo e a realização de uma tese de mestrado sobre uma instituição cultural à escolha.

Realça-se a importância dos estudos que a cooperadora está a desenvolver e a sua declarada disponibilidade para a sua aplicação prática em Portugal, nomeadamente numa potencial colaboração com a Fundação GDA, através de um projeto de formação com principal foco nos jovens em início de carreira. Esta intenção dá seguimento ao trabalho de gestora cultural que a artista tem desenvolvido, bem como de professora de violoncelo e formadora na área de gestão cultural e de carreiras artísticas.

Nesta ordem, foi concedido um apoio destinado à cobertura das despesas com a inscrição e propinas, a título de prorrogação da bolsa oportunamente concedida à candidata no ano letivo de 2016/2017, para frequência do 2.º ano do mestrado em causa.

JOANA PUPO,
SITI Company
Montante total da bolsa: € 1.150,00

A atriz, coreógrafa e professora Joana Pupo solicitou à Fundação GDA a atribuição, a título excepcional pelo não cabimento no âmbito do concurso de apoio a Bolsas de Especialização, de uma bolsa de curta duração para a realização

de um estágio em Paris, destinado à frequência de um *workshop* com o ator Will Bond, da SITI Company, que decorreu entre 17 e 28 de julho.

Como investigadora dos métodos *Suzuki* e *Viewpoints* e professora em várias escolas, considerou-se como de maior importância para a artista a atualização nestes seus principais métodos de trabalho e que são essenciais para o prosseguimento da sua carreira, que possui já um extenso e valioso currículo.

O apoio concedido destinou-se exclusivamente às propinas e aos custos da viagem, ficando a cargo da artista o restante investimento necessário.

MARTA CERQUEIRA
DanceAbility
Montante total da bolsa: € 1.300,00

A cooperadora Marta Cerqueira, bailarina com 16 anos de carreira profissional, solicitou à Fundação GDA um pedido de apoio extraordinário que lhe permitiu a frequência no Curso de Certificação para professores DanceAbility 2017.

Tratou-se de um curso de especialização em Dança Inclusiva, que teve como objetivo principal a integração de pessoas com necessidades especiais. Para além dos benefícios psicomotores, cognitivos, emocionais e socioculturais inerentes a esta forma de arte, a dança inclusiva promove uma constante reavaliação de valores, crenças e atitudes pessoais e sociais em relação à deficiência, às semelhanças e diferenças humanas.

A Fundação GDA reconheceu neste curso uma relevância que concorda com o dever instituído na sua missão no que concerne a formação contínua dos artistas intérpretes em áreas e disciplinas técnicas essenciais ao desenvolvimento das suas carreiras, possibilitando à artista em causa a aquisição de ferramentas valiosas para aumentar as suas possibilidades de empregabilidade e evolução da sua carreira profissional.

O curso foi ministrado por Alito Alessi, um dos precursores do Contato Improvisação para pessoas com deficiência nos E.U.A. e teve um programa intensivo de 120 horas de formação distribuídas em 4 semanas, tendo decorrido entre os dias 2 e 28 de julho. Contou com a participação de alunos de diversos países, tendo a componente prática do curso facilitado a troca de experiências, assim como foi disponibilizado um manual de mais de 100 exercícios sobre o método trabalhado.

Considerando a importância desta formação para a carreira da artista e o carácter pontual e extraordinário da mesma, que não se enquadra nos concursos em vigor, a Fundação GDA concedeu um apoio para a frequência do curso.

A execução deste apoio decorreu através de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

**ANABELA TEIXEIRA,
“Shakespeare, carácter, acción”**

Montante total da bolsa: € 1.200,00

A cooperadora Anabela Cristina Alves Teixeira foi selecionada para participar no seminário intensivo para atores “Shakespeare, Carácter, Acción”, que ocorreu em Madrid, no Estúdio Corazza para El Actor, sob a responsabilidade do encenador e diretor de atores Juan Carlos Corazza, que decorreu entre os dias 22 de janeiro e 16 de fevereiro de 2018.

Tratando-se de um trabalho de treino e especialização para atores e atrizes profissionais oriundos de diversos países do mundo, este curso configura-se como uma oportunidade relevante para a cooperadora, como artista intérprete e para a sua carreira futura, não só através da possibilidade de partilha de saberes como do estabelecimento de uma rede de contactos. Esta participação contribui igualmente para marcar a presença de profissionais portugueses nesta formação.

Considerando a importância deste seminário para a carreira da artista e o carácter pontual e extraordinário da mesma, a Fundação GDA concedeu um apoio para o pagamento da inscrição na ação.

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

FORMAÇÃO – INICIATIVAS

Valor Executado: € 11.503,95

Considerando a necessidade de abordar determinados temas ou áreas de conhecimentos especificamente relacionados com a atividade profissional dos artistas intérpretes, a Fundação tem vindo a disponibilizar ações de formação de iniciativa direta.

Estas ações são desenhadas para promover a capacidade de resposta dos artistas aos crescentes desafios colocados pelas alterações dos modos de criação e produção artística tradicionais que, cada vez mais, exigem maximizar as capacidades de produção e de criação autónoma, com o correspondente aumento da necessidade de ampliação do conhecimento e da diversificação das matérias e dos campos de atenção.

Também nesse mesmo sentido, em 2017 foi lançado o novo programa de dinamização de ações de sensibilização sobre direitos de autor e direitos conexos, destinadas prioritariamente aos artistas intérpretes, às organizações artísticas e estruturas de formação e de educação artística.

**CURSO DE GESTÃO E
PRODUÇÃO DE ARTES PERFORMATIVAS**

Montante total da Iniciativa: € 10.256,90

Esta ação de formação, cujas primeiras edições decorreram em 2016, uma em Lisboa e outra no Porto, inscreve-se na intenção de fornecer aos artistas instrumentos que potenciam a capacidade de autoproduzirem os seus projetos artísticos. Visa, assim, estimular a capacidade de resposta e fornecer autonomia de desempenho, através da aquisição de conhecimentos básicos sobre as principais problemáticas implicadas no processo de produção e gestão de eventos e organizações.

No seguimento dos resultados positivos alcançados nas edições anteriores, designadamente através da resposta muito favorável dada pelos artistas ao esgotarem as vagas disponíveis, da demonstração do interesse que muitos manifestaram sobre eventuais novas edições do curso, e da avaliação efetuadas pelos formadores e formandos, foi decidido reproduzir a iniciativa em 2017.

Neste contexto, o curso de Gestão e Produção de Artes Performativas, foi realizado em duas novas edições num total de 68 horas, para um máximo de 20 participantes.

A 3.ª edição foi realizada em Lisboa, com o apoio da Fundação Inatel que cedeu as instalações da sua Academia. A 4.ª edição foi concretizada no Porto, com o apoio da Câmara Municipal e a cedência das instalações do Teatro Rivoli.

Para além do limite máximo de 20 participantes no curso, foi garantido o acesso a 2 formandos de cada instituição apoiante, tornando assim possível a sua execução.

A ação de formação, teve como coordenador e colaborador o Dr. Rui Catarino, economista e gestor cultural, bem como a participação de conceituados profissionais nos diversos módulos

de intervenção tais como Cecília Folgado, Mafalda Sebastião, Cristina Passos, Vânia Rodrigues, Bárbara Marto e Nuno Sousa e Silva.

Os valores estabelecidos relativamente à inscrição dos formandos no curso foram de € 75,00, para os Artistas em geral, e de €50 para os Artistas Cooperadores da GDA.

A avaliação do curso pelos formandos, em Lisboa, obteve uma média geral final de 3,7 valores e a avaliação do curso pelos formandos, no Porto, obteve uma média geral final de 3,2 valores. A média geral total de ambas as ações é de 3,5 valores (0 - 4 valores).

3.ª EDIÇÃO	
Total de horas	68
Local	Lisboa: Academia Inatel
Datas	4 de março a 8 de maio de 2017
N.º de formandos	19 (9 cooperadores; 10 não cooperadores)
Conteúdos Programáticos	Princípios de Economia e Gestão da Cultura (8 horas): Rui Catarino
	Gestão e Produção Cultural (20 horas): Rui Catarino
	Comunicação, Marketing e <i>Fundraising</i> para as Artes (16 horas): Cecília Folgado
	Direito da Cultura (16 horas): Mafalda Sebastião
	Carreiras e Mercado de Trabalho (8 horas): Cristina Passos

4.ª EDIÇÃO	
Total de horas	68
Local	Porto: Teatro Municipal do Porto - Rivoli . Campo Alegre
Datas	6 de maio a 17 de julho de 2017
N.º de formandos	17 (3 cooperadores; 14 não cooperadores)
Conteúdos Programáticos	Princípios de Economia e Gestão da Cultura (8 horas): Rui Catarino
	Gestão e Produção Cultural (20 horas): Vânia Rodrigues
	Comunicação, Marketing e <i>Fundraising</i> para as Artes (16 horas): Bárbara Marto
	Carreiras e Mercado de Trabalho (12 horas): Cristina Passos
	Direito da Cultura (12 horas): Nuno Sousa e Silva

ALUNOS	
3.ª EDIÇÃO - LISBOA	4.ª EDIÇÃO - PORTO
Ana Margarida Baptista Ferreira	Ângela Cristina Baptista de Sousa Marques
Andreia Pinheiro Soares Rocha	Catarina Campos Costa
Christina Quest	Cláudia Sofia Monteiro Gomes
Cláudia Sampaio Pestana Araújo	Gilda Chiote
Daniela Andana Ferreira	Inês Barros
Fernanda Paulo	Luís Miguel Patrício Campião
Gracinda Nave	Pedro Sousa
Laurinda Chiungue	Romeu Di Lurdis
Maria Teresa Coelho de Faria e Silva	
Mónica Pedroto	
Ricardo Jose Silva Moura	
Sara Ross	
Susana Cristina Figueiredo Marques	
Susana Joia Jordão	
Vitor Salgueiral	

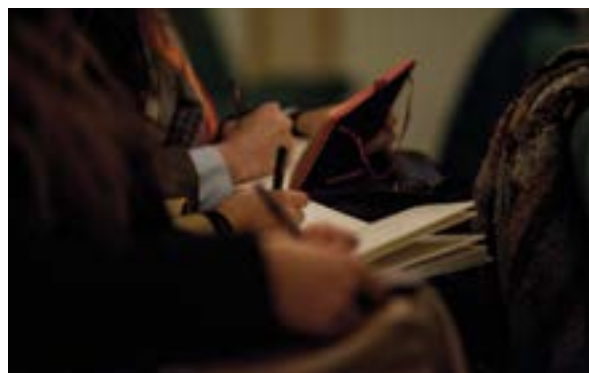
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DO DIREITO DE AUTOR E DOS DIREITOS CONEXOS

Montante total da Iniciativa: € 1.247,05

Este programa, lançado em 2017, visa divulgar e oferecer ações de sensibilização na área dos direitos de autor e dos direitos conexos. Numa primeira fase e como experiência-piloto, as ações iniciaram-se em maio (2.º semestre do calendário escolar) junto das escolas superiores de dança, música e teatro.

A criação desta iniciativa traduz-se numa oportunidade para a aquisição de conhecimentos sobre a legislação que regula os direitos da atividade artística, onde são exploradas e debatidas as questões fundamentais sobre este universo legal, de uma forma simples e acessível que pretende desmistificar a complexidade inerente a estas temáticas.

Assim, as ações realizadas em 2017, pretendem constituir uma oportunidade para os jovens artistas em fase final da sua formação e início de carreira profissional desenvolverem os seus conhecimentos sobre esta temática, assim como obterem um maior conhecimento sobre os mecanismos existentes de proteção às carreiras profissionais dos artistas intérpretes.



Uma linguagem acessível e uma abordagem justa e transparente no domínio dos conceitos e da legislação, visaram preparar os jovens artistas para o mundo profissional, colocando também o enfoque na apresentação da GDA e da sua Fundação.

As ações foram asseguradas por uma *pool* de formadores, juristas especialistas na área dos Direitos de Autor e Direitos Conexos, através de um desenho formativo formatado e adaptado às necessidades e contextos concretos de formação de cada público-alvo.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
I. Enquadramento	II. Aplicação
Direito da Propriedade Intelectual:	Quais os poderes exclusivos de quem detém Direitos de Autor e Direitos Conexos;
a) Direito Industrial vs Direito Autoral;	Autorizações e Contratos
b) Direito de Autor vs Direitos Conexos.	a) Exemplos práticos;
O que é protegido no Direito de Autor e nos Direitos Conexos;	Prazos de Proteção;
Quem detém esses direitos.	Utilizações livres;
Violação do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.	
Gestão Individual e Gestão Coletiva	

Entidades beneficiárias envolvidas nas ações de 2017:

ENTIDADE	ÁREA	LOCALIDADE	PARTICIPANTES
Escola Superior de Dança	Dança	Lisboa	16
Academia de Música de Lagos	Música	Lagos	17
Escola Superior de Educação de Coimbra	Teatro/Música	Coimbra	25
Universidade de Évora - Escola de Artes	Música	Évora	40
Escola Superior de Teatro e Cinema	Teatro/Cinema	Amadora	20
Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha	Teatro	Caldas da Rainha	50
Companhia Instável	Dança	Porto	10
ETIC	Teatro/Música	Lisboa	20
Escola Superior de Dança	Dança	Lisboa	40
Hot Clube de Portugal	Música	Lisboa	18
Prémio Atores de Cinema	Teatro	Lisboa	40

Formadores	Eduardo Simões
	Lucas Serra
	Mafalda Sebastião
	Pedro Oliveira
Ações Realizadas	11
Participantes	270

FORMAÇÃO – PROTOSCOLOS E APOIOS

Valor executado: € 37.265,00

Para além das ações de formação de iniciativa direta, a Fundação exprime-se neste domínio, sobretudo, pelas parcerias que estabelece com diversas organizações e projetos formativos e educativos que se revelam especialmente importantes para o desenvolvimento das capacidades técnicas e profissionais dos artistas.

A celebração de protocolos com entidades formadoras externas, ou com estruturas de produção artística que promovem projetos de investigação e formação para artistas intérpretes, muitas vezes fora do quadro académico ou escolar, constituem oportunidades únicas para o desenvolvimento das carreiras artísticas e para uma formação profissional contínua.

Por norma, as parcerias e apoios concedidos a projetos desta natureza caracterizam-se por garantir maiores possibilidades de acesso, alargando o leque dos potenciais utilizadores, concretizando-se, normalmente, através de um apoio direto concedido aos artistas, suportando parcial ou integralmente os custos de acesso aos cursos e formações em causa.

COMPANHIA INSTÁVEL

Montante total do apoio: € 6.000,00

A Fundação GDA tem vindo a apoiar nos últimos anos as ações de formação realizadas pela Companhia Instável, nomeadamente através de uma comparticipação em bolsas parciais nos custos relacionados com a frequência dos artistas participantes no curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica - FAICC. Este curso permite um aprofundamento e uma profissionalização na área da interpretação e coreografia para artistas já com uma formação sólida na área da dança.

Na sua 5.^a edição, em 2017, foram introduzidas algumas alterações ao formato que vinha sendo utilizado:

- aumento da carga horária em 40 horas (totalizando 440 horas);
- aumento do número de alunos estrangeiros (5 alunos);
- duas semanas intensivas com formadores reconhecidos mundialmente (David Zambrano e Francesco Sacavetta);
- realização de um processo de criação com a coreógrafa Cristina Planas Leitão;
- desenvolvimento de uma colaboração com

a **Faculdade de Arquitetura** – criação de trabalhos dos alunos do FAICC em colaboração com alunos de arquitetura;

- formação em Feedback Method com Manolis Tsipsas.

De realçar igualmente a colaboração com outras instituições que permitem amplificar os objetivos e alcance da formação fornecida, como foi o caso da colaboração com as seguintes entidades:

- Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, na cedência de instalações para realização do projeto Percursos e de alunos de arquitetura para colaboração artística;
- **Escola das Artes-Universidade Católica**, na cedência de instalações para as aulas de vídeo e colaboração artística com os alunos do curso de Som e Imagem;
- **Teatro de Marionetas do Porto**, na oferta de bilhetes gratuitos para todos os espetáculos do Teatro Municipal do Porto durante todo o período do curso;
- **Festival Dias da Dança**, na integração de alunos no festival DDD;
- **Casa da Arquitetura** – Open House, na realização de estágios;
- **Concurso Internacional de Dança**, na divulgação da formação e angariação de alunos;
- **PERA – School of Performing Arts GAU**, no intercâmbio de alunos com o Chipre;
- **Dansarte**, Patras (Grécia), no intercâmbio de alunos.

Assume igual importância a preocupação da Companhia Instável pela integração de alunos no mercado profissional, o que se operacionaliza através da realização de estágios (43) com criadores, companhias ou em escolas nacionais e internacionais, estando alguns deles ainda a decorrer. Estes estágios são adaptados consoante o interesse e os projetos dos alunos e da recetividade e da disponibilidade das entidades que os recebem.

Em 2017 o apoio da Fundação GDA destinou-se à atribuição de bolsas de frequência (50% de redução nos custos de participação no curso aos artistas participantes portugueses).

Alunos bolseiros

Ana Isabel Castro
Beatriz Bizarro
Beatriz Ortega
Diogo Oliveira
Emanuel Santos
Isa Silva
Sara Garcia
Sofia Leite
Sofia Palma



ACT – ESCOLA DE ACTORES

Montante total do apoio: € 5.330,00

Desde 2013 que a Fundação GDA tem vindo a apoiar as ações de formação realizadas pela APFACT – Associação Portuguesa de Formação de Atores para Cinema e Televisão, com formadores estrangeiros das áreas do Teatro e da Dança, através de uma comparticipação nos custos das propinas dos artistas cooperadores da GDA que frequentam esses cursos.

As ações de formação da ACT, geralmente de curta duração, envolvem alguns dos nomes mais relevantes da cena internacional, constituindo, por isso, uma oportunidade única e excecional para a formação e especialização dos artistas intérpretes em áreas e disciplinas técnicas essenciais ao desenvolvimento das suas carreiras.

No ano de 2017 foram realizadas 5 ações:

NOME	FORMADORES	DURAÇÃO	N.º DE PARTICIPANTES	N.º DE COOPERADORES APOIADOS
Sem Título	Tom Todoroff	20 horas	17	11
Michael Chekhov Technique	Lenard Petit	20 horas	16	8
Sem Título	Ronni Stuart	25 horas	13	10
Técnica Meisner	Charlie Sandlan	20 horas	15	5
Residência Artística	Tomi Janezic	10 dias	9	1
Totais			70	35

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Na tabela abaixo encontram-se listados os artistas que participaram nas ações de formação disponibilizadas:

Adriana Moniz	Jaime Freitas	Pedro Lima
Afonso Lagarto	Joana Rios	Ricardo Trêpa
Ana Padrão	Jorge Albuquerque	Rita Figueiredo
Ana Varela	Katrin Kaasa	Sofia Reis
Beatriz Godinho	Leonor Alcácer	Salvador Nery
Bruno Gonçalves	Luís Filipe Costa	Sara Gonçalves
Catarina Moreira Pires	Marco Trindade	Teresa Arcanjo
Diogo Andrade	Margarida Marinho	Teresa Alves
Elsa Valentim	Miguel Vale Grilo	Teresa Mónica
Filipa Leão	Nádia Santos	Vera Alves
Filipe Costa	Paulo Monteiro	
Hugo Nicholson Teixeira	Patrícia André	

No final de cada *workshop* foi realizado um questionário de avaliação a todos os participantes, cujos parâmetros foram: objetivos, duração e conteúdos, metodologias e meios utilizados, instalações, formadores e apoio da Fundação GDA. Os pontos fortes mais referidos foram a experiência, formação e disponibilidade dos formadores, as competências adquiridas e o apoio financeiro da Fundação GDA.

*Legenda da página seguinte:
Workshop com Ronni Stuart
Workshop com Tom Todoroff
Workshop com Lenard Petit
Workshop com Charlie Sandlan*



*Banda juvenil da
Casa Pia de Lisboa*



ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA

Montante total do apoio: € 11.870,00

Dando continuidade ao protocolo de cooperação estabelecido entre a Fundação GDA e a Casa Pia de Lisboa (CPL), sublinha-se a importância do apoio concedido às atividades de formação artística integradas no projeto educativo desta instituição, através de três projetos emblemáticos: a Banda Juvenil, o Grupo Gaita de Foles e o Grupo de Percussão (“Grupos de Expressão/ Representação”), ações que têm vindo a ser desenvolvidas na instituição sob a responsabilidade pedagógica e financeira da associação cultural Espiral Sonora.

Tratam-se de projetos integrados no projeto educativo da CPL que, para além dos aspetos especificamente formativos que garantem, possuem um valor adicional na promoção da coesão e inclusão social que constitui um dos pilares fundamentais da instituição, garantindo a estes alunos um conjunto de experiências valiosas para a sua formação artística e cívica.

Graças à continuidade do apoio da Fundação, foi possível alargar o número de horas de formação da atividade da Banda Juvenil e a do Grupo de Percussão. Permitiu, ainda, integrar mais um professor e iniciar num outro colégio a atividade do grupo de Gaita de Foles.



O apoio da Fundação GDA tem sido fundamental para assegurar a atividade regular destes projetos, garantindo o seu ensino e a realização de ensaios conjuntos. Constitui, ainda, um contributo indispensável para a realização de produções artísticas e de apresentações ao vivo, para a aquisição e manutenção de instrumentos, garantindo à Casa Pia de Lisboa, através do trabalho desenvolvido pela associação cultural Espiral Sonora, um lastro de respeitabilidade e continuidade neste domínio, indispensável para a continuação da oferta musical que é proporcionada a estes alunos.

Atividades e atuações ao vivo:

DATAS	EVENTO
19 a 21 de junho	Workshop de Percussão Tradicional, dirigido pela Prof. Tânia Lopes.
3 de julho	Produção artística e celebração do 237.º aniversário da Casa Pia de Lisboa.
31 de março	Receção ao presidente e diretores da Fundação GDA no CED Nuno Álvares Pereira, Lisboa.
27 de abril	Laço Humano, RCPCJ de Sintra Ocidental, Prevenção dos Maus Tratos à Infância e Juventude no Palácio de Sintra, Lisboa.
1 de junho	Inauguração da Feira do Livro, a convite das Bibliotecas de Lisboa, CML e APEL, Lisboa.
10 de dezembro	Festa de Natal a convite da Associação de Melhoramento Cultural e Desporto do Sobral, Lourinhã.
Durante o ano	Manutenção de instrumentos de música.
	Formação e ensaios conjuntos.
	Promoção de atividades de dinamização cultural.

WORKSHOP CHARACTER-BASED IMPROVISATION

Montante total do apoio: € 375,00



Mariana Dias, atriz, bailarina e fundadora da companhia australiana Mari & Crupi Theatre Company, assumiu a responsabilidade da produção em Portugal do *Workshop Intensivo Character-Based Improvisation*, com Roberto Marchand e que trabalha o método utilizado pelo realizador britânico Mike Leigh. É um workshop dirigido a atores, onde o foco se manteve no trabalho para a câmara e que decorreu no Polo Cultural das Gaivotas, de 3 a 7 de outubro de 2017.

Atendendo à ocasião especial em que se desenvolveu este evento, aproveitando a presença do formador numa *tour* pela Europa que dificilmente se repetirá, e tendo em conta o manifesto interesse que pode representar para a formação contínua e especializada dos atores, a Fundação GDA contribuiu na sua realização, através da concessão de um apoio de 50% no valor da inscrição, representando € 125,00 por cada participante e totalizando um total de três artistas:

- Jaime Mears
- Bruno Gonçalves
- Cláudia Andrade

AMA – ACADEMIA MUNDO DAS ARTES

Montante total do apoio: € 3.690,00

A AMA é um projeto pedagógico de formação de atores, com o objetivo estrutural de desenvolver um trabalho formativo através de experiências práticas de aprendizagem, de forma a dotar os alunos de conhecimento e competências que lhes permitam desenvolver e adaptar o seu trabalho de interpretação e representação para cinema e televisão.

Nos alicerces da AMA encontram-se profissionais com vasta e reconhecida experiência e competência, nomeadamente Paulo Ferreira e Iolanda Laranjeiro (coordenação pedagógica) e José Pedro Ribeiro (gestão do projeto), acompanhados por um corpo docente inserido no mercado de trabalho e conhecedor na teoria e na prática de todas as valências e necessidades do setor audiovisual. Pretende-se assim dotar os alunos de conhecimentos em todos os contextos profissionais possíveis, permitindo um domínio em todas as áreas e matérias, inclusivamente que possibilite a elaboração de projetos próprios.

Paralelamente ao curso de formação intensivo que oferece, certificado por uma instituição do ensino superior, a AMA desenvolve ações de formação de curta duração, com uma carga horária definida em função dos destinatários e dos objetivos formativos, que se desenvolve maioritariamente em Lisboa. Por este motivo, a direção do AMA pretendeu alargar a sua atividade a outras regiões do país, nomeadamente ao Concelho de Beja, descentralizando a experiência formativa, contribuindo para o alavancar de um projeto mais estruturado e consistente, alargando a oferta na área da formação cultural que englobe artistas da região sul.

Considerando o potencial interesse da realização de uma iniciativa deste teor num território extremamente carenciado, o apoio da Fundação GDA visou garantir a concretização do curso de Atores em Beja possibilitando, por um lado, a cobertura dos custos com os formadores e, por outro, permitindo diminuir os custos de frequência para os eventuais formandos artistas cooperadores da GDA interessados, incluindo a gratuidade para os artistas residentes em Beja.

O Curso de Atores decorre no Instituto Politécnico de Beja, durante 23 semanas, de novembro de 2017 a junho de 2018, num total de 184 horas de formação.



O curso tem a seguinte estrutura pedagógica:

- Ferramentas Expressivas (16h)
- Interpretação I (16h): Televisão (Multicâmara)
- Interpretação II (64h): Direção de Atores/Realizador
- Interpretação III (32h): Escrita de Argumento
- Interpretação IV (56h): Cinema (Filmagens)

(O valor deste apoio atribuído em 2017 só será executado em 2018)

EIRA – PROJETO DE ESTUDO EM DANÇA **Montante total do apoio: € 5.000,00**

A EIRA promoveu um Projeto de estudo em Dança, orientado por Francisco Camacho, o qual contou com a parceria da Fundação GDA, da Câmara Municipal de Lisboa e da Voz do Operário - Sociedade de Instrução e Beneficência. Trata-se de uma ação de formação especializada na vertente da Dança Contemporânea, destinada a bailarinos e coreógrafos, centrada na transmissão das práticas artísticas do bailarino, com um foco nas questões do domínio e expansão das potencialidades expressivas do movimento e gestualidade e com espaço para exploração dos modos de presença cénica.

Esta ação decorreu em três momentos intensivos, com cerca de 60 horas cada, acolhendo um limite máximo de 10 participantes por módulo. O processo de seleção dos artistas participantes teve em conta o interesse pela dança e a intenção em prosseguir com a atividade profissional na área das artes performativas e do espetáculo, em concordância com as aspirações e o currículo dos candidatos.

O número limitado de participantes permitiu garantir um processo de dedicação personalizada, assim como a possibilidade de explorar a potencialidade expressiva e os limites da performatividade, num contacto estreito e regular com um dos mais destacados coreógrafos nacionais, Francisco Camacho, que aliou a sua experiência profissional, e consequente transmissão de práticas expressivas à sua experiência formativa.

Sendo os participantes oriundos das áreas da dança e do teatro, com experiências profissionais e de formação diversificadas, efetivou-se uma partilha particularmente proficiente desta formação, tendo sido possível alcançar os objetivos pedagógicos prioritários, relacionados com a aquisição de competências ao nível do movimento, da interpretação e da co-criação.



Essa associação de saberes e experiências de base, foi também um contributo fundamental para uma qualificação profissional mais intensa na área da dança contemporânea, mas também para a aquisição de práticas necessárias à participação num processo artístico. Os resultados do trabalho e do processo de formação foram alvo de divulgação pública e junto da comunidade artística, através de uma apresentação informal que obteve excelente receptividade.

Esta apresentação decorreu no dia 14 de outubro, dia do término do PED, no Teatro da Voz, perante 35 pessoas e contando com a presença da Fundação GDA.

O apoio tomou a forma de um suporte parcial dos custos envolvidos com a frequência da formação por parte dos artistas intérpretes participantes.

PARTICIPANTES

Ana Filipa da Fonseca Figueiredo

Ana Rita Rocha Silva

Beatrice Cordier

Beatriz Rodrigues Torrão de Sá Valentim

Camila Morello

Catarina Ribeiro Keil Amaral

Danila Gambettola

Helena Dawin

Júlia Fernandez Coutinho

Luís Odriozola

Margarida Ponte de Mesquita Bento

Sílvia Cristina Guarda Antunes

Tiago Alexandre Diogo Vieira

Vitória Inácia Viegas Teles Grilo

BOCA – SUMMER SCHOOL

Montante total do apoio: € 5.000,00

“Música Pobre”, projeto de formação e criação por Filipa Francisco e Pedro Tudela

Na sequência da colaboração desenhada em 2016 com a primeira edição do BoCA – Biennial of Contemporary Arts, através de um apoio ao projeto de formação *Música Pobre*, a Fundação GDA foi desafiada a colaborar nas iniciativas de formação da BoCA Summer School, um projeto anual de educação artística. Esta parceria com a BoCA Summer School, visa proporcionar aos artistas cooperadores da GDA, a oportunidade de consolidarem a sua formação artística, com personalidades de relevo nos territórios artísticos em que se movimentam, com facilidade de acesso a preços reduzidos.

Esta 1.ª edição do BoCA Summer School, foi composta por 6 workshops, dirigidos por artistas nacionais e estrangeiros de renome no campo das artes visuais, performance, artes cénicas e música, destinando-se a artistas entre os 18 e os 35 anos. Decorreu de 29 de agosto a 17 de setembro em cinco instituições culturais.

O apoio prestado pela Fundação GDA destinou-se prioritariamente à realização de três *workshops* específicos: um da dramaturga e encenadora espanhola Angélica Liddell, outro do compositor de música e realizador de cinema belga Thierry de Mey e, finalmente, ainda o do coreógrafo francês Eric Minh Cuong Castaing.



Thierry de Mey

A seleção destes *workshops* deveu-se ao facto de os mesmos serem orientados para artistas/intérpretes de artes performativas e de música, a partir dos 18 anos, o que se inscreve no universo de atuação prioritária da Fundação FGDA. Nesse sentido, e como é habitual em casos semelhantes, o apoio destinou-se à redução dos custos de inscrição para os artistas cooperadores da GDA, facilitando o acesso a estas formações.



NOME	FORMADORES	DATA	LOCAL	APOIO
A eloquência da ferida ou a tragédia da liberdade: a transgressão	Angélica Liddell	6 a 10 set	Teatro Nacional D. Maria II	Preço normal: € 200,00 Preço para Artistas cooperadores da GDA: € 80,00
O corpo ao sabor da tecnologia	Eric Minh Cuong Castaing	7 a 9 set	Teatro Nacional São Carlos	Preço normal: € 100,00 Preço para Artistas cooperadores da GDA: € 40,00
Ferramentas de composição musical	Thierry de Mey	30 ago a 2 set	Fundação Calouste Gulbenkian	Preço normal: € 120,00 Preço para Artistas cooperadores da GDA: € 40,00

Os *workshops* obtiveram, em geral, grande receptividade e aceitação, com um franco interesse e adesão por parte dos artistas participantes. Entre os resultados assinaláveis, importa referir, a título de exemplo, que a partir do *workshop* realizado com a dramaturga e encenadora Angélica Liddell, a mesma pensa em criar um espetáculo a partir das suas pesquisas e experimentações com a maioria dos participantes, numa estreia prevista em França.

ARTISTAS	WORKSHOP
Nuno Gil	Angélica Liddell
Tiago Costa	Angélica Liddell
Romeu Runa	Angélica Liddell
Vinicius Massucato	Angélica Liddell
Nuno Gil	Eric Minh Cuong Castaing
Vinicius Massucato	Eric Minh Cuong Castaing
Nuno Bettencourt	Eric Minh Cuong Castaing
Tiago Costa	Thierry De Mey
Eduardo Gonçalves Vieira Jordão	Thierry De Mey
Sílvia Pinto Coelho	Thierry De Mey
Sara Belo	Thierry De Mey
Sara Yasmine	Thierry De Mey
Suzana Borges	Thierry De Mey
André Pires	Thierry De Mey
Joana Guerra	Thierry De Mey
Jorge Loura	Thierry De Mey
Nuno Gil	Thierry De Mey
Andreas Piper	Thierry De Mey



Angélica Liddell, Eric Minh Cuong Castaing

VOZ ESPAÇADA**Montante total do apoio: € 500,00¹**

A Fundação GDA estabeleceu uma parceria com o Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII), no âmbito da organização de iniciativas que visam a aquisição de competências técnicas de qualidade no domínio da voz, área onde se denota uma evidente lacuna aquando da formação técnica dos artistas nacionais, sobretudo ao nível do teatro e do cinema. À escassez de professores nesta área formativa, junta-se o facto de que os profissionais com um domínio de excelência neste tema se encontram afastados do circuito formativo.

Neste sentido, foi realizado, nos dias 4, 5, 11 e 12 de novembro, o workshop “Voz Espaçada”, ministrado por João Grosso (ator residente do TNDMII), que se revelou de grande sucesso junto dos artistas participantes, que viram as suas expectativas superadas e realçam o conhecimento de formação, pesquisa e experiência do formador, manifestando grande interesse em continuar a investir nesta área de trabalho e noutras relacionadas onde possam apoderar-se de ferramentas essenciais ao desenvolvimento do trabalho interpretativo.

No workshop participaram 16 artistas, dos quais 5 são cooperadoras da GDA.

PARTICIPANTES

Rita Maria Neves Baeta Neves

Nuno Fonseca

Vera Alves

Teresa Faria

Ana Catarina Afonso

1. Este montante será executado no exercício de 2018

**CONFERÊNCIAS,
ESTUDOS E
SEMINÁRIOS****Valor executado: € 52.103,24**

Para além dos apoios a bolsas de estudo, ou à criação de ofertas no plano formativo ou educacional, a intervenção da Fundação GDA neste domínio dá também atenção ao desenvolvimento do conhecimento através da promoção da reflexão e do debate, e em particular de temáticas que constituam pontos fundamentais para os profissionais do sector, numa perspetiva de atuação no terreno.

Entre os temas que mereceram uma atenção particular neste domínio ao longo do ano, podemos destacar três linhas prioritárias de reflexão: as oportunidades de financiamento do sector, em particular a temática da internacionalização e a da acessibilidade aos Fundos Europeus; os estudos relativos à questão do Estatuto Profissional e a questão do Arquivo nas artes performativas.

WESTWAY LAB FESTIVAL**Montante total do apoio: € 17.492,65**

O Westway Lab Festival, promovido pela AMAEI – Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes e pelo Centro Cultural Vila Flor, acontece desde 2014 em Guimarães, tendo sido apoiada pela Fundação GDA desde essa data.

A 4.^a edição decorreu entre os dias 5 e 8 de abril, com as residências a ter início a 27 de março, no Centro de Criação de Candoso e cujo resultado final foi depois apresentado em *Showcases* no Centro Cultural Vila Flor, com concertos de



Quest e Orquestra de Guimarães

You Can't Win Charlie Brown



vários artistas nacionais e internacionais, *Talks* e as Conferências PRO.

O objetivo traçado consistia em “Inovar e Crescer”, tendo sido adicionadas novas vertentes de *city showcases*, aumentando as mostras nacionais e internacionais de novos talentos, bem como uma nova vertente no plano das conferências PRO, com a “edição zero” do *WHY Portugal Event*. De realçar o facto de se terem ultrapassado os 100 profissionais registados nas conferências PRO (sem contabilizar o *WHY Portugal Event*): 101 delegados, após os 74 da edição anterior de 2016.

Com apresentações e conferências que centraram assuntos importantes para os artistas, como a sua internacionalização, realizou-se também a primeira apresentação em Portugal da *International Artist Organization*.

Tendo já consagrado o seu papel como primeiro festival português na rede ETEP e tendo sido instrumental na escolha de Portugal como “País Destaque” no *Eurosonic 2017*, o Westway LAB deu início, agora como parceiro, a mais um

projeto Europeu: o *INES - Innovation Network of European Showcases*, projeto aprovado pelo programa Europa Criativa no Verão de 2017 e cujas primeiras repercussões se farão sentir já na próxima edição do Westway Lab.

A edição de 2017 iniciou-se com uma sessão de curtas-metragens, de curadoria do *SXSW Film Festival*, alargando, assim, o programa ao cinema, e desenvolveu-se por múltiplos planos e iniciativas.

Assim, considerando os evidentes méritos artísticos e culturais presentes no projeto, a sua consolidação e crescimento, para os quais a Fundação GDA tem vindo a contribuir, bem como os resultados manifestamente positivos alcançados, nomeadamente no plano da difusão internacional da música e dos músicos portugueses, a Fundação GDA manteve o apoio à 4.^a edição do Westway Lab Festival, nos mesmos termos e montantes do ano transato.

WESTWAY LAB FESTIVAL EM NÚMEROS

4	Residências artísticas, com um total de 12 músicos envolvidos (Noruega, Polónia, Brasil, Dinamarca)
3	<i>Talks</i> em espaços emblemáticos da cidade (Cor Tangerina, Tio Júlio e Café Milenário)
7	<i>Showcases</i> : 4 das residências artísticas e 3 de artistas da rede ETEP
8	<i>City Showcases</i> em 4 palcos na cidade
1	projeto de criação: QUEST + Orquestra de Guimarães
22	Concertos (4 concertos no fecho do festival)
85	peçoas integradas na comitiva das Conferências PRO

**PRÁTICAS DE ARQUIVO EM
ARTES PERFORMATIVAS –
SEMINÁRIO INTERNACIONAL**
Montante total do apoio: € 6.000,00



Uma das questões que tem vindo a colocar-se de forma cada vez mais insistente prende-se com a problemática do arquivo no domínio das artes performativas. O tema ultrapassa a questão genérica da fixação do património e a própria dimensão do registo. Relaciona-se sobretudo com a preservação da memória, com o estudo e a investigação, com o processo de passagem do conhecimento, das técnicas e dos processos. E é um assunto que envolve múltiplas e complexas problemáticas metodológicas, técnicas arquivísticas e até éticas, no processo de documentação desta área da criação artística.

Matéria de análise tratada em diversas ocasiões no ano anterior, a intervenção da Fundação nesta matéria operou-se com a sua colaboração numa iniciativa promovida conjuntamente por várias organizações: Centro de Estudos Interdisciplinares do Séc. XX (CEIS20/UC), Instituto de História da Arte (IHA/ Univ. Nova de Lisboa), Fundação GDA, TAGV / Centro de Dramaturgia Contemporânea, Teatro Nacional São João / Centro de Documentação MSBV. A iniciativa foi coordenada por Cláudia Madeira (Univ. Nova de Lisboa, iMEDIA MEDIA LAB),



Fernando Matos Oliveira (Univ. de Coimbra, TAGV) e Hélia Marçal (IHA/FCSH/ Univ. Nova de Lisboa).

O projeto corresponde a um momento de sistematização e de apresentação pública, sob a forma de um seminário e de uma posterior publicação. A proposta centra-se na análise às metodologias e práticas de arquivo que vêm sendo aplicadas nas últimas décadas em diversas iniciativas documentais, tanto nacionais como internacionais. Incluiu, por isso, a apresentação, descrição e análise de casos concretos dos vários países presentes, dando conta das possibilidades e das limitações na constituição de um arquivo em artes performativas. Esse processo de pensamento e avaliação das práticas de arquivo em artes performativas, considera simultaneamente: Os diversos contextos e ocorrências disciplinares (Teatro, Dança, Performance, Música); As resistências e as possibilidades de constituição do arquivo na conjuntura tecnológica e mediatizada da atualidade; As dinâmicas que se estabelecem entre o arquivo documentado/ documentável e as práticas contemporâneas de criação e corporização da memória.

O evento decorreu no Teatro Académico de Gil Vicente (dia 16 de novembro) e no TNSJ/Mosteiro São Bento da Vitória (17 e 18 de novembro), com um programa intensivo que aqui se detalha.

COMUNICAÇÕES	“TKB: uma plataforma aberta para arquivo de processos composicionais em artes performativas” (Carla Fernandes e David Santos);
“Digital Cultural Heritage: from OAIIS until the Personalised Augmented Experiences. Perspectives” (Adérito Fernandes Marcos);	“Cadernos de encenação como arquivo mutante: o caso de Patrícia Portela” (Thiago Arrais);
“Do vídeo no teatro, do teatro no vídeo: um estudo de caso” (José Alberto Ferreira);	“Tras los vestígios del espectáculo: el Centro de Documentación Teatral” (Berta Muñoz).
“Arquivo e Documentação de performances sonoras e visuais ao vivo” (Frederico Dinis);	WORKSHOPS
“1955-1999. Um Arquivo para todos/as! Novos lugares: reproduções de memórias e história das músicas populares num ecran” (Soraia Simões);	“Dança, Memória, Arquivo” (Paula Caspão, Ana Bigotte Vieira e João Santos Martins);
“Pequeno diagrama de performatividade(s) galopante(s) no pensamento do arquivo em dança” (Paula Caspão);	“Documentação e Indexação em Artes Performativas” (Maria João Brilhante, Filipe Figueiredo e Heike Roms);
“When Yoko Ono did not come to Wales: Archiving the early history of performance art” (Heike Roms);	ESPETÁCULOS
“Transnationally and trans-temporality of political-timing specific performance art: the potential of re-enactments as practices of re-location” (Hélia Marçal);	“Imaginário Familiar - Linha de Tempo”, de Tânia Dinis (Mosteiro de São Bento da Vitória)
“O trabalho da imagem” (Maria João Brilhante);	“Drácula or the Un-Dead”, pelo Coletivo Soul, com dramaturgia de Alexandre dal Farra e Patrícia Portela e encenação de Thiago Arrais (TAGV);
“LABORATÓRIO ou a prática televisiva enquanto arquivo” (Maria João Guardão);	“A Promessa”, encenação de João Cardoso (TNSJ)

Consideramos que o Seminário foi um sucesso quanto aos seus objetivos fundamentais e aos caminhos que abriu para desenvolvimento futuro de uma reflexão capaz de articular investigação e processos de documentação nas artes performativas, com efeitos na inscrição do trabalho criativo dos artistas e intérpretes. A equipa de coordenação do Seminário desenvolve esforços neste momento para avançar com um projeto de indexação da totalidade da performance arte portuguesa. Há caminhos vários a percorrer neste objetivo comum.

Prof. Fernando Matos Oliveira

FUNDOS EUROPEUS

Montante total da Iniciativa: € 6.000,00

As ações organizadas pela Fundação nos últimos dois anos sobre esta matéria têm em consideração, sobretudo, a necessidade de estimular os mecanismos e criar metodologias que contribuam para aprofundar a capacidade de relacionamento dos artistas com o universo dos fundos europeus.

Uma das iniciativas de maior visibilidade pública desenvolvida pela Fundação a este propósito concretizou-se em 2016, com realização do Seminário sobre Fundos Europeus para Artistas, realizado em Lisboa e no Porto, no qual participaram perto de 500 artistas. Sinalizou-se, dessa forma publicamente expressiva, a intenção de destacar como missão prioritária a necessidade de divulgar e de informar.

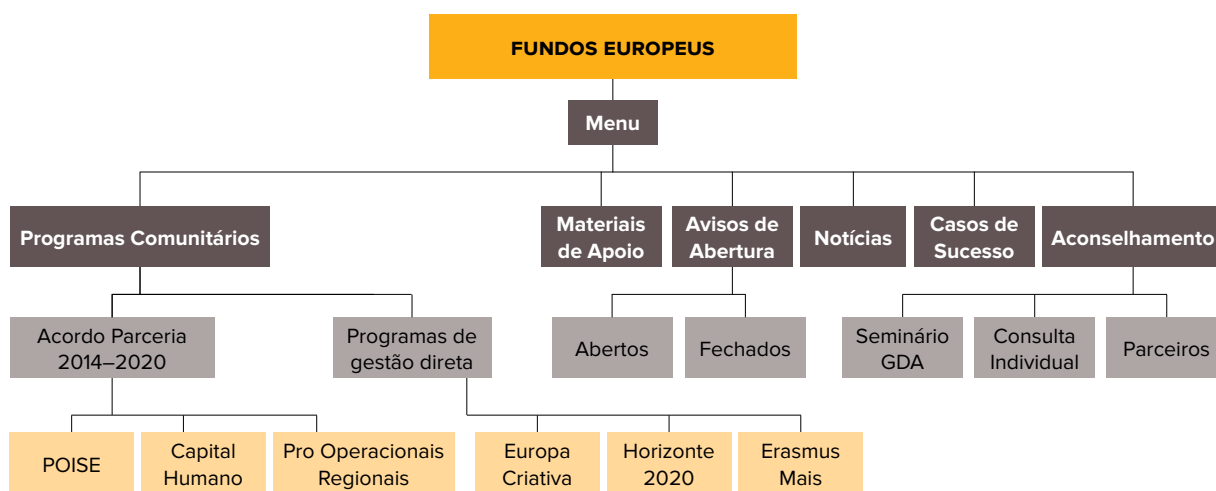
De fato, a dispersão da informação por múltiplas plataformas, muitas delas desconhecidas dos artistas, a opacidade dum linguagem tantas vezes de difícil compreensão, as dúvidas técnicas e de carácter burocrático-administrativo, são alguns dos fatores que impedem um melhor e mais eficaz aproveitamento das oportunidades de financiamento existentes. É essa a motivação que induz a Fundação GDA a assumir um papel de catalisador, mediador e facilitador dos elementos que proporcionem uma maior fluidez informativa sobre estes programas.

A criação, em 2017, de uma área dedicada aos Fundos Europeus no próprio site da Fundação GDA, é o resultado dessa reflexão que a Fundação GDA tem vindo a realizar, com o objetivo de oferecer aos artistas novos mecanismos destinados à multiplicação das oportunidades de financiamento e viabilização dos seus projetos artísticos.

A informação disponibilizada compreende um conjunto de elementos úteis, entre os quais: informações detalhadas sobre os programas existentes, alertas e atualizações sobre os avisos de abertura, análise de casos de sucesso e boas práticas, notícias importantes, materiais de apoio e, muito particularmente, a possibilidade de marcação de consultas de aconselhamento individuais com um especialista nesta área, a cargo de Francisco Cipriano.

O desenvolvimento da iniciativa, agora no seu segundo ano de existência, continua assim a sua missão prioritária de continuar a contribuir para divulgar e informar, mas permite, adicionalmente, ajudar a construir relações diretas de maior proximidade e de maior intimidade com os artistas.

Desde a entrada em funcionamento desta oportunidade, foram submetidos à Fundação, em 2017, um total de 11 pedidos de consultas de aconselhamento individual nesta área.



ESTATUTO PROFISSIONAL DO ARTISTA (ESTUDOS)

Montante total da Iniciativa: € 22.610,59

A proposta de reflexão lançada pela Fundação GDA sobre a problemática do Estatuto Profissional do Artista, tem vindo a ser prosseguida como uma matéria determinante para a vida pessoal e profissional dos artistas portugueses. De facto, a resolução dos problemas relacionados com a elaboração do Estatuto Profissional dos Artistas é uma tarefa que ao longo de várias décadas tem vindo a ser simultaneamente reivindicada por profissionais, sindicatos e partidos políticos, entre outros, e sempre adiada ou mitigada com soluções desajustadas.

O trabalho realizado pela Fundação ao longo do último ano, em linha com os propósitos anteriormente estabelecidos, orientou-se, sobretudo, para a produção de conhecimentos adicionais nesta área, através da encomenda de três estudos específicos, concretamente nas áreas do Regime Laboral, da Proteção Social e da Fiscalidade.

Esta linha de trabalho, parte da perspectiva de uma intervenção no processo sobretudo como um elemento facilitador; enquanto estímulo e gerador de condições e de oportunidades para o aumento da consciência crítica coletiva sobre o assunto, para a recolha e difusão de informação e conhecimento, de modo sustentado, informado e atualizado, para a promoção do envolvimento e da criação de pontes com todos os agentes envolvidos na equação. São esses os traços fundamentais da proposta de participação da Fundação neste domínio, prosseguidos, em termos práticos, ao longo de 2017.

A intenção mantém-se, desde o início, a de incentivar e promover a produção de conhecimento que permita contribuir para alcançar, como desígnio último, a elaboração de legislação apropriada que, eficaz e adequadamente, regulamente o modo de prestação do trabalho artístico e o respetivo regime de proteção social, entre outros aspetos relacionados.

Nesse sentido, foi inicialmente encomendado um estudo centrado no levantamento das condições existentes em Portugal no que respeita ao regime laboral e de proteção social aplicável. O estudo envolveu ainda uma análise comparada com a realidade existente nesta matéria em vários países europeus. Deste trabalho resultou um relatório, concluído no último trimestre de 2017, da autoria de Augusto Portela com a colaboração na investigação de Mafalda Sebastião.

Numa segunda fase, após a devida análise ao material produzido, e de forma complementar ao estudo elaborado sobre legislação laboral e segurança social, foi decidido encomendar um segundo estudo, a cargo da fiscalista Prof^a Glória Teixeira, o qual se constitui como o terceiro vértice desta equação: uma análise equivalente aos estudos anteriores, mas agora no domínio da fiscalidade. A conclusão e entrega deste estudo estão previstas acontecerem durante o primeiro trimestre de 2018.

Após a conclusão deste último trabalho, os estudos em causa serão alvo de distribuição pelas partes interessadas e envolvidas no processo. Os dois estudos deverão em seguida ser reunidos num único volume, para efeitos de publicação, ainda durante o ano de 2018, e disponibilizados gratuitamente através do *website* da Fundação.

Entre os resultados potenciais previstos com a concretização desta fase da iniciativa, encontram-se a possibilidade da constituição de um grupo de trabalho que possa envolver todos os agentes necessários: o sindicato, os ministérios e serviços do Estado e as estruturas profissionais com um interesse direto nesta matéria. O objetivo final é o desenvolvimento de uma proposta legislativa única que tenha em conta as especificidades das características laborais das atividades artísticas.

Para esse efeito, a Fundação irá manter o seu envolvimento e continuar a auxiliar, suportar, fundamentar e legitimar, teórica e tecnicamente, a redação dessa proposta legislativa, disponibilizando meios e recursos para o eventual lançamento ou aprofundamento dos estudos técnicos e jurídicos necessários, ou para a organização de um debate público, sob a forma de um seminário ou conferência, que possa vir a ser considerado indispensável para o efeito, ou outras tarefas em que a sua ação possa vir a ser necessária.

EDIÇÕES

Valor Executado: € 29.885,10

A ação editorial da Fundação preocupa-se com a transmissão da informação e do conhecimento, quer seja acumulado por força das ações e iniciativas da própria Fundação, quer seja pela disseminação de ações e iniciativas de outras entidades, cujos trabalhos apresentam e debatem matérias relevantes enquadradas na missão da Fundação.

Em 2017 este domínio teve uma expressão reforçada, não só pelo número de ações realizadas, mas, sobretudo, pela relevância das iniciativas que foram materializadas e que constituíram o núcleo central do esforço de investimento nesta área: a publicação do novo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e o lançamento do Catálogo das Edições Fonográficas, não esquecendo o trabalho de continuidade desenvolvido com o projeto estrutural sobre a ação da GDA/Fundação.

A importância da existência de uma ação editorial a cargo da Fundação, com capacidade para promover anualmente a publicação de obras de relevo e interesse público para a comunidade dos artistas portugueses, pode ser percebida, num sentido lato, como um fator imprescindível para a perceção pública das atividades desenvolvidas pela GDA e pela Fundação.

Por outro lado, a dimensão editorial pode constituir-se também como um “aliado” e gatilho para a reflexão sobre as problemáticas da atualidade; um estímulo para o desenvolvimento de novos pensamentos e instrumentos de atuação e um fator de credibilidade e prestígio intelectual de apoio aos artistas.

CATÁLOGO DAS EDIÇÕES FONOGRÁFICAS

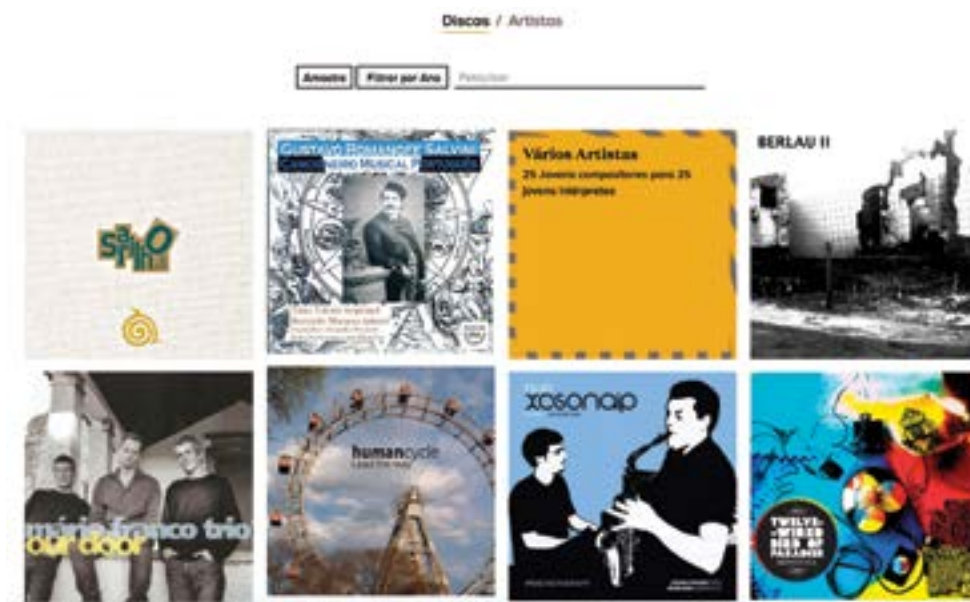
Montante total da Iniciativa: € 11.008,15

Ao longo dos últimos dez anos, a GDA e a Fundação GDA têm vindo a desenvolver uma atividade contínua de apoio à edição de novas obras fonográficas, através da promoção dos concursos de apoio à Edição Fonográfica de Intérprete, dos apoios prestados ao prémio Jovens Músicos e de apoios pontuais que, de modo persistente, vêm contribuindo para a dinamização do universo musical português.

Relevando a importância e o impacto que este modelo de intervenção gerou no panorama musical português, afigura-se útil compreender na sua globalidade o sentido da atividade desenvolvida e, ao mesmo tempo, disponibilizar ao público a informação compilada sobre o conjunto do património acumulado.

Justifica-se, desta forma, a edição de um Catálogo próprio, cuja criação inclua o processo de pesquisa, recolha de informação e de investigação, tendo em vista a catalogação das obras, a sua listagem e enquadramento, e um trabalho editorial adequado à divulgação pública da informação, disponibilizando, assim, um serviço destinado, antes de mais, aos próprios artistas; o fundamento último da missão da Fundação GDA.

Pretende-se, ainda, com este projeto, assegurar um arquivo com sentido histórico e um instrumento de trabalho que possa servir fins pedagógicos, académicos, de análise e investigação para os interessados e especialistas na área. Nesse sentido, o catálogo será sistematicamente atualizado à medida que novas obras forem sendo criadas e editadas.



O projeto, cuja coordenação foi entregue ao jornalista e consultor musical Nuno Galopim, foi lançado e apresentado em 23 de outubro, na sede da GDA, com a apresentação da edição, em formato digital, no site da Fundação GDA. A edição contém elementos sobre as obras e os artistas envolvidos e, ainda, uma “mostra ilustrativa” de 20 fonogramas (amostras até 30’), representativa do conjunto das edições fonográficas, e exemplificativa da diversidade de estilos musicais, o grau de notoriedade e o momento da carreira dos artistas apoiados.

Encontram-se, assim, disponíveis para consulta 115 álbuns, nos quais se incluem dados como o nome do artista, nome do álbum, ano de edição, ficha técnica, alinhamento, distribuidora, imagem da capa do álbum, ano e âmbito do apoio e respetivas *samples*. Encontram-se ainda listados 114 artistas apoiados.

No que se refere à pesquisa no catálogo, a mesma poderá ser efetuada por disco ou por artista, estando simultaneamente disponíveis as listagens totais de ambos. É possível também filtrar a pesquisa por ano, assim como aceder a uma amostra de alguns dos fonogramas disponíveis, que são apresentados aleatoriamente.

A informação disponível deverá continuar a ser progressivamente enriquecida, nomeadamente com a inclusão de todas as fotografias oficiais dos artistas e respetivas notas biográficas, bem como com conteúdos editoriais, e *samples* dos fonogramas.

O Catálogo das Edições Fonográficas de Intérprete materializa o trabalho que tem vindo a ser prosseguido pela Fundação GDA de favorecimento à comunidade artística, à diversidade e à participação cultural, e contará com uma 2.^a fase de desenvolvimento, prevista para o final do próximo ano (2018), e que deverá incluir a publicação de um livro e de um CD.

A concretização deste projeto, também na sua versão “analógica”, deverá servir de referência e assinalar um período significativo de tempo no qual a ação da GDA e da Fundação no apoio às edições fonográficas de intérprete teve, certamente, um impacto significativo. Em conjunto com a prevista publicação da obra sobre os 10 anos de atividade, será certamente outra referência contextual assinalável.



CÓDIGO DO DIREITO DE AUTOR E DOS DIREITOS CONEXOS

Montante total da Iniciativa: € 5.876,95

A questão do Direito de Autor e dos Direitos Conexos pode ser considerada como sendo a condição nuclear para a atividade investida na GDA e fundamental para a intervenção da Fundação GDA no seu papel de apoio aos artistas. O respetivo Código, na sua forma publicada, possuía já algum tempo de existência tendo-se, entretanto, verificado revisões de algumas das suas normas e a publicação de outros diplomas, as quais não se encontravam vertidas na publicação existente.

Cumprindo, assim, uma das suas orientações de ação, na perspetiva da sensibilização para os direitos que regem a atividade artística, a Fundação GDA procedeu à edição e lançamento da versão do “Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos e Legislação Complementar”. Uma edição organizada e anotada por Lucas Serra, um dos maiores especialistas nesta matéria, com uma vasta carreira.

Esta nova compilação inclui leis fundamentais que foram, entretanto, publicadas: a nova Lei da Cópia Privada (Lei 49/2015), por exemplo, a transposição da diretiva europeia quanto à utilização permitida de obras órfãs (Lei 32/2015) ou a nova lei que regula as entidades de gestão coletiva do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (Lei 26/2015), entre muitas outras.

Trata-se, naturalmente, de um importante e útil instrumento para autores e artistas (comunidade artística, em geral), entidades fiscalizadoras (polícias), profissões jurídicas

(magistrados e advogados) e escolas de Direito (professores e estudantes).

Para além da distribuição abrangente e gratuita de exemplares efetuada a múltiplos agentes, todos os potenciais interessados podem solicitar à Fundação GDA a entrega de um exemplar da obra. Os pedidos são atendidos em função da sua fundamentação e da disponibilidade existente.

O lançamento desta edição, com uma tiragem de 2.000 exemplares, realizou-se no dia 29 de junho, no Auditório da SRS Advogados.

CONSTRUIR FUTURO (TÍTULO PROVISÓRIO) **Montante total da Iniciativa: € 13.000,00**

A Fundação tem vindo a desenvolver um esforço para a criação e edição de uma obra que proceda à compilação e tratamento dos dados relativos à atividade desenvolvida pela GDA e pela Fundação GDA ao longo da sua existência.

Mais do que fixar e trabalhar a memória de uma década de atividades, esta obra, dedicada às iniciativas, programas e políticas desenvolvidas nos campos da Ação Cultural e Social pela GDA e pela Fundação, pretende olhar para o património intelectual, económico, social e simbólico acumulado, incluindo o caminho percorrido, e explorar o seu impacto no tecido criativo nacional e no papel público do artista intérprete na sociedade atual.

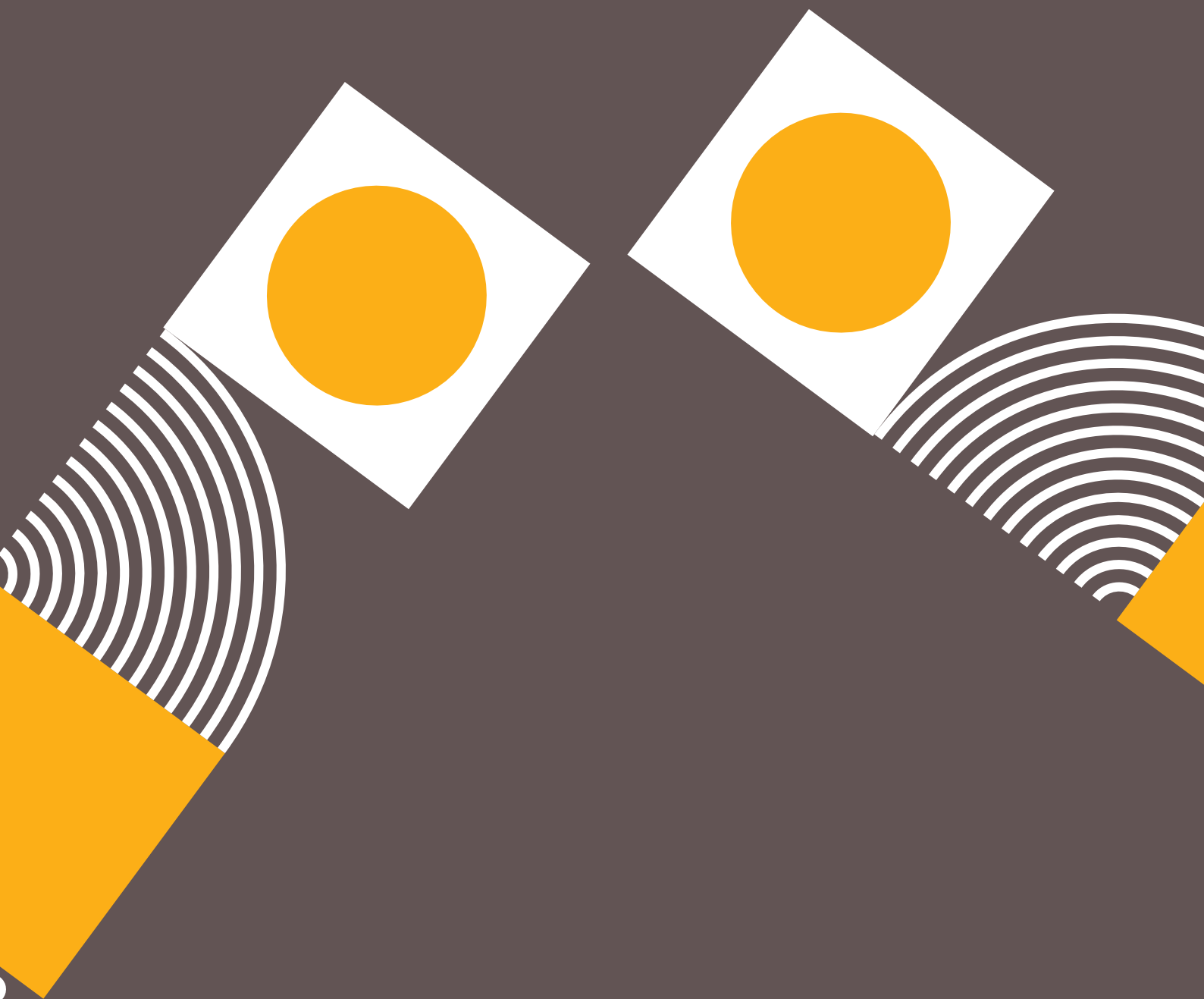
O ano de 2017 serviu esse propósito permitindo realizar todo o trabalho de “arqueologia” necessário para compilar os dados e elementos de análise indispensáveis, tendo sido concluído o procedimento de investigação e recolha dos elementos essenciais para a análise e produção dos resultados.

Considerando tratar-se de uma obra que não possui uma natureza meramente ilustrativa, ou estatística, o projeto abre-se também a novas perspetivas com a participação de vários participantes convidados, nomeadamente através de entrevistas e encomendas de textos teóricos e científicos.

Com a conclusão da 1.ª fase do projeto, no último trimestre de 2017, iniciaram-se desde logo as tarefas subsequentes, continuando a coordenação a cabo da jornalista e escritora Cláudia Galhós. Esta 2.ª fase corresponde ao trabalho de conceção editorial, o qual irá permitir assegurar uma direção sustentada para o desenvolvimento da obra, garantir um sentido de unidade conceitual ao projeto, assegurar a criação dos textos nucleares, explorar as potencialidades envolvidas e promover as colaborações científicas e técnicas para a realização integral do projeto.

O lançamento daquela que consideramos uma publicação fundamental na vida das duas organizações e que, esperamos, assinala justificadamente uma década de trabalho desenvolvido a favor dos artistas, está previsto para outubro de 2018.

COMUNICAÇÃO



Valor executado: € 117.201,18

Considerando o desígnio da sua missão, no sentido de valorizar o trabalho dos artistas e de promover o seu desenvolvimento humano, cultural e a sua proteção social, no ano de 2017 a Fundação GDA assumiu como necessidade estratégica, para tornar mais eficaz a sua atuação, a intensificação e aceleração da sua comunicação direta com a comunidade artística e, no mesmo sentido, o aumento da visibilidade mediática da sua atividade.

A criação do Portal do Artista e o novo site da Fundação GDA elevaram de forma estrutural, ao longo de 2017, a capacidade de comunicação com o meio artístico e de diálogo com ele. Por outro lado, a comunicação através das redes sociais, sobretudo pelo Facebook, passou a ser sistemática, enquanto o envio de mensagens por e-mail e por SMS se tornou regular. Ao mesmo tempo, a Fundação GDA passou a colocar com mais frequência na comunicação social iniciativas relevantes, passando a ter uma maior visibilidade pública.

Tal como se tinha feito em relação ao Portal do Artista, ao site da Fundação e à criação do seu novo universo gráfico – em que se optou pela externalização dos serviços –, também para a implementação da estratégia global de comunicação se optou por contratar um fornecedor externo, neste caso a agência de assessoria, VF Comunicação. Para além do planeamento estratégico e das tarefas de assessoria mediática, os serviços incluem responsabilidades na produção de conteúdos relativos às iniciativas e programas da Fundação e pela sua difusão através dos meios existentes.

Fruto da colaboração entre os diferentes departamentos da Fundação GDA – Ação Cultural, Ação Social, Formação e Desenvolvimento – dinamizou-se o ritmo de comunicação das iniciativas levadas a cabo ao longo de 2017, nas quais se destacam as seguintes:

- Ações de Sensibilização e de Divulgação sobre os Direitos de Autor e dos Direitos Conexos;
- Estruturação da área de Fundos Europeus no site;
- Brochura de Protocolos;
- Lançamento do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;
- Programa MODE'15;
- Dia Mundial da Voz e Rastreo Nacional da Voz;
- Lançamento do Catálogo das Edições Fonográficas;
- Prémio Atores de Cinema;
- Bolsas de Integração Profissional para Artistas Seniores.

Para além destas iniciativas com maior dimensão e visibilidade interna e externa, muitas outras atividades transversais à dinâmica estrutural e organizativa da Fundação GDA foram sendo comunicadas, de forma mais incisiva e frequente, aos artistas cooperadores da GDA.

Houve um crescimento sustentado das notícias publicadas no site da Fundação GDA e, em paralelo, da divulgação das mesmas informações através das redes sociais Facebook e LinkedIn. Também o envio de mensagens por correio eletrónico e por SMS registou uma assinalável subida, acompanhada em várias ocasiões pela distribuição de materiais gráficos como cartazes, brochuras, programas, crachás, canetas, t-shirts, etc.

Os dados obtidos pela funcionalidade Google Analytics contabilizaram, desde a criação do site, em abril de 2017, 66.419 visualizações de páginas, correspondentes a 14.050 utilizadores diferentes – um bom indicador para um primeiro ano de funcionamento.

Também as redes sociais – sobretudo o Facebook – passaram a ter uma atividade regular e sistemática: ao longo de 2017 a Fundação GDA teve 93 publicações no Facebook dando conta das suas principais iniciativas, as quais, no total, surgiram 140.041 vezes nas páginas iniciais dos seguidores da página da Fundação.

Foram igualmente enviadas 69 mensagens por e-mail aos cooperadores da GDA, informando-os de programas, concursos, eventos, benefícios, etc. Os e-mails mais abrangentes foram enviados a um máximo de 8.287 destinatários, tendo totalizado – ao longo de 2017 – 128.616 e-mails enviados.

No que diz respeito aos vídeos disponibilizados pela Fundação GDA, verificou-se um total de 5.490 visualizações ao longo do ano.

Para além desta comunicação direta com os cooperadores e outros públicos próximos, a Fundação GDA e a sua atividade geraram – segundo o relatório da Cision – 262 notícias ao longo do ano de 2017, entre reportagens nos principais canais de televisão portugueses, jornais nacionais e comunicação social regional, rádios nacionais e locais – e, também, nos *websites* destes órgãos (consultar anexos).

Constata-se, portanto, que o significativo aumento de atividade da Fundação GDA durante o ano de 2017 teve uma correspondente subida na forma como passou a comunicar com os cooperadores, com a comunidade artística e, mais alargadamente, com a opinião pública. A visibilidade alcançada pelas diferentes iniciativas, eventos e comunicações da Fundação em 2017 lançou uma base sólida para, nos anos que se seguem, promover e ampliar o reconhecimento público sobre o modo como está a executar de uma forma mais alargada a sua missão: apoiar, valorizar e dignificar o trabalho e as carreiras de atores, bailarinos e músicos.

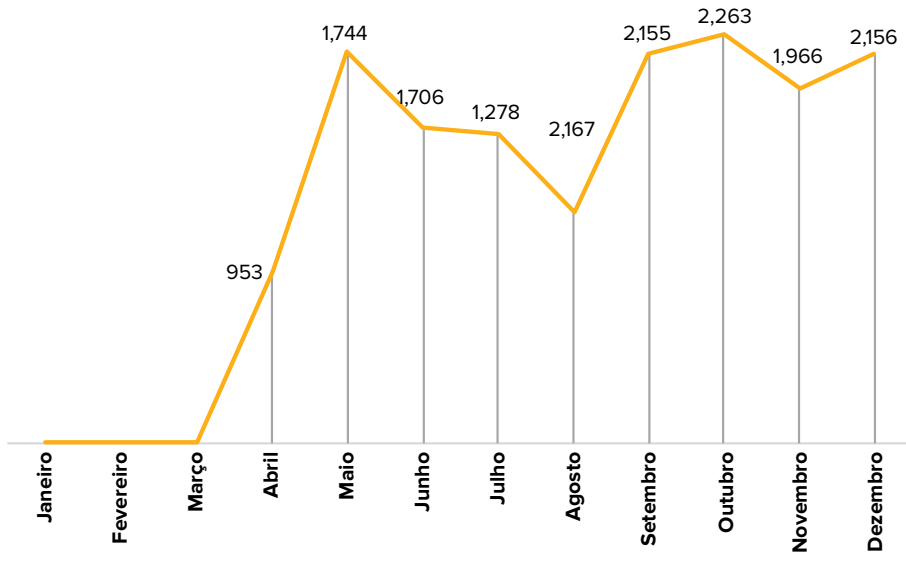
Esse trabalho passará, já em 2018, pela discussão pública de assuntos tão estruturantes como o Estatuto do Profissional do Artista ou a produção de legislação fiscal adaptada às especificidades das suas profissões – ou pela divulgação dos serviços, apoios, funcionalidades e protocolos que a Fundação GDA negocia com diversas entidades para que os artistas possam deles usufruir.

A Fundação continuará a chamar para o palco mediático as discussões sobre cultura e – através dos mecanismos de comunicação internos e externos que alarguem a notoriedade já obtida em 2017 – envolverá cada vez mais os artistas e outros intervenientes culturais no debate sobre os seus trabalhos, as suas carreiras e os seus direitos.

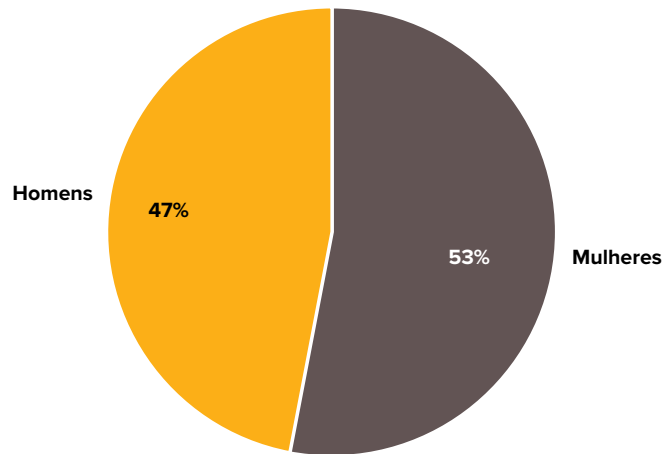
DESTAQUES	
69	campanhas por e-mail
8.287	destinatários das campanhas
11.686	seguidores no Facebook
14.050	utilizadores do site
66.419	visualizações de páginas no site

COMUNICAÇÃO DIRETA COM OS COOPERADORES	
Campanhas por e-mail	69
Número máximo de destinatários	8.287
Total de e-mails enviados	128.616
Total de e-mails recebidos pelos destinatários	127.370
Total de e-mails abertos pelos destinatários	52.395
Taxa média de abertura de emails	58,97%
Comparativo: Taxa média de abertura de e-mails no setor	19,72%
Total de cliques	5.798
Taxa média de cliques	19,91%

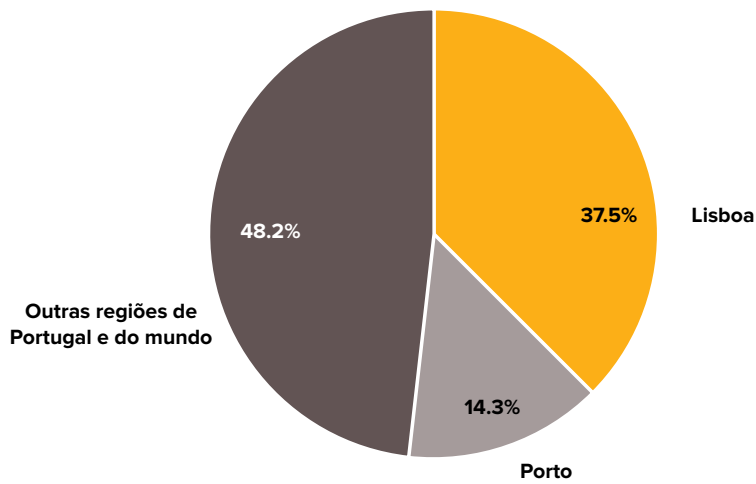
UTILIZADORES DO SITE DA FUNDAÇÃO GDA



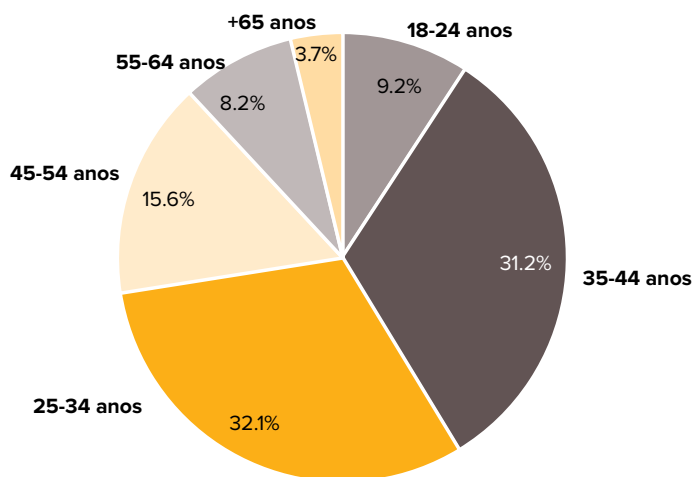
UTILIZADORES DO SITE POR GÉNERO



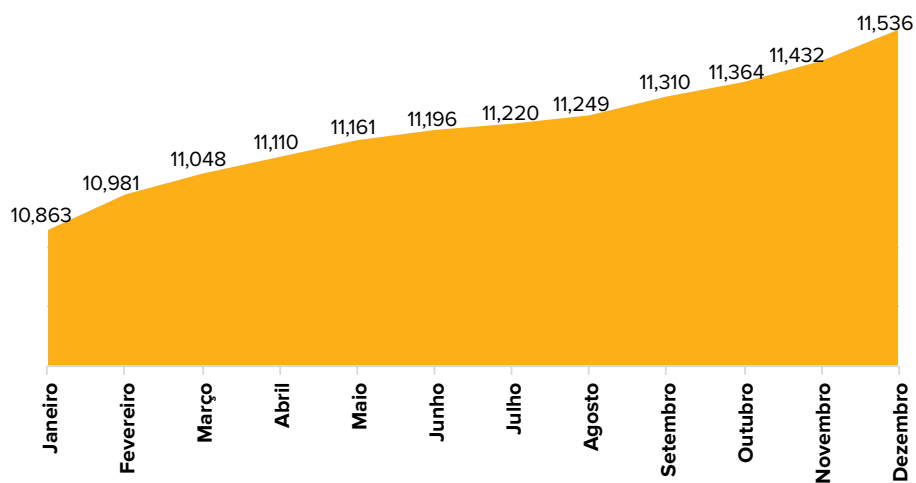
UTILIZADORES DO SITE POR ORIGEM GEOGRÁFICA



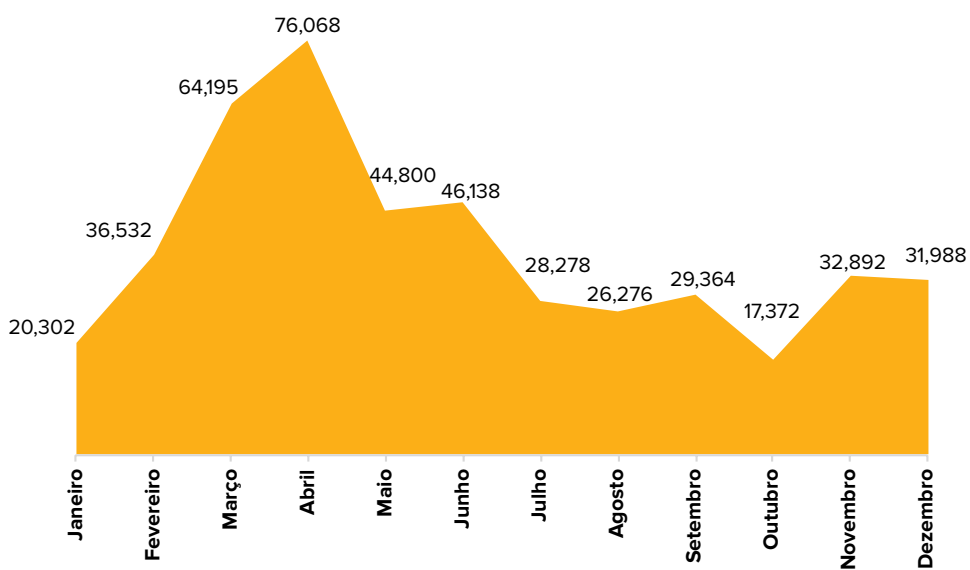
UTILIZADORES DO SITE POR IDADES



NR.º DE SEGUIDORES NO FACEBOOK



FACEBOOK: IMPRESSÕES*



* número de vezes que as publicações de ou sobre a página da Fundação GDA no Facebook foram apresentadas no ecrã de utilizadores desta rede social.

PLANO DE COMUNICAÇÃO 2017

INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO	MAILCHIMP	SITE	ASSESSORIA DE IMPRENSA	MATERIAIS GRÁFICOS
Portal do Artista	X	X		
Folefest 2017		X		
Ações de Sensibilização de Direitos de Autor e Direitos Conexos	X	X	X	X
Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas	X	X		X
Talkfest		X		
Dia Mundial do Teatro		X		
Westway Lab Festival	X	X		
Dia Mundial da Voz	X	X	X	X
Rastreio Nacional da Voz	X	X	X	X
Fundos Europeus - nova área	X	X		
EIRA - Projeto de Estudo em Dança orientado por Francisco Camacho		X		
Apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística		X		
Programa Passaporte	X	X		
BoCA - Projeto Música Pobre		X		
MIL - Lisbon International Music Network.	X	X		
TKB - Transmedia Knowledge-Base for Performing Arts	X	X		
Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos - Livro	X	X	X	X
2CN-Clab	X	X		
Seguros	X	X		X
Programa MODE'15	X	X		
BoCA Summer School	X	X		
Prémio Jovens Músicos		X		X
Web Summit	X	X	X	X
Catálogo das Edições Fonográficas	X	X	X	X
Cartão Cooperador		X		X
Prémio Atores de Cinema	X	X	X	X
Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança		X		
Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete		X		
Apoio à Circulação de Espetáculos		X		
Apoio a Curtas-metragens		X		

REDES SOCIAIS						
INICIATIVAS	PUBLICAÇÕES	FACEBOOK				LINKEDIN
		ALCANCE	GOSTOS	COMENTÁRIOS	PARTILHAS	IMPRESSÕES
Portal do Artista	1	9.664	247	0	60	
Folefest 2017	1	336	4	0	0	
Ações de Sensibilização de Direitos de Autor e Direitos Conexos	5	14.048	171	4	35	
Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas	4	8.705	212	13	51	
Talkfest	1	572	6	0	2	
Dia Mundial do Teatro	1	753	11	0	6	
Westway Lab Festival	2	776	12	0	2	
Dia Mundial da Voz	5	11.197	84	7	14	
Rastreio Nacional da Voz	9	14.618	40	55	23	24
Fundos Europeus - nova área	4	6.877	111	0	29	
EIRA - Projeto de Estudo em Dança orientado por Francisco Camacho	1	521	11	0	1	
Apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística	2	7.544	173	6	66	
Programa Passaporte	1	451	10	0	2	
BoCA - Projeto Música Pobre	1	526	6	0	1	
MIL - Lisbon International Music Network.	1	269	0	0	0	
TKB - Transmedia Knowledge-Base for Performing Arts	1	3.269	41	0	23	
Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos - Livro	5	6.382	1.451	10	17	
2CN-Clab	1	361	5	0	1	
Seguros	2	1.393	36	0	10	
Programa MODE'15	4	4.351	20	0	5	
BoCA Summer School	1	931	22	0	4	53
Prémio Jovens Músicos	3	1.558	16	0	0	61
Web Summit	15	6.408	160	1	17	86
Catálogo das Edições Fonográficas	3	2.113	49	0	1	97
Cartão Cooperador	1	1.606	40	0	4	98
Prémio Atores de Cinema	7	3.901	94	6	4	191
Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança	2	9.795	515	38	52	25
Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete	3	4.021	54	3	14	24
Apoio à Circulação de Espetáculos	4	13.241	284	14	81	25
Apoio a Curtas-metragens	2	3.854	99	2	27	22
TOTAIS	93	140.041	3.984	159	552	706

VIMEO: Resultados Globais 2017

Impressões*	5.490
Visualizações de vídeo	887
Downloads	25
Visualizações completas**	299
Comentários	0
Likes	2
Taxa média de visualizações completas	44,16%

Notas

**Vezes que um vídeo é carregado para visualização*

***Vezes que um vídeo é visualizado até ao final*

Materiais de Comunicação

Iniciativa	Tipologia	Quantidade
Institucional	Folheto Institucional	5.000
Institucional	Folheto Institucional - Inglês	1.000
Institucional	Folheto Santander	10
Institucional	Folheto Fidelidade	10
Institucional	Relatório de Atividades	100
Institucional	Cartão de Mensagem	1.000
Institucional	Envelopes	6.500
Institucional	Pastas A4	1.000
Institucional	Template Powerpoint	1
Institucional	Templates Word - Nova Morada	1
Institucional	Cartões de Visita	
Institucional	Canetas	1.000
Institucional	Crachás Grandes	2.000
Institucional	Crachás Pequenos	6.000
Institucional	Carimbo	1
Institucional	Lápis	2.880
Institucional	Sacos	300
Institucional	Totens	10
Institucional	Roll ups	
Institucional	Cadernos Ecológicos	1.000
Institucional	Brochuras Protocolos	7.000
Institucional	GIF Postal de Natal	1
Orquestra Sinfónica Juvenil - Bolsas	Diplomas	4
Orquestra Sinfónica Juvenil - Bolsas	Dípticos	300
Escola de Música do Conservatório Nacional - Bolsas	Diplomas	
Escola de Música do Conservatório Nacional - Bolsas	Programa	
Ações de Sensibilização de Direitos de Autor e Direitos Conexos	Brochura	2.000
Ações de Sensibilização de Direitos de Autor e Direitos Conexos	Marcadores	3.000
Ações de Sensibilização de Direitos de Autor e Direitos Conexos	Totens	10

Materiais de Comunicação		
Iniciativa	Tipologia	Quantidade
Ações de Sensibilização de Direitos de Autor e Direitos Conexos	Cartazes	
Ações de Sensibilização de Direitos de Autor e Direitos Conexos	Certificado	
Ações de Sensibilização de Direitos de Autor e Direitos Conexos	Powerpoint	1
Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas	Brochura	
Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas	Certificado	
Dia Mundial da Voz/ Rastreio Nacional da Voz	Cartazes	
Dia Mundial da Voz/ Rastreio Nacional da Voz	Dípticos	20.000
Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos	Livro	2.000
Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos	Facebook Cover	1
Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos	Convite	
Web Summit	Youtube Cover	1
Web Summit	GIF Fair Internet For Performers	1
Web Summit	Autocolantes	8
Web Summit	T-shirts	15
Web Summit	Totens Suporte	2
Catálogo das Edições Fonográficas	Convite	
Catálogo das Edições Fonográficas	Facebook Cover	1
Catálogo das Edições Fonográficas	Folha de Sala Catálogo Edições Fonográficas	100
Prémio Atores de Cinema	Facebook Cover	1
Prémio Atores de Cinema	GIF	1
Prémio Atores de Cinema	Convite	100
Prémio Atores de Cinema	Troféus	3
Prémio Atores de Cinema	Programa das Jornadas	200
Prémio Atores de Cinema	Folha de Sala Cerimónia	300
Prémio Atores de Cinema	Cartões Identificativos	
Prémio Atores de Cinema	Cartões apresentação	
Prémio Atores de Cinema	Vinil Púlpito	1

LISTA DE PESSOAS



FICHA TÉCNICA

ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO GDA

Conselho de Administração

Pedro Wallenstein, *Presidente*

Pedro Oliveira, *Administrador*

Teresa Oliveira, *Administradora*

Conselho Fiscal

Rui Mendes, *Presidente*

João Afonso, *Vogal*

António Bernardo, *Revisor oficial de contas*

Conselho de Curadores

Augusto Portela

Beto Betuk

Carla Chambel

Carlos Costa

Christina Q.

João Nuno Represas

Joclécio Azevedo

Margarida Rosa Rodrigues

Moz Carrapa

Pedro Abrantes

Tim

EQUIPA FUNDAÇÃO GDA

Mário Carneiro, *Diretor geral*

Cláudia Regina, *Ação Cultural*

Diana Trindade, *Ação Social*

Margarida Oliveira, *Comunicação e Imagem*

Maria Amaro, *Assistente de direção*

Teresa Graça, *Assistente Formação e Desenvolvimento*

COLABORADORES / CONSULTORES EXTERNOS

Cláudia Galhós – *Livro “Construir Futuro” (título provisório)*

Francisco Cipriano – *Fundos Europeus*

Miguel Valverde – *Prémio Atores de Cinema*

Nuno Galopim – *Catálogo das Edições Fonográficas*

Lucas Serra – *Ações de Divulgação e Sensibilização sobre Direitos de Autor e Direitos Conexos*

Rui Catarino – *Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas*

Augusto Portela – *Livro “O Estatuto Profissional do Artista – Regime Laboral e de Segurança Social”*

Mafalda Sebastião – *Livro “O Estatuto Profissional do Artista – Regime Laboral e de Segurança Social”*

Clara Capucho – *Rastreio Nacional da Voz*

JÚRIS

Apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística 2017

Carlos Pimenta

Pedro Carneiro

Rui Horta

Apoio à Edição Fonográfica 2017

Inês Menezes

Vítor Belanciano

Vasco Azevedo

Apoio à Circulação de Espetáculos 2017

Ana Pais

Daniel Tércio

João Carneiro

João Paulo esteves da Silva

João Paulo Feliciano

Rui Torrinha

Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança 2017

Ana Bigotte Vieira

Jorge Loureiro

Mónica Guerreiro

Apoio a Curtas-Metragens 2017

Luísa Sequeira

Miguel Ramos

Miguel Valverde

Prémio Atores de Cinema Fundação GDA

Maria João Luís

Miguel Seabra

Fernando Luís

FORMADORES

Ações de Divulgação e Sensibilização:

Eduardo Simões

Lucas Serra

Mafalda Sebastião

Pedro Oliveira”

Curso de Gestão e Produção de Artes

Performativas

Bárbara Marto

Cecília Folgado

Cristina Passos

Mafalda Sebastião

Rui Catarino

Nuno Sousa e Silva

Vânia Rodrigues

FORNECEDORES EXTERNOS

GBNT – *Design Gráfico e Desenvolvimento de Sites*

P&P – *Desenvolvimento aplicacional*

VF – *Comunicação*

Rui Guerra – *Designer Gráfico*

PARCERIAS

Academia Portuguesa de Cinema

ACT – *Escola de Actores*

AMA – *Academia Mundo Das Artes*

Associação Museu Cavaquinho

BoCA – *Summer School*

Casa Pia de Lisboa

CENA – *STE*

Companhia Instável

Eira

Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

Gedipe – *Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais*

IndieLisboa, *Associação Cultural*

Orquestra de Câmara Portuguesa

Orquestra Sinfónica Juvenil

Instituto de Cinema e Audiovisual

Universidade de Coimbra

WHY Portugal

Fundação Inatel – *Teatro da Trindade*

Teatro Nacional D. Maria II

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



Apresentamos de forma resumida as principais rubricas de rendimentos e gastos desenvolvidas durante o ano de 2017, resultantes do plano de atividades e orçamento aprovados.

RENDIMENTOS

Em termos de rendimentos efetivos da Fundação GDA, os meios financeiros próprios colocados à disposição, são maioritariamente verbas provenientes da GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes, CRL, as quais decorrem das cobranças de Direitos Conexos, que de acordo com o aprovado em Assembleia Geral da Cooperativa, no ano de 2012, afeta 15% do total das cobranças à Fundação GDA.

Acessoriamente, o valor de 20% afeto às compensações equitativas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP, destinado a “ações de incentivo à atividade cultural e à investigação e divulgação dos direitos de autor e conexos”,

da responsabilidade da GDA, não sendo rendimentos próprios da Fundação GDA, são verbas geridas e aplicadas em programas no âmbito definido na Lei da Cópia Privada, pela Fundação GDA.

Rendimentos provenientes de atividades estatutárias

Os rendimentos provenientes de atividades estatutárias ascenderam em 2017 a € 1.498.093,43, registando-se um crescimento de 56% comparativamente com o período homólogo de 2016, valor que registou € 960.182,24. Esta evolução crescente nas receitas permitiu um maior contributo, nomeadamente de apoios financeiros concedido aos Artistas singulares e entidades coletivas, através dos principais eixos direcionais, quer ao nível Cultural, Formativo e Social.

Para maior perceção da realidade acima identificada, sugere-se a análise dos quadros e gráficos a seguir indicados:

RECEITAS DE ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS	2017	2016	Δ %
Receitas Estatutárias ¹	€ 1.498.093,43	€ 960.182,24	56%
	€ 1.498.093,43	€ 960.182,24	56%

1)

RECEITAS ESTATUTÁRIAS	2017	2016
Proveitos ao abrigo Protocolo GDA-FGDA	€ 982.218,43	€ 957.907,24
Proveitos - Direitos Prescritos GDA	€ 514.000,00	-
Proveitos - Ações de Formação	€ 1.875,00	€ 2.275,00
	€ 1.498.093,43	€ 960.182,24

Detalhe dos montantes provenientes das receitas estatutárias:

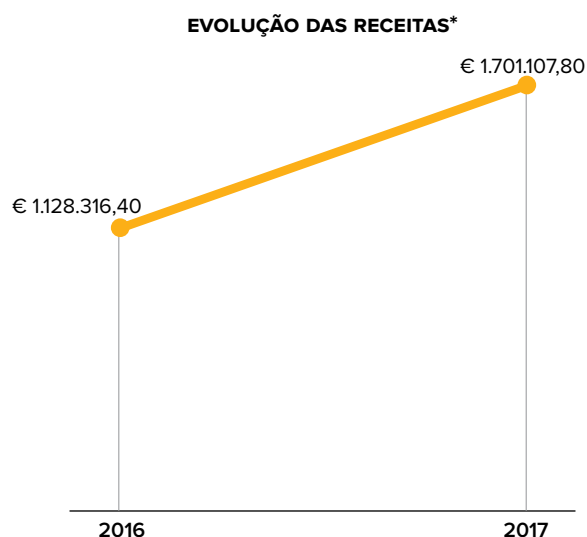
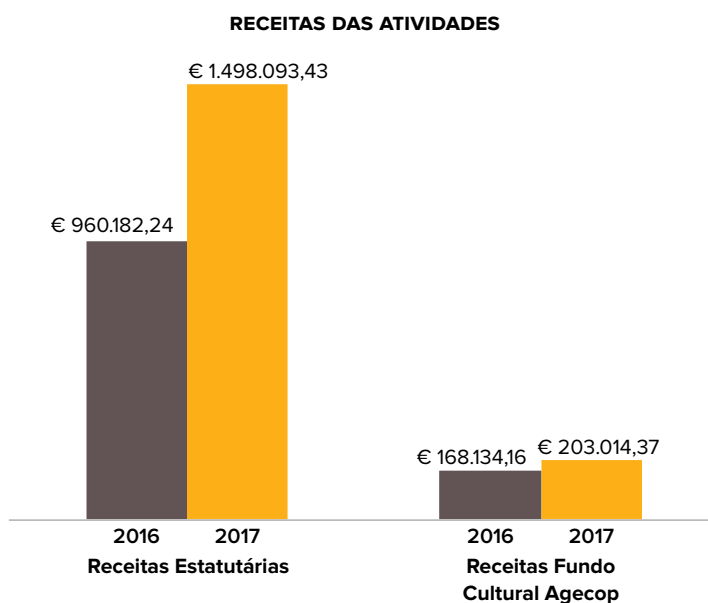
Na rubrica de Proveitos ao abrigo do Protocolo GDA-FGDA, importa referir que no valor apresentado está considerado um montante de € 77.830,69, valores que resultam do percentual de cobranças relativas ao ano de 2016 e que apenas foram executados em 2017.

Os direitos prescritos GDA são as quantias que, efetivamente cobradas pela GDA, não foram reivindicadas pelos respetivos titulares de direitos dentro do prazo previsto, e que nos termos da Lei 26/2015 de 14 de abril com as alterações da Lei 100/2017 de 23 de agosto têm como destino os Fundos Culturais e Sociais da GDA.

Os Proveitos – Ações de Formação, correspondem aos pagamentos que os Artistas fizeram aquando da inscrição no Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas.

RECEITAS FUNDO CULTURAL AGE COP	2017	2016	Δ %
Receitas Fundo Cultural AGE COP ²	€ 203.014,37	€ 168.134,16	21%
	€ 203.014,37	€ 168.134,16	21%

2) Para além deste valor está por executar no ano de 2018 o montante de € 129 425,00, referente a apoios financeiros atribuídos e enquadrados no âmbito da Lei da Cópia Privada, neste caso, o Fundo Cultural AGE COP sob gestão da Fundação GDA.



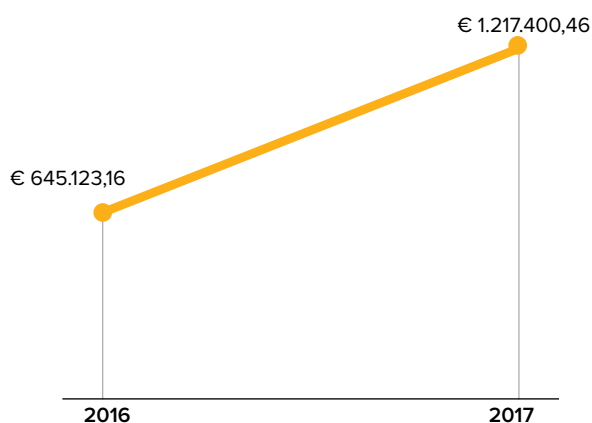
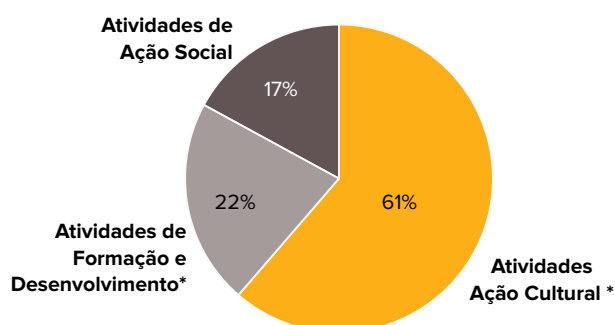
*Inclui valores do Fundo Cultural AGE COP

GASTOS**Gastos das Atividades Estatutárias**

Os gastos registados com as atividades estatutárias em 2017 aumentaram, comparativamente com o ano de 2016, 89%, o que se traduziu numa expressiva alocação dos meios financeiros para os projetos e demais apoios aos Artistas. Para este resultado contribuiu significativamente as áreas da Ação Cultural e Formação e Desenvolvimento.

GASTOS DAS ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS	2017	2016	Δ %
Atividades Ação Cultural	€ 578.102,26	€ 322.108,87	79%
Atividades de Formação e Desenvolvimento	€ 228.601,88	€ 105.905,99	116%
Atividades de Ação Social	€ 207.681,95	€ 145.324,61	43%
	€ 1.014.386,09	€ 573.339,47	77%

ATIVIDADES FUNDO CULTURAL AGE COP	2017	2016	Δ %
Atividades Ação Cultural	€ 168.569,37	€ 57.755,69	192%
Atividades de Formação e Desenvolvimento	€ 34.445,00	€ 14.028,00	146%
	€ 203.014,37	€ 71.783,69	183%

EVOLUÇÃO DOS GASTOS DAS ATIVIDADES***GASTOS DAS ATIVIDADES 2017**

*Inclui valores do Fundo Cultural AGE COP

Gastos com Pessoal e Órgãos Sociais

Os gastos com o pessoal e órgãos sociais registaram em 2017 uma variação negativa comparando com o ano de 2016, de (-1%) e (-69%), respetivamente. Os gastos com o pessoal evidenciam um período de estabilização da estrutura organizacional, refletindo um esforço de contenção e manutenção da estratégia que visa dotar a Fundação dos meios necessários ao desenvolvimento da sua atividade.

Gastos com Pessoal

RUBRICA	2017	2016	Δ %
Gastos com o pessoal	€ 235.616,90	€ 237.829,00	-1%
	€ 235.616,90	€ 237.829,00	-1%

Remunerações de Órgãos Sociais

RUBRICA	2017	2016	Δ %
Remunerações de Órgãos Sociais *	€ 6.850,00	€ 22.400,00	-69%
	€ 6.850,00	€ 22.400,00	-69%

* Valores respeitantes a senhas de presença do conselho de curadores e conselho fiscal

Gastos de Estrutura – Fornecimentos e Serviços Externos

RUBRICA	2017	2016	Δ %
Trabalhos especializados	€ 114.676,28	€ 52.165,71	120%
Publicidade e propaganda	€ 8.103,73	€ 1.894,20	328%
Vigilância e segurança	€ 1.342,20	€ 810,60	66%
Honorários	€ 3.730,10	€ 1.850,00	102%
Conservação e reparação	€ 490,50	€ 6.471,18	-92%
Ferramentas e utensílios	€ 4.162,06	€ 2.483,86	68%
Material de escritório/utensílios	€ 9.506,19	€ 2.884,15	230%
Eletricidade	€ 402,56	€ 1.502,00	-73%
Combustíveis	€ 1.676,01	€ 1.573,77	6%
Deslocações e estadas	€ 12.224,95	€ 8.536,12	43%
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	€ 5.534,83	–	
Rendas e alugueres	€ 10.210,34	€ 24.035,28	-58%
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	€ 972,08	–	
Comunicação	€ 6.819,20	€ 6.158,01	11%
Seguros	€ 1.078,74	€ 1.194,27	-10%
Despesas de representação	€ 18.585,10	€ 9.234,22	101%
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	€ 13.081,77	–	
Outros fornecimentos e serviços	€ 6.746,62	€ 3.937,35	71%
	€ 199.754,58	€ 124.730,72	60%

Considerando mais em detalhe a evolução dos gastos gerais administrativos, em linha com o crescimento da atividade da Fundação GDA, constata-se, um crescimento global, registando subidas expressivas, nalgumas rubricas, de que se destacam os trabalhos especializados (+120%) e honorários (+102%), com um dispêndio superior ao verificado no ano de 2016, que refletem o continuo investimento no desenvolvimento das atividades, nomeadamente na solução informática denominada Portal do Artista, iniciada em 2016, com vários desenvolvimentos aplicativos para dar resposta às necessidades sentidas em 2017 e que, prevemos, ainda, no ano de 2018, a manutenção e melhoria de algumas funcionalidades fundamentais para que tornem a Fundação mais ágil e eficiente. A conclusão do trabalho de rebranding institucional da marca Fundação GDA e respetivo site. Houve acréscimos igualmente expressivos nas rubricas, despesas de representação, em que mais de 50% dos montantes aqui registados, por força da natureza da rubrica contabilística, estão associadas a despesas alocadas a projetos e eventos relacionados com as atividades estatutárias, entre outros, sublinhando-se os Prémios de Atores e Cinema e Rastreo da Voz. Registamos aumentos consideráveis, também, nas rubricas ferramentas e utensílios (+68%), material de escritório (+230%), publicidade e propaganda (+328%) em consequência da mudança de instalações no ano do exercício. Em sentido contrário, registamos a diminuição dos gastos nas rubricas conservação e reparação (-92%), eletricidade (-73%) e rendas e alugueres (-58%).

DÍVIDAS FISCAIS

A Fundação GDA não apresenta dívidas fiscais na data do encerramento do exercício.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido apurado no ano foi positivo no montante de € 2.764,36 para o qual propõe o Conselho de Administração da Fundação GDA a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: € 2.764,36.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos aqueles que apoiaram e acompanharam a atividade da Fundação GDA ao longo do ano de 2017. Em primeiro lugar aos restantes membros dos Órgãos Sociais responsáveis pelo acompanhamento continuado, fiscalização e supervisão, o nosso agradecimento especial, pelo apoio prestado ao longo do ano. É fundamental, também, aproveitar a oportunidade para agradecer aos Artistas reafirmando o nosso total empenho em procurar a melhoria contínua das atividades preconizadas. Só assim poderemos cumprir com sucesso o objetivo a que nos propomos. Os agradecimentos do Conselho são ainda extensíveis aos parceiros, fornecedores e outras entidades que interagiram com a Organização. Por último, uma palavra especial a todos os colaboradores da Fundação GDA, cuja competência, determinação e compromisso foram decisivos para os resultados alcançados.

Lisboa, 30 de maio de 2018

O Conselho de Administração

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017





PRESTAÇÃO CONTAS

Ano 2017

Índice

I.	Balanço Individual	3
II.	Demonstração de Resultados por Naturezas	4
III.	Demonstração de Fluxos de Caixa	5
IV.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	6
V.	Anexo às Demonstrações Financeiras	7
VI.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	18
VII.	Certificação Legal das Contas	20


I. Balanço Individual

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS (ANEXO)	PERÍODOS	
		31-12-2017	31-12-2016
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	6.1	11.990,97	15.893,52
Ativos Intangíveis	6.2	16.961,00	33.916,90
Ativos Financeiros - Outros	6.3	2.150,07	1.414,60
		31.102,04	51.225,02
ATIVO CORRENTE			
Estado e Outros Entes Públicos	7	720,13	842,61
Outras Contas a Receber	8	264.469,14	322.328,59
Diferimentos	9	44.206,54	1.239,75
Outros Ativos Financeiros-DP	4	124.204,21	124.246,77
Caixa e Depósitos Bancários	4	414.784,93	207.447,99
		848.384,95	656.105,71
TOTAL DO ATIVO		879.486,99	707.330,73
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Estatutário		500.000,00	500.000,00
Outros Instrum.de Capital- Doações	6.4	43.791,80	43.791,80
Resultados Transitados		-3.033,23	-8.595,82
		540.758,57	535.195,98
Resultado Líquido do Período		2.764,36	5.562,59
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		543.522,93	540.758,57
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos Obtidos	6.5	4.223,78	6.576,45
		4.223,78	6.576,45
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores C/C		45.194,81	263,27
Estado e Outros Entes Públicos	7	15.453,00	12.668,20
Financiamentos Obtidos	6.5	2.351,00	2.277,65
Outras Contas Pagar	8	268.741,47	144.786,59
TOTAL DO PASSIVO		335.964,06	166.572,16
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		879.486,99	707.330,73

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



II. Demonstração de Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS (ANEXO)	PERÍODOS	
		31-12-2017	31-12-2016
Receitas Alíquotas Estatutárias	10	1.498.093,43	960.182,24
Fornecimentos e Serviços Externos	11	-199.754,58	-124.730,72
Gastos Com o Pessoal	13.2	-235.618,90	-237.829,00
Outros Rendimentos e Ganhos	14	6.430,12	17.703,78
Outros Gastos e Perdas	15	-1.017.341,59	-582.546,91
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		51.810,48	32.779,37
Gastos /Reversões de Depreciação e Amortização	6	-43.718,38	-23.519,15
Resultado Operacional Antes de Gastos de Financiamento e Impostos		8.092,10	9.260,22
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	16.2	125,94	435,21
Juros e Gastos Similares Suportados	16.1	-652,64	-725,44
Resultados Antes de Impostos		7.565,40	8.969,99
Imposto Sobre o rendimento do Período	17	4.801,04	3.407,40
Resultado Líquido do Período		2.764,36	5.562,59

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração




III. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade monetária: Euros

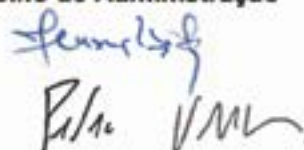
	NOTAS ANEXO	PERÍODOS	
		31-12-2017	31-12-2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos Atividades Estatutárias		1.556.000,67	986.609,60
Pagamento Atividades Estatutárias		-910.578,22	-545.279,70
Pagamentos a fornecedores		-151.879,80	-151.609,33
Pagamentos ao pessoal		-142.468,72	-144.927,52
Caixa gerada pelas operações		351.073,93	154.793,05
Pagam./Recebm Imostos-IRC,RS,TSU		-115.365,06	-112.505,26
Outros recebimentos/pagamentos		-2.705,98	2.153,12
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		233.002,89	44.440,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6.1	-22.859,93	-823,80
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		0,00	-1.186,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	16.2	125,94	435,21
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-22.733,99	-1.494,59
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2.279,32	-15.451,19
Juros e gastos similares	16.1	-652,64	-725,44
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-2.931,96	-16.176,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		207.336,94	26.769,69
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		207.447,99	180.678,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	414.784,93	207.447,99

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



IV. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

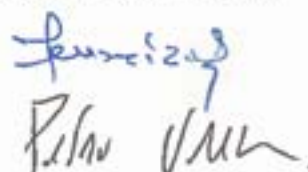
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Despesas	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	500.000,00	43.791,80	-29.599,54	21.003,72	535.195,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
RESULTADOS TRANSITADOS	2			21.003,72	-21.003,72	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				5.562,59	5.562,59
OPERAÇÕES DE CAPITAL - FUNDADORES	4					
		500.000,00	43.791,80	-8.595,82	5.562,59	540.758,57
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	5=1+2+3+4	500.000,00	43.791,80	-8.595,82	5.562,59	540.758,57
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	500.000,00	43.791,80	-8.595,82	5.562,59	540.758,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
RESULTADOS TRANSITADOS	7			5.562,59	-5.562,59	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				2.764,36	2.764,36
	9=7+8	0,00	0,00	5.562,59	-2.798,23	2.764,36
OPERAÇÕES DE CAPITAL - FUNDADORES	10					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	11=6+9+10	500.000,00	43.791,80	-3.033,23	2.764,36	543.522,93

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



V. Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

A Fundação GDA com sede na Rua Joaquim Agostinho nº 14-B em Lisboa, Pessoa Coletiva 509 161 596, foi constituída no mês de julho do ano Dois Mil e Oito, e tem como objeto social prosseguir atividades que promovam as Artes e a Cultura, nomeadamente, a representação, a dança, a música e atividades destas conexas, bem como, o desenvolvimento de atividades sociais e de assistência aos artistas, interpretes ou executantes, desenvolver ações de formação destes, promover as suas prestações e os seus direitos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As Demonstrações Financeiras do Exercício de 2017 foram preparadas no quadro das disposições em vigor vertidas no Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, que aprovou o sistema da normalização contabilística - SNC, bem como na Portaria nº 106/2011, de 14 março que aprovou o código de contas, aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (NCRF - ESNL).

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e resultados da Fundação GDA.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do período anterior:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro do ano 2016.

Pol
am
pd

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivos documentos de suporte, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da sua elaboração.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis estão registados ao custo de aquisição. As respetivas depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas permitidas pelo Decreto regulamentar N.º 25/2009 de 14 de setembro, tendo sido adotado o disposto no artigo 19.º do referido Decreto Regulamentar relativamente aos bens de reduzido valor (unitário = € 1000) amortizados no período de tributação na sua totalidade.

Os ativos fixos tangíveis doados pelo fundador GDA- Gestão dos Direitos dos Artistas, foram registados ao custo de aquisição suportado pela referida entidade no momento da sua compra.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Designação	Anos
Edifícios e Outras Construções	8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo e Software	1 - 10

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos bens dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos dos períodos em que são incorridos. Os dispêndios com manutenção e conservação destes ativos são registados como gastos dos períodos em que ocorrem.

Pol
2024
PA

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas".

3.3. Instrumentos Financeiros

3.3.1. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis.

Os descobertos bancários a existirem, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.3.2. Terceiros – Outros Valores a Receber

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros devedores, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas

em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

3.3.3. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo de acordo com o método do custo.

3.3.4. Fornecedoros e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo.

3.4. Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes são definidos como situações que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. A Fundação GDA não reconhece ativos nem passivos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios ou prejuízos económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então os ativos ou passivos deixam de ser considerados contingentes, sendo reconhecidos pelo seu valor estimado.

3.5. Regime do Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras Contas a Receber e a Pagar" ou "Diferimentos".

3.6. Imposto Sobre o Rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" é calculado com base nos resultados tributáveis da Fundação, de acordo com as regras fiscais em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos.

4. Fluxos de Caixa

	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Numerário_Caixa	518,10	222.836,56	223.323,26	31,40
Depósitos à Ordem	206.929,89	1.760.728,74	1.552.905,10	414.753,53
	207.447,99	1.983.565,30	1.776.228,36	414.784,93
Depósitos a Prazo	124.246,77	90,19	132,75	124.204,21
	331.694,76	1.983.655,49	1.776.361,11	538.989,14

Handwritten signature and initials:
 [Signature]
 [Initials] PD

5. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros

5.1. Tal como mencionado na nota 2.3., as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

5.2. Não foram efetuadas alterações significativas nas estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 quando comparadas com as estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

5.3. Não foram identificados erros materiais que afetem as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

6. Ativo não Corrente

6.1. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Transfer.	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis					
Equipamento de Transporte	20.308,48	0,00	0,00	0,00	20.308,48
Equipamento Administrativo	28.710,02	22.859,93	0,00	0,00	51.569,95
	49.018,50	22.859,93	0,00	0,00	71.878,43 (a)

Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforço do Exercício	Regularizações	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis				
Equipamento de Transporte	5.077,20	5.077,12		10.154,32
Equipamento Administrativo	28.047,78	21.685,36	0,00	49.733,14
	33.124,98	26.762,48	0,00	59.887,46 (b)
Valor Líquido (a-b)		11.990,97		

Handwritten signature and initials:
403
PU

6.2. Ativos Intangíveis

Ativos	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Transfer.	Saldo Final
Software - Programas de Computador	41.140,88	0,00	0,00	0,00	41.140,88
Software - Portal FGDA	50.872,80	0,00			50.872,80
	92.013,68	0,00	0,00	0,00	92.013,68 (a)

Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforço do Exercício	Regularizações	Saldo Final
Ativos Intangíveis				
Software - Programas de Computador	41.140,88	0,00	0,00	41.140,88
Software - Portal FGDA	16.955,90	16.955,90	0,00	33.911,80
	58.096,78	16.955,90	0,00	75.052,68 (b)
Valor Líquido (a-b)		16.961,00		

6.3. Ativos Financeiros – Outros

O valor acumulado em 31 de dezembro correspondente ao montante pago no âmbito do Fundo de Compensação de Trabalho, que foi instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto.

6.4. O montante de € 43 791,80 registado na Rubrica de Capital - Doações respeita a Equipamento Administrativo e software de gestão doado pela GDA - Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Interpretes e Executantes à Fundação GDA, contabilizado na rubrica Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis.

6.5. Bens em Regime de Locação Financeira

Bens em regime de Locação Financeira em 31-12-2017	Valor de Compra	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido Contabilístico
Equipamento Transporte	20.308,78	10.154,40	10.154,38

Pagamentos	Capital	Juros
Pagamentos até 1 Ano	2.351,00	144,66
Pagamentos a mais de 1 Ano	4.223,78	211,19
	6.574,78	355,85

De
em
PU

7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRC Apuramento/A Pagar	720,13	2.442,27	842,61	1.379,26
IRS- Imposto s/Rendimento Pessoas Singulares		7.543,64		6.610,36
Contribuições p/Segurança Social		5.361,08		4.584,87
Fundos de Compensação		106,01		93,71
	720,13	15.453,00	842,61	12.668,20

8. Outras Contas a Receber/Pagar

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Remunerações a Liquidar		32.463,31		25.991,20
Pagam. p/Conta - GDA				2.866,92
Pagam. p/Conta - FSocial GDA				774,71
Valores a Receber GDA	264.000,00		321.907,24	
Apoios Concedidos/A Conceder		234.867,05		114.746,27
Outros Valores	469,14	1.411,11	421,35	407,49
	264.469,14	268.741,47	322.328,59	144.786,59

9. Diferimentos

A rubrica do Ativo Corrente na conta Diferimentos, apresentava em 31-12-2017 os seguintes valores:

	2017	2016
Seguro de Viaturas	384,12	
Seguro de Saude - Ação Social	21.261,68	
Prest. Serviços OutSystems - Portal do Artista 2018	20.500,00	
Outros Gastos a reconhecer	2.060,74	1.239,75
	44.206,54	1.239,75

10. Receltas Atividades Estatutárias

	2017	2016
Proveitos ao abrigo Protocolo GDA-FGDA	982.218,43	957.907,24
Proveitos - Direitos Prescritos GDA	514.000,00	0,00
Proveitos – Ações de Formação	1.875,00	2.275,00
	1.498.093,43	960.182,24

Handwritten signatures and initials:
 Top: [Signature]
 Middle: [Signature]
 Bottom: P.d

11. Fornecimentos e Serviços Externos

	2017	2016
Trabalhos Especializados	114.676,28	52.165,71
Publicidade e Propaganda	8.103,73	1.894,20
Vigilância e Segurança	1.342,20	810,60
Honorários	3.730,10	1.850,00
Conservação e Reparação	490,50	6.471,18
Ferramentas e Utensílios	4.162,06	2.483,86
Material de Escritório/Utensílios	9.506,19	2.884,15
Eletricidade	402,56	1.502,00
Combustíveis	1.676,01	1.573,77
Deslocações e Estadas	12.224,95	8.536,12
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	5.534,83	0,00
Rendas e Alugueres	10.210,34	24.035,28
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	972,08	0,00
Comunicação	6.819,20	6.158,01
Seguros	1.078,74	1.194,27
Despesas de Representação	18.585,10	9.234,22
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	13.081,77	0,00
Outros Forn. Serviços	6.746,62	3.937,35
	199.754,58	124.730,72

12. Volume Emprego

Durante o exercício de 2017, a Fundação GDA teve ao seu serviço, em média 9 colaboradores.

13. Gastos com o Pessoal

13.1. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

	2017	2016
Remunerações	6.850,00	22.400,00

13.2. Gastos Totais com o Pessoal

	2017	2016
Remunerações	173.139,69	178.348,80
Encargos Sobre Remunerações	38.627,61	39.594,15
Outros Gastos C/Pessoal	23.849,60	19.886,05
	235.616,90	237.829,00

14. Outros Rendimentos e Ganhos

	2017	2016
Alienação Ativos Tangíveis	0,00	6.000,00
Correções Exercícios Anteriores	6.426,91	10.575,95
Outros Ganhos	3,21	1.127,81
	6.430,12	17.703,76

15. Outros Gastos e Perdas

	2017	2016
Impostos	1.728,35	3.298,14
Atividades Estatutárias (**)	1.014.386,09	578.748,77
Outros Gastos	1.227,15	500,00
	1.017.341,59	582.546,91

*folha
p. 4
Pd*

Paulo
Prata
Paulo

() Detalhe dos Gastos das Atividades Estatutárias:**

	2017	2016
Atividades Ação Cultural	578.102,26	322.108,87
Atividades de Formação e Desenvolvimento	228.601,88	105.905,99
Atividades de Ação Social	207.681,95	145.324,61
Outras Atividades Estatutárias	0,00	5.409,30
	1.014.386,09	578.748,77

15.1. Gastos Globais das Atividades Estatutárias

	Ano 2017
Ação Cultural	
Atividades Desenvolvidas	578.102,26
Despesas Representação associadas	10.885,66
Despesas Deslocação associadas	4.529,73
Outras Despesas	972,08
(a)	594.489,73
Formação e Desenvolvimento	
Atividades Desenvolvidas	228.601,88
Despesas Representação associadas	1.823,61
Despesas Deslocação associadas	938,20
(b)	231.363,69
Ação Social	
Atividades Desenvolvidas	207.681,95
Despesas Representação associadas	372,50
Despesas Deslocação associadas	66,90
(c)	208.121,35
Valor Global das Atividades Estatutárias (a+b+c)	1.033.974,77

16. Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

16.1. Gastos e Perdas Financeiras

	2017	2016
Juros Suportados- Leasing	209,47	156,57
Despesas C/Serviços Bancários	443,17	568,87
	652,64	725,44

16.2. Juros e Outros Rendimentos Financeiros

	2017	2016
Juros Obtidos - Depósitos a Prazo	125,94	435,21

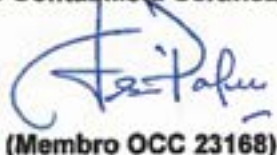
17. Imposto sobre o Rendimento do Período

O imposto sobre o rendimento contabilizado no período no montante de Euros 4.801,04, respeita à Coleta apurada sobre o Resultado Tributável, e à Tributação Autónoma em sede de IRC e respetiva Derrama.

18. Acontecimentos após a data do Balanço

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2018 que possam ter um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras da Fundação GDA respeitantes ao período findo em 31 de dezembro de 2017.

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



FUNDAÇÃO GDA

Exercício de 2017

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

De acordo com a lei e os estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso relatório e parecer, sobre o relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2017.

Durante o ano o Presidente deste Conselho, informalmente, trocou impressões com o Conselho de Administração para um melhor conhecimento da evolução da actividade desenvolvida pela Fundação GDA.

O relatório do Conselho de Administração é esclarecedor, na descrição dos factos relevantes ocorridos na vida da Fundação, complementando as contas apresentadas.

Durante o ano de 2017 o total dos rendimentos atingiu o montante de 1.504.650 €, mais 526.328 €, do que no ano de 2016, derivados das receitas das actividades estatutárias.

Os gastos, durante o ano de 2017, foram suportados, essencialmente, com o desenvolvimento da missão da Fundação GDA, ou seja, apoiando os artistas em actividades culturais e na prestação de cuidados de saúde.

Pela sua natureza, destacam-se as rubricas dos outros gastos e perdas, que, sofreram um acréscimo de 434.795 € em relação ao ano anterior, bem como os fornecimentos e serviços externos que também aumentaram 75.024 €, além dos gastos com a depreciação do activo fixo tangível que passaram de 23.519 € para 43.718 € no ano de 2017.

O resultado apurado no exercício de 2017 foi positivo em 2.764 €, contudo inferior ao obtido em 2016, em aproximadamente 3.799 € devido ao aumento havido nos gastos com os apoios aos artistas.

Os membros deste Conselho não podem deixar de alertar a Administração para a necessidade de haver uma atenção muito especial para os gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos.

Este Conselho manifesta o seu agradecimento pelo apoio recebido de todos membros do Conselho de Administração, bem como de todos os serviços, o qual se mostrou da maior valia para o desempenho das suas funções.

Assim, somos de parecer que aprovem:

- O relatório do Conselho de Administração e as Contas, relativos ao exercício de 2017.
- A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de administração no seu relatório.

Lisboa, 30 de Maio de 2018

O CONSELHO FISCAL,

Presidente:


João Nepomuceno Baltazar de Lima

Vogal


António Bernardo R.O.C. n.º 501
em representação de
AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Vogal:


Pedro Abrantes



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **"FUNDAÇÃO GDA"**, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 879.487 € e um total de fundo de capital de 543.523 €, incluindo um lucro de 2.764 €), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as Notas Anexas às Demonstrações Financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **"FUNDAÇÃO GDA"** em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal, através do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades, nos termos dessas normas, estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do Órgão de Gestão pelas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades para o Sector Não Lucrativo;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras, como um todo, estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se estas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas de auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 30 de maio de 2018


Dr. António Bernardo, R.O.C. 501

em representação de
AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda



ANEXOS



FUNDO CULTURAL DA AGE COP

Do acompanhamento efetuado pela Fundação à gestão das verbas da GDA que lhe são atribuídas pelo Fundo Cultural AGE COP, realça-se a aplicação das mesmas nas seguintes áreas:

CONCURSOS

Edição Fonográfica de Intérprete

Foram atribuídos 26 apoios referentes aos concursos realizados em 2017, no montante total de € 107.500,00, dos quais em 2017 foram executados € 53.650,00.

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2017 o valor de € 51.220,00.

Circulação de Espetáculos

Foram atribuídos 21 apoios referentes aos concursos realizados em 2017, no montante total de € 57.256,00, dos quais em 2017 foram executados € 10.329,63.

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2017 o valor de € 14.816,24.

Espetáculos de Teatro e Dança

Foram atribuídos 7 apoios referentes aos concursos realizados em 2017, no montante total de € 36.972,00, dos quais em 2017 foram executados € 12.084,50.

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2017 o valor de € 25.548,00.

Bolsas de qualificação e especialização

Foram atribuídos 2 apoios referentes aos concursos realizados em 2017, no montante total de € 9.500,00, dos quais em 2017 foram executados € 9.840,00.

Para além das bolsas de estudo concedidas através do concurso, outras 2 bolsas pontuais e extraordinárias foram atribuídas com base nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, no montante total de € 4.950,00, valor totalmente executado ainda em 2017.

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2017 o valor de € 14.325,00.

Curtas-Metragens

Foi atribuído 1 apoio referente ao concurso realizado em 2017, no montante total de € 5.000,00, totalmente executado em 2017.

PROTOCOLOS

ACT – Escola de Atores

Montante total do apoio: € 5.330,00

No âmbito de um protocolo estabelecido com a ACT, foi prestado um apoio à formação de 35 artistas para a frequência de *workshops* com formadores estrangeiros, através do suporte ao pagamento de uma parte dos custos de frequência. Este investimento, com origem nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, teve o valor total de € 5.330,00. Os *workshops* apoiados foram:

- *Workshop* com Tom Todoroff (17 participantes dos quais 11 foram apoiados)
- *Workshop* Michael Chekhov Technique com Lenard Petit (16 participantes dos quais 8 foram apoiados)
- *Workshop* com Ronni Stuart (13 participantes dos quais 10 foram apoiados)
- *Workshop* da Técnica Meisner com Charlie Sandlan (15 participantes dos quais 10 foram apoiados)
- *Workshop* com Tomi Janezic numa residência artística em Krusce, na Eslovénia (9 participantes dos quais 1 foi apoiado)

APOIOS EXTRAORDINÁRIOS

White House

Montante total do apoio: € 1.845,00

O músico e cooperador João Luis Pardelinha Vieira, solicitou um apoio à Fundação para uma deslocação do seu projeto musical White Haus ao MaMA Festival & Convention de 2017, em Paris, sublinhando a excelente oportunidade de internacionalização que este concerto representa para a sua banda.

Nesse contexto, foi considerada oportuna e justificada a atribuição de um apoio que permitisse viabilizar a presença de jovens músicos portugueses neste Festival internacional, garantindo a cobertura de parte do valor relativo às deslocações, estadias e refeições dos artistas envolvidos.

APOIOS FINANCEIROS EXECUTADOS DE ANOS ANTERIORES

Foram executados apoios concedidos em anos anteriores no valor total de € 105.909,24 conforme detalhado em cada um dos concursos acima descritos.

REVISTA DE IMPRENSA

NOTÍCIA	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO	DATA
Produtores e cooperativa de artistas criam bolsa de emprego	O Jornal Económico Online	21/12/2017
Para maiores de 65 anos: atores podem beneficiar de bolsa	TSF Online	18/12/2017
Produtores e cooperativas de artistas criam bolsa de emprego	O Jornal Económico	15/12/2017
Bolsas seniores vão promover contratação de atores mais velhos na televisão e cinema	Observador Online	12/12/2017
A VILA a partir de Raúl Brandão – O GRANDE DIA DA BATALHA de Jorge Silva Melo	Cultura de Borla Online	07/12/2017
Rastreio da Voz Artística em duas unidades de saúde	A Defesa	06/12/2017
Atores portugueses vencem Prémio Atores de Cinema GDA	Impala Online	06/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	Porto Canal Online	06/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	Público Online	06/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	Sapo Mag Online	06/12/2017
Todos contra Tony	TV Mais	06/12/2017
Vencedores do prémio atores de cinema da Fundação GDA	Rádio Renascença, Edição da Noite	05/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	BeiraNews Online	05/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	Correio da Manhã Online	05/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	Destak Online	05/12/2017
E o vencedor é... hoje à noite, atores premeiam atores	Diário de Notícias	05/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	Diário de Notícias Online	05/12/2017
E os melhores atores são... Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes	Diário de Notícias Online	05/12/2017
E o vencedor é... hoje à noite, atores premeiam atores	Diário de Notícias Online	05/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	Impala Online	05/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	O Jogo Online	05/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	Jornal de Notícias Online	05/12/2017
Já são conhecidos os vencedores do Prémio Atores de Cinema GDA	Notícias ao Minuto Online	05/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	Observador Online	05/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	RTP Online	05/12/2017
Joana Bárcia, João Pedro Vaz e Miguel Nunes vencem Prémio Atores de Cinema GDA	Sapo Online – Sapo 24 Online	05/12/2017

NOTÍCIA	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO	DATA
Rastreio da voz	RTP 1, Portugal em Direto	04/12/2017
10ª edição do Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA - Gestão dos Direitos dos Artistas	Infocul Online	23/11/2017
Triste in English from Spanish / Culturgest	Mutante Magazine, Mutante Online	23/11/2017
GDA leva a Évora o rastreio nacional da voz artística	Diário do Sul	22/11/2017
Eurosonic: Portugueses Xinobi e Omiri atuam no festival holandês em 2018	SAPO Mag Online	22/11/2017
Portugueses Xinobi e Omiri atuam no festival holandês Eurosonic em 2018	Notícias ao Minuto	21/11/2017
Eurosonic: Portugueses Xinobi e Omiri atuam no festival holandês em 2018	Sapo Online - Sapo Mag	21/11/2017
Portugueses Xinobi e Omiri atuam no festival holandês Eurosonic em 2018	Diário de Notícias Online	20/11/2017
Portugueses Xinobi e Omiri atuam no festival holandês Eurosonic em 2018	Impala Online	20/11/2017
Portugueses Xinobi e Omiri atuam no festival holandês Eurosonic em 2018	O Jogo Online	20/11/2017
Portugueses Xinobi e Omiri atuam no festival holandês Eurosonic em 2018	Jornal de Notícias Online	20/11/2017
Portugueses Xinobi e Omiri atuam no festival holandês Eurosonic em 2018	Notícias ao Minuto Online	20/11/2017
Portugueses Xinobi e Omiri atuam no festival holandês Eurosonic em 2018	Observador Online	20/11/2017
Portugueses Xinobi e Omiri atuam no festival holandês Eurosonic em 2018	Sapo Online - Sapo 24 Online	20/11/2017
Portugueses Xinobi e Omiri atuam no festival holandês Eurosonic em 2018	TSF Online	20/11/2017
Arquivo em artes performativas no TAGV	Diário As Beiras	15/11/2017
Músicos querem plataformas sociais mais justas	Cidade Online	07/11/2017
Músicos pedem justiça nas plataformas digitais	Diário de Notícias	06/11/2017
Músicos pedem justiça nas plataformas digitais	Diário de Notícias Online	06/11/2017
Músicos querem plataformas sociais mais justas	Rádio Comercial Online	06/11/2017
Músicos querem plataformas sociais mais justas	Smooth FM Online	06/11/2017
“Internet Justa para os Artistas!” O apelo que a GDA leva à Web Summit	O Jornal Económico Online	03/11/2017
AHRESP saúda a lei que descriminaliza a execução pública não autorizada de fonogramas e videogramas,	Jornal Hardmúsica Online	30/10/2017
Fundação GDA apresentou o seu catálogo de edições fonográficas	Máquina de Escrever Online	29/10/2017
Governo propõe descriminalizar reprodução não autorizada de música e vídeo	Público Online	26/10/2017
GDA com novo catálogo online	Destak	24/10/2017
Serushiô e Diron Animal marcam presença no festival Eurosonic em 2018,	Diário de Notícias Online	24/10/2017
Serushiô e Diron Animal marcam presença no festival Eurosonic em 2018	O Jogo Online	24/10/2017
Serushiô e Diron Animal marcam presença no festival Eurosonic em 2018	Jornal de Notícias Online	24/10/2017
Serushiô e Diron Animal marcam presença no festival Eurosonic em 2018	Notícias ao Minuto Online	24/10/2017
Serushiô e Diron Animal marcam presença no festival Eurosonic em 2018	Porto Canal Online	24/10/2017

NOTÍCIA	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO	DATA
Dez anos de GDA, 108 discos	Público Online	24/10/2017
Serushiô e Diron Animal marcam presença no festival Eurosonic em 2018	RTP Online	24/10/2017
Portugueses Serushiô e luso-angolano Diron Animal atuam no festival Eurosonic	Sapo Online - Sapo Mag Online	24/10/2017
Serushiô e Diron Animal marcam presença no festival Eurosonic em 2018	TSF Online	24/10/2017
GDA lança catálogo 'online' das Edições Fonográficas apoiadas pela cooperativa	Diário de Notícias Online	23/10/2017
GDA lança catálogo 'online' das Edições Fonográficas apoiadas pela cooperativa	O Jogo Online	23/10/2017
GDA lança catálogo 'online' das Edições Fonográficas apoiadas pela cooperativa	Jornal de Notícias Online	23/10/2017
GDA lança catálogo 'online' das Edições Fonográficas apoiadas pela cooperativa	TSF Online	23/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	Antena Livre Online	11/10/2017
Why Portugal na direção de rede europeia de exportação de música	Antena Livre Online	11/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	Blitz Online	11/10/2017
Plataforma Why Portugal na direção de rede europeia de exportação de música	Blitz Online	11/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	Notícias ao Minuto Online	11/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	Dinheiro Vivo Online	10/10/2017
Why Portugal na direção de rede europeia de exportação de música	Dinheiro Vivo Online	10/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	Diário de Notícias Online	10/10/2017
Why Portugal na direção de rede europeia de exportação de música	Diário de Notícias Online	10/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	Impala Online	10/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	Impala Online	10/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	O Jogo Online	10/10/2017
Why Portugal na direção de rede europeia de exportação de música	O Jogo Online	10/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	Notícias ao Minuto Online	10/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	Observador Online	10/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	Porto Canal Online	10/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	RTP Online	10/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa	Sapo Online - Sapo 24 Online	10/10/2017

NOTÍCIA	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO	DATA
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa, diz responsável da Why Portugal	Sapo Online - Sapo Mag Online	10/10/2017
Why Portugal na direção de rede europeia de exportação de música	Sapo Online - Sapo Mag Online	10/10/2017
Festival Eurosonic deu um retorno de 900 mil euros à música portuguesa - Nuno Saraiva	TSF Online	10/10/2017
Why Portugal na direção de rede europeia de exportação de música	TSF Online	10/10/2017
Diretor da GDA diz que contactos sobre perícia às músicas de Tony Carreira foram a título pessoal	Impala Online	27/09/2017
Estrelas emergentes,	Jornal de Letras Artes e Ideias	27/09/2017
Perícia às músicas de Tony Carreira foram a título pessoal, diz diretor da GDA	SAPO Mag, Sapo Online - Sapo Mag Online	27/09/2017
Diretor da GDA diz que contactos sobre perícia às músicas de Tony Carreira foram a título pessoal	Diário de Notícias Online	26/09/2017
Diretor da GDA diz que contactos sobre perícia às músicas de Tony Carreira foram a título pessoal	O Jogo Online	26/09/2017
Cooperativa GDA confirma dificuldade em encontrar peritos para analisar temas de Tony Carreira	Jornal de Notícias Online	26/09/2017
Contactos sobre perícia a músicas de Tony Carreira foram a título pessoal	Notícias ao Minuto Online	26/09/2017
Diretor da GDA diz que contactos sobre perícia às músicas de Tony Carreira foram a título pessoal	Observador Online	26/09/2017
Diretor da GDA diz que contactos sobre perícia às músicas de Tony Carreira foram a título pessoal	Sapo Online - Sapo 24 Online	26/09/2017
Diretor da GDA diz que contactos sobre perícia às músicas de Tony Carreira foram a título pessoal	TSF Online	26/09/2017
Justiça. Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony Carreira por receio do artista	Público Online	25/09/2017
Especialistas recusaram fazer perícia às canções de Tony Carreira por receio do artista	Blitz Online	22/09/2017
Tony Carreira não aceitou pagar 45 mil euros para encerrar caso de plágio	AEIOU.pt Online - ZAP AEIOU Online	21/09/2017
Uma boa notícia	O Alcoa	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony Carreira por receio do artista	Diário de Notícias Online	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony Carreira por receio do artista	O Jogo Online	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony Carreira	Jornal de Notícias Online	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony por receio do artista	Notícias ao Minuto Online	21/09/2017
Plágio. Tony Carreira não aceitou pagar 45 mil euros para encerrar caso	Observador Online	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony Carreira por receio do artista	Porto Canal Online	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony Carreira por receio do artista	Público Online	21/09/2017

NOTÍCIA	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO	DATA
Ministério Público propôs acordo entre Tony Carreira e editora que se queixou do cantor	Renascença Online	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony Carreira por receio do artista	RTP Online	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony Carreira por receio do artista	Sapo Online - Sapo 24 Online	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony Carreira	SIC Notícias Online	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony Carreira por receio do artista	Sábado Online	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia aos temas de Tony Carreira por receio do artista	TSF Online	21/09/2017
Peritos recusaram fazer perícia a músicas por “receio” de Tony Carreira	TSF Online	21/09/2017
Recusaram fazer perícia às músicas de Tony Carreira por medo do artista	TVI 24 Online	21/09/2017
Artistas do audiovisual têm mais uma semana para declararem o seu repertório	Diário de Notícias da Madeira Online	16/09/2017
Artistas do audiovisual têm mais uma semana para declararem o seu repertório	Diário de Notícias Online	15/09/2017
Artistas do audiovisual têm mais uma semana para declararem o seu repertório	O Jogo Online	15/09/2017
Artistas do audiovisual têm mais uma semana para declararem o seu repertório	SAPO Mag, Sapo Online - Sapo Mag Online	15/09/2017
Artistas do audiovisual têm mais uma semana para declararem o seu repertório	TSF Online	15/09/2017
Companhia de Alcobaça premiada no Cazaquistão	Jornal de Leiria	14/09/2017
Programa Passaporte leva português José Fidalgo ao elenco de telenovela brasileira	Diário de Notícias Online	29/08/2017
Programa Passaporte leva português José Fidalgo ao elenco de telenovela brasileira	O Jogo Online	29/08/2017
ALMADA Fiscalização a estabelecimentos de restauração e diversão noturna da Costa da Caparica	Diário do Distrito Online	23/08/2017
Quem quer ser (Valter) Lobo veste-lhe a pele	Diário de Notícias	19/08/2017
Quem quer ser (Valter) Lobo veste-lhe a pele	Diário de Notícias Online	19/08/2017
Salomé Lamas e Gonçalo M. Tavares entre autores que animam escola de verão da BoCA	Diário de Notícias Online	11/08/2017
Salomé Lamas e Gonçalo M. Tavares entre autores que animam escola de verão da BoCA	O Jogo Online	11/08/2017
Salomé Lamas e Gonçalo M. Tavares animam escola de verão da BoCA	Notícias ao Minuto Online	11/08/2017
Bienal de Artes Contemporâneas: Gonçalo M. Tavares e Salomé Lamas entre autores que dirigem “workshops”	SAPO Mag, Sapo Online - Sapo Mag Online	11/08/2017
ARS Algarve associa-se a Rastreio da Voz muito inovador que levou dezenas de artistas à USF Farol	Todo o Algarve Online	11/08/2017
Rastreio da Voz em Faro	Algarve Notícias Online	10/08/2017
FARO: Nuno Guerreiro e Viviane fizeram rastreio “inovador” da voz na USF Farol	Algarve Primeiro Online	09/08/2017
Não vais querer faltar a esta Escola de Verão!	Shifter Online	09/08/2017

NOTÍCIA	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO	DATA
Famosos (e não só) fazem rastreio em Faro para mostrar como a voz precisa de ser cuidada	Sul Informação Online	09/08/2017
GDA leva à USF Farol em Faro o Rastreio Nacional da Voz Artística	Algarve Notícias Online	08/08/2017
Faro recebe próxima etapa do Rastreio Nacional da Voz Artística	Postal do Algarve Online	07/08/2017
Rastreio Nacional da Voz Artística a partir de amanhã em Faro	Saúde Online	07/08/2017
Faro acolhe rastreio nacional da voz artística pela GDA	Barlavento Online	02/08/2017
Espetáculo de marionetas gigantes no palco em agosto	Diário de Leiria	31/07/2017
Rastreio Nacional da Voz Artística chega a Portalegre	Rádio Portalegre Online	30/07/2017
GDA leva à USF Farol em Faro o Rastreio Nacional da Voz Artística	AVoz do Algarve Online	30/07/2017
GDA leva à USF Farol em Faro o Rastreio Nacional da Voz Artística	Algarve Notícias Online	28/07/2017
Centro de Saúde em Faro recebe rastreio à voz artística com direito a ouvir a de Nuno Guerreiro	Algarve Primeiro Online	28/07/2017
Rastreio Nacional da Voz Artística chega a Portalegre	Alto Alentejo Online	28/07/2017
Espetáculo de marionetas gigantes e projeção de vídeo estreia-se em agosto em Alcobça	Diário de Notícias Online	28/07/2017
Faro acolhe Rastreio Nacional da Voz Artística em agosto	DiáriOnline Online	28/07/2017
Espetáculo de marionetas gigantes e projeção de vídeo estreia-se em agosto em Alcobça	O Jogo Online	28/07/2017
Espetáculo de marionetas gigantes e projeção de vídeo em Alcobça	Notícias ao Minuto Online	28/07/2017
Rastreio da Voz Artística chega a Faro para ajudar algarvios a “manter” o seu aparelho vocal	Sul Informação Online	28/07/2017
GDA leva à USF Farol em Faro o Rastreio Nacional da Voz Artística	Todo o Algarve Online	28/07/2017
Soprano Filipa Portela venceu o 19.º Concurso de Interpretação do Estoril/2017	Diário de Notícias Online	17/07/2017
Soprano Filipa Portela venceu o 19.º Concurso de Interpretação do Estoril/2017	O Jogo Online	17/07/2017
Soprano Filipa Portela venceu o 19.º Concurso de Interpretação do Estoril/2017	Porto Canal Online	17/07/2017
Soprano Filipa Portela venceu o 19.º Concurso de Interpretação do Estoril/2017	RTP Online	17/07/2017
Ministro da Cultura de Cabo Verde desloca-se a Portugal para estabelecer parcerias	e-Global - Notícias em Português Online	13/07/2017
Nacional - GDA publica “Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos”	Diário de Notícias Online	04/07/2017
GDA publica “Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos”	O Jogo Online	04/07/2017
Rastreio da voz artística em Beja	Correio Alentejo Online	23/06/2017
Beja recebe rastreio nacional da voz artística	Diário do Alentejo	23/06/2017
Bruno Sandes e Marta Menezes 29 junho 19h00	RTP Online	23/06/2017
Rastreio Nacional da Voz Artística em Beja	Rádio Voz da Planície Online	23/06/2017

NOTÍCIA	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO	DATA
Aproveite o que Santarém tem para lhe oferecer este fim de semana	Notícias do Ribatejo Online	16/06/2017
Emanuel e Miguel Guedes alertaram para os cuidados que se devem ter com a voz	A Voz de Trás-os-Montes	08/06/2017
Rastreio nacional da voz artística arrancou em Vila Real	Notícias de Vila Real	07/06/2017
O vigor e o ecletismo da música lusófona no MIL	Rimas e Batidas Online	04/06/2017
Mutirão Performance/Instalação/Ar Livre	e-cultura, CNC - Centro Nacional de Cultura Online	03/06/2017
10 perguntas a...	Expresso - Revista E	03/06/2017
Discos	Blitz	01/06/2017
Rastreio nacional vai descobrir como está a saúde vocal dos portugueses	Diário de Leiria	01/06/2017
“Doutora voz” avalia saúde vocal de artistas	Jornal de Notícias	01/06/2017
Profissionais da voz alvos de rastreio	Mensageiro de Bragança	01/06/2017
Primeiro Rastreio Nacional de Voz já está na estrada	Porto Canal Online	01/06/2017
Rastreio nacional vai descobrir como está saúde vocal dos portugueses	Antena Minho Online	31/05/2017
Rastreio nacional vai descobrir como está saúde vocal dos portugueses	Atlas da Saúde Online	31/05/2017
Adiado julgamento de Coelho por difamação	Diário de Notícias da Madeira	31/05/2017
Nacional - REPORTAGEM: Rastreio nacional vai descobrir como está saúde vocal dos portugueses	Diário de Notícias Online	31/05/2017
Como está a sua voz? Arranca hoje o rastreio nacional à saúde vocal	Sapo Online - Sapo Lifestyle Online	31/05/2017
Vila Real e Bragança são as primeiras a fazer rastreio da voz fora de Lisboa	Atlas da Saúde Online	29/05/2017
Rastreios de voz para todos	Correio da Manhã - Correio da Manhã Norte	29/05/2017
Vila Real e Bragança irão fazer rastreio nacional de voz	Diário de Trás-os-Montes Online	29/05/2017
Depois de Lisboa, Vila Real e Bragança são as primeiras a fazer rastreio de voz,	Saúde Online	29/05/2017
Vila Real e Bragança são as primeiras a fazer rastreio da voz fora de Lisboa	Correio da Manhã Online	28/05/2017
Vila Real e Bragança são as primeiras a fazer rastreio da voz fora de Lisboa	Destak Online	28/05/2017
Nacional - Vila Real e Bragança são as primeiras a fazer rastreio da voz fora de Lisboa	Diário de Notícias Online	28/05/2017
Vila Real e Bragança são as primeiras a fazer rastreio da voz fora de Lisboa	Impala, Impala Online	28/05/2017
Vila Real e Bragança irão fazer rastreio nacional de voz	Notícias ao Minuto Online	28/05/2017
Vila Real e Bragança são as primeiras a fazer rastreio da voz fora de Lisboa	Redator Online	28/05/2017
Rastreio nacional da voz artística em Vila Real e Bragança	A Voz de Trás-os-Montes	25/05/2017
Nacional - “A morte de Tintagiles” por Ricardo Aibéo estreia-se sexta-feira em Lisboa	Diário de Notícias Online	16/05/2017
Nacional - Fundo de Apoio ao Cinema do IndieLisboa escolhe seis projetos	Diário de Notícias Online	11/05/2017

NOTÍCIA	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO	DATA
Fundo de Apoio ao Cinema do IndieLisboa escolhe seis projetos	Notícias ao Minuto Online	11/05/2017
Fundo de Apoio ao Cinema do IndieLisboa escolhe seis projetos	Observador Online	11/05/2017
Os segredos por detrás de uma voz	Diário do Alentejo	28/04/2017
Desafios regionais no dia do livro e do direito de autor (23 de abril)	Correio dos Açores	23/04/2017
Diretores de casting estrangeiros estão cá para conhecer atores lusos	Notícias ao Minuto Online	23/04/2017
Diretores de 'casting' estrangeiros em Lisboa para conhecerem atores portugueses	Porto Canal Online	23/04/2017
Diretores de 'casting' estrangeiros em Lisboa para conhecerem atores portugueses	RTP Online	23/04/2017
Diretores de 'casting' estrangeiros em Lisboa para conhecerem atores portugueses	Sapo Online - Sapo 24 Online	23/04/2017
"Passaporte": Diretores de casting estrangeiros em Lisboa para conhecer atores portugueses, Sapo	Online - Sapo Mag Online	23/04/2017
Desafios regionais no dia do livro e do direito de autor (23 de abril)	Diário Insular	22/04/2017
Eunice Muñoz pede para cuidarem da voz	JM	17/04/2017
Aprenda a cuidar do seu bem mais precioso	Ticketline Online - Ticketline Magazine Digital Online	17/04/2017
Eunice Muñoz - Faz apelo emocionado em dia marcante	VIP Online	17/04/2017
Em análise: Dia Mundial da Voz	SIC Notícias - Jornal de Domingo	16/04/2017
"Dia Mundial da Voz"	TVI 24 - Notícias	16/04/2017
Primeiro rastreio nacional da voz arranca em Lisboa	Correio da Manhã	16/04/2017
Eunice Muñoz deixa apelo emocionado para o Dia Mundial da Voz	Diário de Notícias da Madeira Online	16/04/2017
Voz - Saúde da voz dos portugueses avaliada em rastreio gratuito	Diário de Notícias Online	16/04/2017
Eunice Muñoz Faz apelo emocionado em dia a não esquecer	Impala Online	16/04/2017
Eunice Muñoz faz apelo emocionado na véspera do Dia Mundial da Voz	Sapo Online - Sapo Mag Online	16/04/2017
Primeiro rastreio nacional da voz artística	TSF - Notícias	15/04/2017
Eunice Muñoz faz apelo emocionado em véspera do dia Mundial da Voz	Expresso Online	15/04/2017
Eunice Muñoz faz apelo emocionado	Impala Online	15/04/2017
Atriz Eunice Muñoz faz apelo emocionado na véspera do Dia Mundial da Voz	JM Online	15/04/2017
Eunice Muñoz faz apelo emocionado na véspera do dia Mundial da Voz	Notícias ao Minuto Online	15/04/2017
Atriz Eunice Muñoz faz apelo emocionado na véspera do Dia Mundial da Voz	Observador Online	15/04/2017
Rastreio da voz gratuito a nível nacional	Público	15/04/2017
Rastreio da voz gratuito a nível nacional	Público Online	15/04/2017
Atriz Eunice Muñoz faz apelo emocionado na véspera do Dia Mundial da Voz	Redator Online	15/04/2017
Eunice Muñoz faz apelo emocionado na véspera do dia Mundial da Voz	Sapo Online - Sapo 24 Online	15/04/2017

NOTÍCIA	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO	DATA
Eunice Muñoz faz apelo emocionado na véspera do dia Mundial da Voz	Sapo Online - Sapo Lifestyle Online	15/04/2017
Primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	ALERT® Online	12/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Diário As Beiras	12/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Diário de Viseu - Saúde	12/04/2017
Primeira página - Saúde é o principal sector de inovação no Centro	Diário de Viseu - Saúde	12/04/2017
A GDA abre rastreio artístico à população	Infocul, Infocul Online	12/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Lux Online	12/04/2017
Rastreio de voz de artistas chega aos Açores	Açoriano Oriental	11/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Diário de Notícias da Madeira Online	11/04/2017
Rastreio da voz em todo o país	i	11/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Jornal Médico.pt Online	11/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Correio da Manhã Online	10/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Destak Online	10/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Impala Online	10/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Notícias ao Minuto Online	10/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Observador Online	10/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Porto Canal Online	10/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Redator Online	10/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	RTP Online	10/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	SAPO 24, Sapo Online - Sapo 24 Online	10/04/2017
Portugal vai ter primeiro rastreio nacional de voz dirigido a artistas	Sapo Online - Sapo Lifestyle Online	10/04/2017
Primeiro rastreio de voz dirigido a artistas em Portugal	Saúde Online	10/04/2017
Fundo de Apoio ao Cinema português do IndieLisboa regressa este ano reformulado	Correio da Manhã Online	23/03/2017
Fundo de Apoio ao Cinema português do IndieLisboa regressa este ano reformulado	Destak Online	23/03/2017
Mariana Oliveira (en)canta em Ouca	Jornal da Bairrada	23/03/2017
Fundo de Apoio ao Cinema português do IndieLisboa regressa este ano reformulado	Porto Canal Online	23/03/2017
Silêncio, que se vai partilhar o fado	O Ponto	22/03/2017
“Passaporte” com cerca de 150 candidatas	Tribuna da Madeira Online	21/02/2017
Inscrições para o “Passaporte” com cerca de 150 candidatas	Cultura de Borla Online	20/02/2017
Inscrições para o “Passaporte” com cerca de 150 candidatas	Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online	20/02/2017

NOTÍCIA	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO	DATA
Centena e meia concorre ao Passaporte	VerPortugal Online	20/02/2017
Há uma guerra no negócio da música e os seus bastidores podem ser um pesadelo	Sapo Online - Sapo 24 Online	19/02/2017
Bienal de Artes Contemporâneas BoCA traz 15 estreias mundiais a Lisboa e Porto	Porto Canal Online	07/02/2017
Bienal de Artes Contemporâneas BoCA traz 15 estreias mundiais a Lisboa e Porto	RTP Online	07/02/2017
ASTA e TeatrUBI em Madrid e Santiago de Compostela	O Interior Online	06/02/2017
Marionetas de Alcobaça batem recorde com 110 espetáculos em seis países	Região da Nazaré	18/01/2017
Marionetas de Alcobaça batem recorde com 110 espetáculos em seis países	Região da Nazaré Online	18/01/2017
Marionetas de Alcobaça batem recorde com 110 espetáculos em seis países	Jornal de Alcobaça Online	17/01/2017
Marionetas com recorde de espetáculos	Diário de Leiria	03/01/2017
A indústria da música portuguesa tem muito por onde crescer no mercado internacional” - Entrevista a Nuno Saraiva	Portugal Global	01/01/2017

